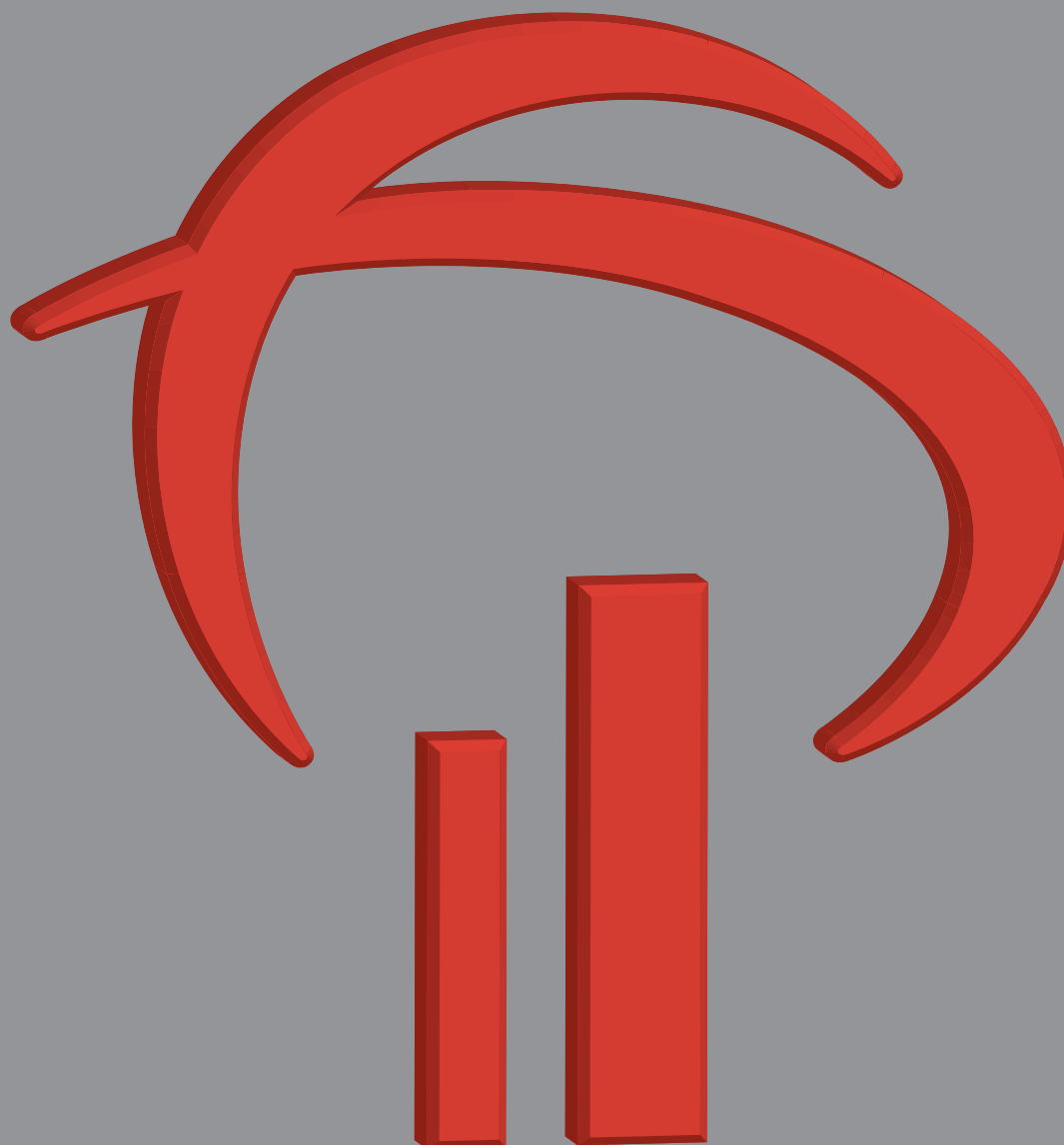


Demonstrações Contábeis Consolidadas, Parecer dos Auditores Independentes, Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e Parecer do Conselho Fiscal



Gestão, Elaboração e
Divulgação de Relatórios
de Análise Econômica
Financeira e Demonstrações
Contábeis Consolidadas
da Organização Bradesco

ISO 9001 BRASIL

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Consolidadas do 1º semestre de 2010, do Banco Bradesco S.A., na forma da Legislação Societária.

A economia global mostrou sensível instabilidade ao longo do primeiro semestre. Por um lado, acumularam-se evidências de recuperação consistente da produção, consumo e emprego. Por outro, o elevado endividamento dos governos fez intensificar o temor de uma crise fiscal mais grave na Europa, com repercussões para o sistema bancário da região. O balanço desses fatores, contudo, segue favorável, uma vez que os governos europeus estão implementando ajustes fiscais que devem assegurar o equilíbrio de médio prazo, além de desenvolverem mecanismos de empréstimos aos países membros e de liquidez bancária. Com isso, o cenário mais adverso fica afastado, devendo prevalecer uma expansão gradual, mas consistente da economia global.

No Brasil, o início do ano registrou uma das melhores taxas de crescimento da atividade, consumo e emprego dos últimos anos, consequência dos estímulos fiscais e monetários de 2009 e das boas perspectivas de médio prazo. Os investimentos seguem sendo a fonte mais importante de sustentação do PIB no futuro, assegurando expansão do emprego e da renda o que, combinado com a disponibilidade de crédito, torna as perspectivas para o consumo favoráveis. Esse forte crescimento econômico levou a certa elevação da inflação, do déficit externo e, como consequência, dos juros, na tentativa de reequilibrar a oferta e a demanda e evitar essa aceleração da inflação e do déficit externo. Para os próximos trimestres, espera-se uma taxa de expansão mais moderada do PIB brasileiro, mas, ainda assim, robusta o suficiente para preservar e ampliar os ganhos de emprego e renda e uma taxa de crescimento de médio prazo consistente.

Na Organização Bradesco, entre os acontecimentos relevantes do semestre, destacam-se:

- em 23 de abril, o Bradesco apresentou ao Grupo Santander Espanha proposta para aquisição de parte das ações de sua titularidade de emissão da Cielo S.A., correspondente a 2,09% do capital social, pelo valor de R\$ 431,7 milhões, e da Companhia Brasileira de Soluções e Serviços – CBSS, correspondente a 10,67% do capital social, pelo valor de R\$ 141,4 milhões, cuja operação, concluída em

13.7.2010, foi submetida à apreciação das autoridades competentes. Com as aquisições, a participação do Bradesco na Cielo aumentará para 28,65% e na CBSS para 45%, reforçando sua participação em empresas que atuam no mercado de cartões;

- em 27 de abril, assinatura de memorando de entendimentos, entre o Bradesco e o Banco do Brasil, visando a constituir sociedade para administrar uma bandeira brasileira de cartões de crédito, débito e pré-pagos a correntistas e não correntistas, denominada Elo, que terá também, dentre outras atividades, a formatação de novos negócios para cartões *private label*; e
- em 2 de junho, concluída a aquisição da totalidade do capital social do Ibi Services S. de R.L. México (Ibi México) e da RFS *Human Management* S. de R.L., empresa controlada pelo Ibi México, pelo valor aproximado de R\$ 297,6 milhões. O negócio contempla o estabelecimento de parceria com a C&A México S. de R.L. (C&A México) pelo prazo de vinte anos para, em conjunto, comercializar, com exclusividade, produtos e serviços financeiros por meio da Rede de lojas C&A México.

1. Resultado no Período

O Lucro Líquido do Bradesco, no semestre, foi de R\$ 4,508 bilhões, equivalente a R\$ 1,20 por ação e rentabilidade anualizada de 22,31% sobre o Patrimônio Líquido médio⁽⁷⁾. O retorno anualizado sobre os Ativos Totais médios foi de 1,70%, comparado a 1,71% do mesmo período do ano anterior.

Os impostos e contribuições, inclusive previdenciárias, pagos ou provisionados, totalizaram, no período, R\$ 7,087 bilhões, sendo R\$ 3,203 bilhões relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros, e R\$ 3,884 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, equivalente a 86,16% do Lucro Líquido.

A título de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, no primeiro semestre de 2010, foram pagos e provisionados aos acionistas R\$ 3,290 bilhões, sendo R\$ 1,538 bilhão relativo ao lucro gerado no período (R\$ 792 milhões pagos a título de mensais e intermediários e R\$ 746 milhões provisionados) e R\$ 1,752 bilhão relativo ao exercício de 2009 (mensal de R\$ 43 milhões pagos em 4.1.2010 e complementares de R\$ 1,709 bilhão pago em 9.3.2010).

Relatório da Administração

2. Capital e Reservas

No encerramento do semestre, o Capital Social realizado era de R\$ 28,500 bilhões, contemplado o aumento de R\$ 2 bilhões, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de Lucros - Reserva Estatutária", com bonificação de 10% em ações, deliberado na Assembleia Geral Extraordinária de 10.6.2010 e homologado pelo Banco Central do Brasil em 25.6.2010. Somado às Reservas Patrimoniais de R\$ 15,795 bilhões, resultou o Patrimônio Líquido de R\$ 44,295 bilhões, com evolução de 18,83% sobre igual período do ano anterior, correspondendo ao valor patrimonial de R\$ 11,77 por ação.

O Valor de Mercado do Bradesco, calculado com base na cotação de suas ações, alcançou R\$ 87,887 bilhões em 30 de junho, equivalente a 1,98 vezes o Patrimônio Líquido contábil.

O Patrimônio Líquido Administrado equivale a 8,06% dos Ativos consolidados, que somaram R\$ 558,100 bilhões, 19,51% de crescimento sobre junho/2009. Com isso, o índice de solvabilidade alcançou 15,80% no consolidado financeiro e 15,91% no consolidado econômico-financeiro, superiores, portanto, ao mínimo de 11% estabelecido pela Resolução no 2.099, de 17.8.1994, do Conselho Monetário Nacional, de acordo com o Comitê de Basileia. Ao término do semestre, o índice de imobilização, em relação ao Patrimônio de Referência Consolidado, foi de 48,03% no consolidado financeiro e 20,91% no consolidado econômico-financeiro, dentro do limite máximo de 50%.

Em atenção ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068, de 8.11.2001, do Banco Central do Brasil, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

3. Captação e Administração de Recursos

Em 30 de junho, os recursos globais captados e administrados pela Organização Bradesco somaram R\$ 767,962 bilhões, evolução de 18,59% sobre igual período do ano anterior, a saber:

R\$ 309,587 bilhões em Depósitos à Vista, a Prazo, Interfinanceiros, Outros Depósitos, Mercado Aberto e Cadernetas de Poupança;

R\$ 263,297 bilhões em recursos administrados, compreendendo Fundos de

Investimento, Carteiras Administradas e Cotas de Fundos de Terceiros, 24,38% superior a junho/2009;

R\$ 106,769 bilhões registrados na Carteira de Câmbio, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Capital de Giro Próprio, Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados, Recursos de Emissão de Títulos, Dívida Subordinada no País e Demais Captações;

R\$ 79,308 bilhões registrados em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, com evolução de 15,22% em relação ao mesmo período do ano anterior; e

R\$ 9,001 bilhões em Recursos Externos, por meio de emissões públicas e privadas, Dívida Subordinada e Securitização de Fluxos Financeiros Futuros, representando US\$ 4,996 bilhões.

4. Operações de Crédito

Ao findar o semestre, o saldo das operações de crédito consolidadas somou R\$ 244,789 bilhões, crescimento de 15,05% em comparação ao mesmo período de 2009, incluindo-se nesse montante:

R\$ 5,630 bilhões em Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, para uma Carteira total de US\$ 12,221 bilhões de Financiamento à Exportação;

US\$ 2,762 bilhões de operações em Financiamento de Importação em Moedas Estrangeiras;

R\$ 18,951 bilhões em Arrendamento Mercantil;

R\$ 12,542 bilhões em negócios na Área Rural;

R\$ 71,147 bilhões em Financiamento do Consumo;

R\$ 33,505 bilhões de Avais e Fianças;

R\$ 9,748 bilhões de créditos a receber de Cartões de Crédito; e

Relatório da Administração

R\$ 21,415 bilhões referentes às operações de repasses de recursos externos e internos, originários principalmente do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, destacando-se como um dos principais agentes repassadores de recursos.

Às atividades de Crédito Imobiliário, a Organização Bradesco destinou, no semestre, recursos para a construção e aquisição de casa própria no montante de R\$ 4,234 bilhões, compreendendo a 30.999 imóveis.

O saldo consolidado de provisão para créditos de liquidação duvidosa atingiu R\$ 15,782 bilhões, equivalente a 7,57% do volume total das operações de crédito, com R\$ 3,008 bilhões de provisão excedente em relação ao mínimo requerido pelo Banco Central.

5. Rede de Atendimento Bradesco

Presente em 100% dos municípios do País e em diversas localidades no Exterior, a Rede de Atendimento da Organização Bradesco, mantida à disposição dos clientes e usuários, em 30 de junho, compunha-se de 41.053 pontos, provida paralelamente de 31.387 máquinas da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite, 30.859 delas funcionando inclusive nos finais de semana e feriados, além de 8.379 máquinas do Banco24Horas, de uso compartilhado, disponíveis aos Clientes Bradesco para operações de saque, transferência, emissão de extratos, consulta de saldos e solicitação de empréstimo. Contava, ainda, para atendimento no segmento consignado, com 743 Correspondentes da Bradesco Promotora, e no segmento veículos, com a presença da Bradesco Financiamentos em 22.141 pontos de revenda:

- 6.283 Agências, Postos de Atendimento Bancário – PABs e Postos Avançados de Atendimento - PAAs no País (Agências: 3.451 do Bradesco, 20 do Banco Bradesco Financiamentos, 2 do Banco Bankpar, 1 do Banco Bradesco BBI, 1 do Banco Bradesco Cartões e 1 do Banco Alvorada; PABs: 1.215; e PAAs: 1.592);
- 4 Agências no Exterior, sendo 1 em Nova York, 2 em Grand Cayman e 1 em Nassau, nas Bahamas;
- 7 Subsidiárias no Exterior (Banco Bradesco Argentina S.A., em Buenos Aires, Banco Bradesco Luxembourg S.A., em Luxemburgo, Bradesco Securities, Inc.,

em Nova York, Bradesco Securities UK Limited, em Londres, Bradesco Services Co., Ltd., em Tóquio, Cidade Capital Markets Ltd., em Grand Cayman; e Bradesco Trade Services Limited, em Hong Kong);

- 6.177 Agências do Banco Postal;
- 23.190 Pontos Bradesco Expresso;
- 1.565 Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs; e
- 3.827 Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite e 7.358 da Rede Banco24Horas, de uso compartilhado, sendo 1.547 pontos comuns entre as Redes.

6. Banco Bradesco BBI

O Bradesco, em apoio à capitalização de empresas, intermediou, por meio do Banco Bradesco BBI S.A., operações primárias e secundárias de ações, debêntures, notas promissórias e certificados de recebíveis imobiliários, além de operações de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios, que atingiram, no semestre, R\$ 9,609 bilhões, representando 34,58% do volume total destas emissões registradas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários. Destacou-se, também, em Financiamentos de Projetos e Operações Estruturadas, sendo responsável pelos negócios de estruturação, originação, distribuição e administração de ativos, fluxos e estoques financeiros de clientes.

7. Grupo Bradesco de Seguros e Previdência

Em 30 de junho, com marcante presença nas áreas de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, o Grupo Bradesco de Seguros e Previdência apresentou Lucro Líquido de R\$ 1,404 bilhão e Patrimônio Líquido de R\$ 10,750 bilhões. Os prêmios emitidos líquidos de seguros, contribuições de previdência e receitas de capitalização registraram R\$ 13,987 bilhões, evolução de 20,49% em relação ao mesmo período do ano anterior.

8. Governança Corporativa

A Organização Bradesco busca permanentemente aprimorar seu relacionamento com acionistas e demais partes interessadas (*stakeholders*), bem como fortalecer seu desempenho em todos os segmentos de atuação,

Relatório da Administração

por meio da adoção das melhores práticas de Governança Corporativa, que proporcionam, ainda, maior ênfase ao aperfeiçoamento de controles internos e estabelecimento rígido de normas de conduta profissional, cujo esforço para manutenção de padrões adequados de segurança, confiabilidade ou dinamismo, tem se manifestado em todas as áreas.

Muitas têm sido as iniciativas até aqui adotadas, dentre as quais podemos destacar:

- pagamento mensal de Dividendos e/ou Juros sobre o Capital Próprio;
- adesão ao Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros;
- tag along de 100% para as ações ordinárias e de 80% para as preferenciais;
- Código de Conduta Ética Corporativo e Códigos de Conduta Ética Setoriais para as Áreas de Administração Contábil e Financeira e para o Profissional de Mercado Financeiro e de Capitais;
- instituição dos Comitês Estatutários de Auditoria, de Conduta Ética, de Controles Internos e Compliance, de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital e de Remuneração;
- criação dos Comitês Executivos de Governança Corporativa, de Divulgação, de Responsabilidade Socioambiental, de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo da Organização Bradesco, entre outros;
- transparência na divulgação simultânea de informações ao mercado em dois idiomas (Português e Inglês);
- presença de membro independente no Conselho de Administração;
- por ter ações negociadas em bolsas de valores no Exterior, produz as suas Demonstrações Contábeis Consolidadas também em US GAAP, práticas contábeis norte-americanas; e
- definição precisa de atribuições de cada Órgão da Administração.

No intuito de reafirmar o compromisso de fortalecer a Organização e, conseqüentemente, contribuir para a sua perenidade, foram instituídas, pelo Conselho de Administração, dentre outras, as seguintes Políticas:

- de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e de Negociação de Valores Mobiliários;
- de Gerenciamento dos Recursos Humanos;
- de Segurança da Informação;
- de Gestão de Risco de Crédito, de Mercado e Liquidez e Operacional;
- Conheça Seu Cliente - Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo;
- Conheça Seu Colaborador e Diretrizes Contra a Corrupção, a Lavagem de Dinheiro e o Financiamento ao Terrorismo; e
- de Transações com Partes Relacionadas.

O Bradesco é o primeiro Banco latino-americano a obter, da Management & Excellence, o mais alto *rating* de Governança Corporativa (AAA+). Possui, também, o *rating* com classificação AA (Ótimas Práticas de Governança Corporativa) da Austin Rating, o que evidencia o compromisso da Organização com seus acionistas, clientes, investidores, colaboradores e público em geral, realçando os aspectos de solidez, transparência, liquidez e responsabilidade socioambiental.

No período, cabe registrar que a Organização Bradesco, em consonância com o teor da Instrução nº 381, da Comissão de Valores Mobiliários, não contratou e nem teve serviços prestados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa em patamares superiores a 5% do total dos custos desta. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 10 de março de 2010, deliberou-se pela manutenção do Conselho Fiscal, composto por 3 membros efetivos e 3 suplentes, com mandato até março de 2011, sendo 1 membro efetivo e seu suplente escolhidos dentre os detentores de ações preferenciais.

Relatório da Administração

8.1 Controles Internos e Compliance

Com base em política definida e aprovada pelo Conselho de Administração, a Organização mantém atualizados todos os componentes do sistema de controles internos, visando à mitigação das perdas potenciais advindas de sua exposição ao risco e o fortalecimento de processos e procedimentos voltados à Governança Corporativa. A estrutura de pessoas, com dedicação exclusiva, conjugada com os investimentos em tecnologia e em treinamento e reciclagem de pessoal, no conjunto, confirma que a gestão de controles internos e *compliance* no Bradesco é efetiva, atende às exigências dos órgãos reguladores e está alinhada aos padrões internacionais.

Os fluxos de processos e sistemas da Organização são continuamente reavaliados e testes de aderência, para aferir a efetividade dos controles existentes, regularmente aplicados. O trabalho tem pleno envolvimento das Áreas, dos Comitês de Controles Internos e *Compliance* e de Auditoria e resulta em reportes ao Conselho de Administração, em linha com os principais *frameworks* de controles, como o COSO – *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* e o COBIT – *Control Objectives for Information and Related Technology*, que abrangem aspectos de Negócio e de Tecnologia, respectivamente, assim como contemplam requerimentos do PCAOB – *Public Company Accounting Oversight Board* e da Seção 404 da Lei Americana Sarbanes-Oxley.

Atendendo à Seção 404 da Lei Americana Sarbanes-Oxley, os desenhos dos processos encontram-se adequados, com os riscos identificados e os controles avaliados, não tendo sido identificadas, nos testes de aderência realizados, deficiências que comprometam sua certificação no relatório com data-base de 31 de dezembro de 2009, arquivado na *Securities and Exchange Commission* - SEC em junho de 2010, juntamente com as correspondentes Demonstrações Contábeis Consolidadas em US GAAP.

Os resultados dos testes de aderência, realizados no 1º semestre de 2010, não apresentaram deficiências que possam comprometer a próxima certificação dos controles internos.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

A Organização mantém políticas, processos e sistemas específicos para prevenir e/ou detectar a utilização de sua estrutura, produtos e serviços à lavagem de dinheiro e ao financiamento ao

terrorismo. Investimentos significativos são feitos no treinamento de seus colaboradores, com programas em diversos formatos, tais como a disponibilização de cartilha, vídeos, cursos *e-learning* e palestras presenciais, inclusive específicas para áreas nas quais as atividades as requerem.

Uma Comissão multidepartamental avalia a pertinência de encaminhamento dos casos suspeitos ou atípicos identificados às autoridades competentes, tendo ou não a operação sido realizada.

O Comitê Executivo de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo reúne-se, trimestralmente, para avaliar o andamento dos trabalhos e a necessidade de adoção de novas medidas com o intuito de alinhar o Programa de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo da Organização às normas emanadas dos órgãos reguladores e às melhores práticas nacionais e internacionais.

Segurança da Informação

É constituída basicamente por um conjunto de controles, incluindo processos, estruturas organizacionais, políticas, normas e procedimentos de segurança. Objetiva a proteção das informações dos clientes e da Organização, nos seus aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade.

8.2 Políticas de Transparência e Divulgação de Informações

O Bradesco, quanto ao seu relacionamento com investidores e o mercado em geral, promoveu, no período, 50 reuniões internas e externas com analistas, 16 conferências telefônicas, 5 apresentações à APIMEC – Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais e 9 eventos no Exterior, além da divulgação trimestral do Relatório de Análise Econômica e Financeira, uma compilação minuciosa das informações mais solicitadas pelos leitores especializados. Participou, também, do evento “Encontro com o Investidor”, promovido pelo INI-Instituto Nacional de Investidores, respondendo às questões dos investidores pessoas físicas.

Destaca-se que, em 6 de maio, pela primeira vez, na sede social, na Cidade de Deus, em Osasco, SP, foi realizado, com transmissão ao vivo pela Internet e Celular, o Bradesco Open Day, evento criado para apresentar aos analistas e investidores o Banco em sua essência.

Relatório da Administração

No site www.bradesco.com.br, Seção Relações com Investidores, estão disponíveis informações relacionadas à Organização Bradesco, como, por exemplo, o seu perfil, histórico, estrutura acionária, relatórios de administração, resultados financeiros, últimas aquisições, reuniões nas APIMECs, além de outras sobre o mercado financeiro, nas versões Português e Inglês.

O Banco distribui bimestralmente o informativo “Cliente Sempre em Dia”, com tiragem de 400 mil exemplares; trimestralmente, o “Acionista Sempre em Dia”, com 40 mil, e a “Revista Bradesco”, 10 mil, todos voltados ao público externo. Anualmente, edita também o Relatório da Administração e o de Sustentabilidade.

9. Gerenciamento de Riscos

A Organização considera o gerenciamento de riscos fundamental em todas as suas atividades, utilizando-o para agregar valor ao seu negócio, na medida em que proporciona suporte no planejamento e execução de suas atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos seus stakeholders.

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e da globalização dos negócios da Organização, motivo pelo qual constantemente aprimora seus processos de gerenciamento, apoiando-se nas melhores práticas internacionais, a regulação local e as recomendações especializadas, como, por exemplo, o Novo Acordo de Capital de Basileia (Basileia II).

Para a Organização, os princípios de prudência e ética estão sempre presentes nas políticas, procedimentos e metas. As decisões são pautadas em fatores que combinam o retorno sobre o risco previamente identificado, mensurado e avaliado para o estabelecimento de limites de riscos, permitindo que o seu gerenciamento subsidie a definição dos objetivos comerciais. Esses princípios proporcionam à Organização robustez para enfrentar potenciais turbulências de mercado.

A Organização aborda o gerenciamento de riscos inerentes às suas atividades de modo integrado, proporcionando unicidade às políticas, processos, critérios e metodologias de controle de riscos por meio de um órgão estatutário, o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital. Todo este arcabouço também é sustentado pela existência de comitês específicos e políticas de gerenciamento de riscos sempre aprovadas pelo Conselho de Administração,

sendo permeado pela estrutura de controles internos da Organização.

9.1 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito da Organização é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, aferição e diagnóstico dos modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

São observados todos os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, concentração, exigência de garantias, prazos etc., visando a não comprometer a qualidade esperada da carteira.

A Organização exerce continuamente o mapeamento de todas as atividades que podem gerar exposição a risco de crédito, com as respectivas classificações quanto à probabilidade e magnitude, assim como a identificação dos seus gestores, mensuração e plano de mitigação, sendo o controle executado de maneira corporativa, centralizada e padronizada.

9.2 Risco de Mercado

O risco de mercado é cuidadosamente acompanhado, aferido e gerenciado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização é conservador, sendo as diretrizes monitoradas, diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas da Organização de maneira corporativa e centralizada. Todas as atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

O Bradesco busca estar sempre em linha com as melhores práticas internacionais de mercado, regulamentações locais e recomendações de Basileia. Assim, protocolou junto ao Bacen, em 30 de junho de 2010, sua candidatura para a utilização de seus modelos internos de risco de mercado para a alocação de capital, seguindo os requisitos daquela autarquia e, consequentemente, do Novo Acordo de Capital de Basileia. Com isso, espera-se reduzir a alocação de capital para risco de mercado quando, após a homologação pelo Bacen, passar a utilizar seus modelos internos.

Relatório da Administração

9.3 Risco de Liquidez

O conhecimento e o acompanhamento do risco de liquidez são cruciais para viabilizar a liquidação dos compromissos em tempo hábil e de modo seguro. A Organização possui uma política de liquidez que define não somente os níveis mínimos que devem ser observados, levando-se inclusive em consideração cenários de estresse, mas também em que tipo de instrumentos financeiros os recursos devem permanecer aplicados, e que define, ainda, a estratégia de atuação a ser acionada em cada caso.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez contempla o acompanhamento diário da composição dos recursos disponíveis, do cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse. O controle e o acompanhamento das posições são realizados de maneira centralizada, contemplando todos os Bancos do Conglomerado.

9.4 Risco Operacional

A Organização considera a atividade de gerenciamento do risco operacional imprescindível para a geração de valor agregado. O controle deste risco é realizado de maneira centralizada, por meio de identificação, mensuração, planos de mitigação e administração dos seus riscos operacionais, de maneira consolidada e por empresa. Dentre os planos de mitigação de riscos operacionais, destacamos a existência do gerenciamento de continuidade de negócios.

Este gerenciamento está fundamentado na elaboração de planos que utilizam metodologias e ferramentas que propiciam a formalização de ações a serem adotadas para que, em momentos de crise, a recuperação e a continuidade dos processos de negócios sejam efetivas, evitando ou minimizando perdas financeiras para a Organização e stakeholders.

10. Recursos Humanos

A Organização Bradesco mantém sua Política de Gerenciamento dos Recursos Humanos pautada pelo respeito e transparência, pelo contínuo investimento na capacitação profissional do seu quadro de funcionários, compartilhamento do conhecimento e valorização do ser humano. No semestre, foram ministrados 1.313 cursos, com 902.767 participações.

Destaque-se também os benefícios assistenciais voltados à melhoria da qualidade de vida, bem-estar e segurança dos funcionários e seus dependentes, abrangendo, no período, 189.050 vidas.

11. Sustentabilidade na Organização Bradesco

A Organização Bradesco busca, de forma permanente, a sustentabilidade na gestão e nas práticas do dia a dia. Desde o início de suas atividades, temas como educação, desenvolvimento de pessoas, inclusão bancária e promoção da cidadania estão presentes em sua atuação.

O posicionamento estratégico da Organização está orientado em três grandes pilares:

- **Finanças sustentáveis** – com foco em facilitar o acesso da população aos serviços financeiros, ampliar a oferta de crédito de forma responsável e manter produtos e serviços com qualidade e que levem em conta critérios socioambientais, buscando contribuir para o desenvolvimento sustentável;
- **Gestão responsável** – com ações pautadas por uma Política de Responsabilidade Socioambiental, pela valorização e desenvolvimento dos funcionários e pelo compromisso assumido junto aos mais importantes organismos internacionais, como o Pacto Global, Objetivos do Milênio e os Princípios do Equador, materializando-se na presença em índices de sustentabilidade (Índice de Sustentabilidade Dow Jones, da Bolsa de Valores de Nova York, e ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial, da BM&FBOVESPA) e em numerosas certificações e reconhecimentos; e
- **Investimentos socioambientais** - por meio de investimento social privado, patrocínios e doações a Organização contribui para a preservação ambiental, inclusão social das comunidades onde atua e em projetos e eventos de cunho educacional, ambiental e cultural. Entre as iniciativas, destacam-se a Fundação Bradesco, o Programa Bradesco Esportes e Educação e a Fundação Amazonas Sustentável.

Assim, a Organização gera resultados, em suas práticas e em seus negócios, que beneficiam todos os públicos de interesse.

Relatório da Administração

Fundação Bradesco

Na área social, o principal foco da Organização Bradesco está no amplo programa socioeducacional desenvolvido por meio da Fundação Bradesco, que mantém 40 Escolas, em todos os Estados Brasileiros e Distrito Federal, instaladas prioritariamente em regiões de acentuadas carências socioeconômicas.

Neste ano, com orçamento previsto de R\$ 268,010 milhões, proporcionará mais de 660 mil atendimentos, em seus diversos segmentos de atuação, com ensino gratuito e de qualidade, dos quais a 112 mil alunos, em suas Escolas próprias, na Educação Básica - da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio -, Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada, e mais 550 mil atendimentos em outros cursos presenciais e à distância, por intermédio da Escola Virtual, seu portal *e-learning*, dos CIDs – Centros de Inclusão Digital e dos Programas realizados em colaboração estratégica, como o Educa+Ação. Aos alunos da Educação Básica, mais de 50 mil, também são assegurados, gratuitamente, alimentação, assistência médico-odontológica, uniforme e material escolar.

Pelo 8º ano consecutivo, em 7 de março, todas as unidades da Fundação Bradesco promoveram o “Dia Nacional de Ação Voluntária”, que reuniu, em prol da comunidade, mais de 44 mil voluntários em mais de 200 pontos, incluindo as Escolas da Fundação Bradesco e os CIDs–Centros de Inclusão Digital. No total, mais de 1,4 milhão de atendimentos nas áreas de cidadania, educação, lazer, esporte e meio ambiente.

Programa Bradesco Esportes e Educação

Em apoio ao desenvolvimento da cidadania e inclusão social de crianças e adolescentes, a Organização Bradesco mantém o Programa Bradesco Esportes e Educação, que em mais de 21 anos de existência vem promovendo a prática esportiva, ações de educação, saúde e bem-estar.

O Programa dispõe, no Município de Osasco, SP, de 29 núcleos de Formação e de Especialistas, para o ensino das modalidades de vôlei e basquete, nas unidades da Fundação Bradesco, escolas da rede pública municipal, escolas particulares e Centros Esportivos do município. São atendidas, atualmente, mais de 2 mil meninas de 8 a 18 anos, reforçando o compromisso de defender um País cada vez mais aberto à valorização do talento, do esforço e do exercício pleno da cidadania.

Destaca-se a inauguração, em 30 de junho, também em Osasco, do Centro de Desenvolvimento Esportivo, sede da ADC Bradesco Esportes e Educação, construído em parceria com a Prefeitura Municipal e apoio do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Trata-se de uma das mais modernas instalações e estruturas arquitetônicas do País, com capacidade para atender até 500 atletas por dia.

12. Reconhecimentos

Rankings – No semestre, registramos importantes reconhecimentos ao Bradesco:

- Marca mais valiosa do Brasil e também a Marca mais valiosa do setor bancário entre as instituições financeiras da América Latina, segundo estudos elaborados pela consultoria internacional *Brand Finance*, em parceria com a revista inglesa *The Banker*;
- Marca mais valiosa do País, pelo 4º ano consecutivo, de acordo com estudo da consultoria *Brand Finance* América do Sul e da revista *The Brander*, que analisou 100 marcas de companhias no Brasil;
- Líder da pesquisa “As Empresas que Mais Respeitam o Consumidor”, realizada pela revista *Consumidor Moderno*, em parceria com a *Shopper Experience*, que avaliou as empresas que atendem seus clientes com mais reconhecimento e profissionalismo;
- Empresa brasileira mais bem colocada no *ranking* das 100 mais sustentáveis do planeta, segundo a revista canadense *Corporate Knight*, especializada em responsabilidade social empresarial;
- O Bradesco está entre as 100 marcas mais valiosas no *ranking* mundial, divulgado pelo jornal inglês *Financial Times*, sendo a única empresa privada brasileira a figurar nessa seleta lista;
- Maior grupo privado brasileiro entre as 100 maiores empresas do planeta, segundo *ranking* da revista *Forbes*, uma das mais respeitadas publicações de economia, finanças e negócios do mundo;
- Recebeu o troféu de Melhor Empresa no Atendimento ao Cliente em 2009, em pesquisa realizada pela revista *Exame* com o Instituto Brasileiro de Relacionamento com o Cliente – IBRC;

Relatório da Administração

- Empresa do Ano na Área Ambiental na 4ª edição do Prêmio Brasil de Meio Ambiente, organizado pela Editora JB, do Jornal do Brasil. Também foi o vencedor nas categorias Melhor Trabalho em Resíduos e Melhor Trabalho em Educação Ambiental;
- Conquistou, pela segunda vez consecutiva, o Prêmio internacional *Golden Peacock Global Award for Corporate Social Responsibility 2010*. O reconhecimento é concedido às empresas que adotam as melhores políticas de responsabilidade social corporativa;
- Conquistou o *Readers' Choice Awards 2010*, na categoria Relatório de Sustentabilidade de 2008. O prêmio é oferecido aos melhores relatórios de sustentabilidade das empresas em todo o mundo que participaram do *Global Reporting Initiative (GRI)*;
- Conquistou o Prêmio Internacional de Aplicação Tecnológica do Ano – Transpromo com o case Aplicação nos Extratos de Conta-Corrente. A premiação, que está em sua 25ª edição, é promovida pela Xplor International e reconhece a excelência do Banco na aplicação dessa tecnologia em documentos eletrônicos; e
- A Consultoria Economatica apontou o Bradesco como um dos 25 Bancos da América Latina e dos Estados Unidos cujas ações tiveram maior rentabilidade em 2009. O levantamento mostrou que as ações do Bradesco avançaram em mais de 100% no ano.

13. Agradecimentos

Os resultados alcançados mais uma vez evidenciam o esforço do Bradesco para superar expectativas e oferecer sempre o melhor, em atendimento, produtos e serviços. São avanços que se concretizam graças ao apoio e à confiança dos acionistas e clientes, e ao trabalho dedicado do quadro de funcionários e demais colaboradores. A todos eles, consignamos agradecimentos.

Cidade de Deus, 27 de julho de 2010

**Conselho de Administração
e Diretoria**

^(*) Não considera o efeito da marcação dos Títulos Disponíveis para venda registrado no Patrimônio Líquido.

Balanco Patrimonial Consolidado – Em Reais mil

Ativo	2010		2009
	Junho	Março	Junho
Circulante	414.795.890	390.746.673	368.673.601
Disponibilidades (Nota 6)	6.877.457	8.704.665	9.001.287
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 7)	95.923.112	96.260.856	88.862.144
Aplicações no Mercado Aberto	88.880.212	89.920.738	81.475.647
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	7.043.091	6.340.361	7.387.390
Provisões para Perdas	(191)	(243)	(893)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 8 e 32b)	129.429.288	123.602.778	127.876.226
Carteira Própria	113.001.849	93.883.610	99.903.567
Vinculados a Compromissos de Recompra	5.774.001	19.019.954	1.020.120
Instrumentos Financeiros Derivativos	908.295	2.335.357	2.647.609
Vinculados ao Banco Central	3.711.922	3.413.929	17.919.453
Vinculados à Prestação de Garantias	5.993.871	4.908.201	6.311.915
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	39.350	41.727	73.562
Relações Interfinanceiras	49.348.400	35.966.020	16.129.013
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	852.411	479.187	826.442
Créditos Vinculados: (Nota 9)			
- Depósitos no Banco Central	48.404.254	35.424.718	15.239.671
- Tesouro Nacional - Recursos do Crédito Rural	578	578	578
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	10.866	13.808	5.474
Correspondentes	80.291	47.729	56.848
Relações Interdependências	595.642	229.728	23.460
Transferências Internas de Recursos	595.642	229.728	23.460
Operações de Crédito (Notas 3g, 10 e 32b)	86.024.286	82.534.333	74.089.094
Operações de Crédito:			
- Setor Público	832.401	1.061.316	624.449
- Setor Privado	94.170.634	90.653.338	82.002.980
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(8.978.749)	(9.180.321)	(8.538.335)
Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 2, 3g, 10 e 32b)	7.604.134	7.859.584	7.824.455
Operações de Arrendamento a Receber:			
- Setor Público	11.512	24.321	73.416
- Setor Privado	14.173.636	14.525.660	14.092.489
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(5.794.885)	(5.901.202)	(5.749.030)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(786.129)	(789.195)	(592.420)
Outros Créditos	37.448.179	34.044.327	43.307.022
Créditos por Avais e Fianças Honrados (Nota 10a-3)	9.299	21.409	10.569
Carteira de Câmbio (Nota 11a)	12.776.985	9.953.229	20.153.846
Rendas a Receber	427.046	474.547	536.367
Negociação e Intermediação de Valores	916.093	1.072.850	1.239.522
Créditos Específicos	1.802	2.105	880
Prêmios de Seguros a Receber	1.996.339	1.972.355	2.060.038
Diversos (Nota 11b)	22.026.571	21.277.120	19.807.701
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(705.956)	(729.288)	(501.901)
Outros Valores e Bens (Nota 12)	1.545.392	1.544.382	1.560.900
Outros Valores e Bens	778.248	775.021	677.923
Provisões para Desvalorizações	(256.527)	(256.351)	(246.152)
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 12b)	1.023.671	1.025.712	1.129.129
Realizável a Longo Prazo	133.072.084	131.962.864	105.627.474
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 7)	554.724	903.656	774.267
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	554.724	903.656	774.267

Balço Patrimonial Consolidado – Em Reais mil

Ativo	2010		2009
	Junho	Março	Junho
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 8 e 32b)	27.325.707	33.705.811	18.233.782
Carteira Própria	13.835.825	27.320.923	14.190.644
Vinculados a Compromissos de Recompra	11.004.613	743.709	194.734
Instrumentos Financeiros Derivativos	698.686	716.163	540.506
Vinculados ao Banco Central	841.123	3.576.475	788.271
Moedas de Privatização	90.829	92.156	99.365
Vinculados à Prestação de Garantias	854.631	1.256.385	2.420.262
Relações Interfinanceiras	482.456	478.243	467.665
Créditos Vinculados: (Nota 9)			
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	482.456	478.243	467.665
Operações de Crédito (Notas 3g, 10 e 32b)	72.843.110	65.293.407	51.628.627
Operações de Crédito:			
- Setor Público	396.981	450.290	643.684
- Setor Privado	76.897.760	69.075.677	54.456.020
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(4.451.631)	(4.232.560)	(3.471.077)
Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 2, 3g, 10 e 32b)	9.708.341	10.708.767	13.272.628
Operações de Arrendamento a Receber:			
- Setor Público	8.014	9.909	7.196
- Setor Privado	18.720.394	20.305.144	23.943.288
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(8.168.038)	(8.714.484)	(9.920.770)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(852.029)	(891.802)	(757.086)
Outros Créditos	21.796.117	20.489.553	20.899.688
Rendas a Receber	11.055	15.755	160
Negociação e Intermediação de Valores	261.133	317.927	703.247
Diversos (Nota 11b)	21.531.008	20.168.512	20.206.070
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(7.079)	(12.641)	(9.789)
Outros Valores e Bens (Nota 12)	361.629	383.427	350.817
Outros Valores e Bens	563	553	637
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 12b)	361.066	382.874	350.180
Permanente	10.232.242	9.916.523	8.176.532
Investimentos (Notas 3j, 4, 13 e 32b)	1.553.104	1.536.687	1.358.660
Participações em Coligadas:			
- No País	1.072.669	1.055.564	916.056
Outros Investimentos	762.885	762.134	792.777
Provisões para Perdas	(282.450)	(281.011)	(350.173)
Imobilizado de Uso (Notas 3k e 14)	3.420.421	3.235.933	3.283.406
Imóveis de Uso	1.024.955	1.022.909	1.025.849
Outras Imobilizações de Uso	7.318.790	6.916.190	6.599.791
Depreciações Acumuladas	(4.923.324)	(4.703.166)	(4.342.234)
Imobilizado de Arrendamento (Nota 14)	6.530	8.334	16.295
Bens Arrendados	16.044	20.972	29.455
Depreciações Acumuladas	(9.514)	(12.638)	(13.160)
Intangível (Notas 3l, 4 e 15)	5.252.187	5.135.569	3.518.171
Ativos Intangíveis	9.061.745	8.674.765	6.472.434
Amortização Acumulada	(3.809.558)	(3.539.196)	(2.954.263)
Total	558.100.216	532.626.060	482.477.607

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Balanco Patrimonial Consolidado – Em Reais mil

Passivo	2010		2009
	Junho	Março	Junho
Circulante	328.089.064	321.166.083	276.610.508
Depósitos (Notas 3n e 16a)	104.702.842	103.857.996	91.358.767
Depósitos à Vista	32.754.590	31.590.287	27.416.181
Depósitos de Poupança	47.331.685	45.194.691	38.502.687
Depósitos Interfinanceiros	374.215	329.218	420.628
Depósitos a Prazo (Notas 16a e 32b)	23.155.309	25.749.548	24.057.449
Outros Depósitos	1.087.043	994.252	961.822
Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 16b)	100.358.331	98.260.955	74.593.479
Carteira Própria	26.915.908	30.582.625	4.560.995
Carteira de Terceiros	72.027.616	66.823.881	68.409.839
Carteira Livre Movimentação	1.414.807	854.449	1.622.645
Recursos de Emissão de Títulos (Notas 16c e 32b)	4.107.167	3.060.285	3.056.109
Recursos de Aceites Cambiais	-	-	207
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	2.792.837	2.420.734	2.305.081
Recursos de Debêntures (Nota 16c-1)	741.452	25.852	11.474
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	572.878	613.699	739.347
Relações Interfinanceiras	272.192	203.613	195.798
Repasse Interfinanceiros	-	-	3.361
Correspondentes	272.192	203.613	192.437
Relações Interdependências	2.505.129	1.859.048	1.707.909
Recursos em Trânsito de Terceiros	2.505.129	1.859.048	1.707.909
Obrigações por Empréstimos (Notas 17a e 32b)	8.502.066	7.823.288	10.658.504
Empréstimos no País - Outras Instituições	-	557	529
Empréstimos no Exterior	8.502.066	7.822.731	10.657.975
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 17b e 32b)	7.423.957	6.772.140	7.342.951
Tesouro Nacional	19.236	62.143	111.509
BNDES	2.317.173	2.221.555	3.026.602
CEF	17.783	17.341	16.168
FINAME	5.069.765	4.471.101	4.188.664
Outras Instituições	-	-	8
Obrigações por Repasses do Exterior (Notas 17b e 32b)	488.925	482.959	450
Repasse do Exterior	488.925	482.959	450
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32)	987.358	2.361.013	2.416.504
Instrumentos Financeiros Derivativos	987.358	2.361.013	2.416.504
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21)	60.302.401	59.014.470	51.115.819
Outras Obrigações	38.438.696	37.470.316	34.164.218
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	2.397.041	3.015.045	2.064.836
Carteira de Câmbio (Nota 11a)	7.484.723	5.452.357	11.127.939
Sociais e Estatutárias	1.474.808	918.024	1.321.337
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20a)	2.885.980	2.455.976	3.653.942
Negociação e Intermediação de Valores	1.257.852	1.566.917	1.680.711
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	169	221	6.168
Dívidas Subordinadas (Notas 19 e 32b)	4.924.111	4.772.011	414.715
Diversas (Nota 20b)	18.014.012	19.289.765	13.894.570
Exigível a Longo Prazo	184.701.323	167.263.667	167.963.529
Depósitos (Notas 3n e 16a)	73.749.127	66.863.677	76.153.161
Depósitos Interfinanceiros	80.733	36.540	68.653
Depósitos a Prazo (Notas 16a e 32b)	73.668.394	66.827.137	76.084.508
Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 16b)	30.775.382	29.911.020	25.116.305
Carteira Própria	30.775.382	29.911.020	25.116.305
Recursos de Emissão de Títulos (Notas 16c e 32b)	8.622.194	5.490.228	4.638.078
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	3.477.010	39.108	180.003
Recursos de Debêntures (Nota 16c-1)	217	730.163	730.000
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	5.144.967	4.720.957	3.728.075
Obrigações por Empréstimos (Notas 17a e 32b)	890.276	770.265	422.916
Empréstimos no Exterior	890.276	770.265	422.916

Balço Patrimonial Consolidado – Em Reais mil

Passivo	2010		2009
	Junho	Março	Junho
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 17b e 32b)	17.728.067	14.358.227	10.656.234
BNDES	7.566.093	6.114.515	4.123.899
CEF	69.628	71.581	77.347
FINAME	10.091.691	8.171.480	6.454.299
Outras Instituições	655	651	689
Obrigações por Repasses do Exterior (Notas 17b e 32b)	-	865	-
Repasses do Exterior	-	865	-
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32)	109.534	107.726	182.695
Instrumentos Financeiros Derivativos	109.534	107.726	182.695
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21)	19.005.986	18.670.521	17.712.772
Outras Obrigações	33.820.757	31.091.138	33.081.368
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20a)	11.851.008	11.146.891	10.297.742
Dívidas Subordinadas (Notas 19 e 32b)	18.460.500	18.768.718	19.991.141
Diversas (Nota 20b)	3.509.249	1.175.529	2.792.485
Resultados de Exercícios Futuros	336.557	292.397	272.278
Resultados de Exercícios Futuros	336.557	292.397	272.278
Participação Minoritária nas Controladas (Nota 22)	677.949	816.547	354.527
Patrimônio Líquido (Nota 23)	44.295.323	43.087.366	37.276.765
Capital:			
- De Domiciliados no País	27.748.637	25.703.438	22.074.630
- De Domiciliados no Exterior	751.363	796.562	925.370
Reservas de Capital	62.614	62.614	62.614
Reservas de Lucros	15.798.598	16.185.632	14.508.614
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(65.889)	339.120	(289.283)
Ações em Tesouraria (Notas 23d e 32b)	-	-	(5.180)
Patrimônio Líquido Administrado pela Controladora	44.973.272	43.903.913	37.631.292
Total	558.100.216	532.626.060	482.477.607

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração Consolidada do Resultado – em Reais mil

	2010			2009
	2º Trimestre	1º Trimestre	1º Semestre	1º Semestre
Receitas da Intermediação Financeira	16.380.239	15.490.486	31.870.725	32.688.630
Operações de Crédito (Nota 10j)	9.204.717	8.459.551	17.664.268	15.456.104
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 10j)	558.026	641.936	1.199.962	1.803.905
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 8h)	3.682.269	3.823.475	7.505.744	8.189.183
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 8h)	1.612.581	2.272.263	3.884.844	4.104.355
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8h)	447.553	(38.762)	408.791	1.367.261
Resultado de Operações de Câmbio (Nota 11a)	83.664	130.877	214.541	1.463.366
Resultado das Aplicações Compulsórias (Nota 9b)	761.172	184.700	945.872	284.150
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	30.257	16.446	46.703	20.306
Despesas da Intermediação Financeira	10.169.716	9.647.594	19.817.310	23.263.366
Operações de Captações no Mercado (Nota 16e)	6.297.498	5.511.475	11.808.973	12.592.002
Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 16e)	981.331	1.493.549	2.474.880	2.711.047
Operações de Empréstimos e Repasses (Nota 17c)	570.469	481.459	1.051.928	632.656
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 10j)	1.422	1.824	3.246	3.822
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10g e 10h)	2.318.996	2.159.287	4.478.283	7.323.839
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	6.210.523	5.842.892	12.053.415	9.425.264
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(2.568.850)	(3.057.822)	(5.626.672)	(4.855.004)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 24)	3.193.048	3.080.431	6.273.479	5.697.396
Outras Receitas de Prestação de Serviços	2.513.301	2.484.218	4.997.519	4.600.620
Rendas de Tarifas Bancárias	679.747	596.213	1.275.960	1.096.776
Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21d)	7.056.006	6.790.967	13.846.973	11.482.963
Prêmios Emitidos Líquidos	7.135.664	6.851.334	13.986.998	11.608.371
Prêmios de Resseguros	(79.658)	(60.367)	(140.025)	(125.408)
Varição de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o)	(3.042.504)	(3.119.227)	(6.161.731)	(5.116.893)
Sinistros Retidos (Nota 3o)	(2.323.665)	(2.267.327)	(4.590.992)	(3.920.145)
Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização (Nota 3o)	(518.681)	(451.350)	(970.031)	(776.043)
Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o)	(383.517)	(371.477)	(754.994)	(603.930)
Despesas de Pessoal (Nota 25)	(2.237.696)	(2.120.571)	(4.358.267)	(3.759.767)
Outras Despesas Administrativas (Nota 26)	(2.662.914)	(2.564.249)	(5.227.163)	(4.325.457)
Despesas Tributárias (Nota 27)	(721.149)	(735.743)	(1.456.892)	(1.318.704)
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 13b)	19.016	28.755	47.771	19.056
Outras Receitas Operacionais (Nota 28)	607.391	654.186	1.261.577	1.113.684
Outras Despesas Operacionais (Nota 29)	(1.554.185)	(1.982.217)	(3.536.402)	(3.347.164)
Resultado Operacional	3.641.673	2.785.070	6.426.743	4.570.260
Resultado não Operacional (Nota 30)	(122.053)	(95.374)	(217.427)	1.902.739
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	3.519.620	2.689.696	6.209.316	6.472.999
Imposto de Renda e Contribuição Social (Notas 34a e 34b)	(1.096.581)	(569.318)	(1.665.899)	(2.442.438)
Participação Minoritária nas Controladas	(17.721)	(17.672)	(35.393)	(10.209)
Lucro Líquido	2.405.318	2.102.706	4.508.024	4.020.352

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reservas de Capital		Reservas de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial		Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Totais
		Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	Outros	Legal	Estatutária	Próprias	Controladas			
Saldos em 31.12.2008	23.000.000	2.103	60.511	1.853.688	10.006.599	(53.961)	(607.543)	(4.853)	-	34.256.544
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	(327)	-	(327)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	(167.815)	540.036	-	-	372.221
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	4.020.352	4.020.352
Destinações: - Reservas	-	-	-	201.018	2.447.309	-	-	-	(2.648.327)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.120.286)	(1.120.286)
- Dividendos Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	-	(251.739)	(251.739)
Saldos em 30.6.2009	23.000.000	2.103	60.511	2.054.706	12.453.908	(221.776)	(67.507)	(5.180)	-	37.276.765
Saldos em 31.12.2009	26.500.000	2.103	60.511	2.254.302	12.768.368	7.921	349.420	(188.874)	-	41.753.751
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	(4.740)	-	(4.740)
Cancelamento de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	(193.614)	-	-	193.614	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	50.408	(68.629)	-	-	(18.221)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	2.102.706	2.102.706
Destinações: - Reservas	-	-	-	105.135	1.251.441	-	-	-	(1.356.576)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	-	(608.025)	(608.025)
- Dividendos Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	-	(138.105)	(138.105)
Saldos em 31.3.2010	26.500.000	2.103	60.511	2.359.437	13.826.195	58.329	280.791	-	-	43.087.366
Saldos em 31.12.2009	26.500.000	2.103	60.511	2.254.302	12.768.368	7.921	349.420	(188.874)	-	41.753.751
Aumento de Capital com Reservas	2.000.000	-	-	-	(2.000.000)	-	-	-	-	-
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	(4.740)	-	(4.740)
Cancelamento de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	(193.614)	-	-	193.614	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	109.202	(532.432)	-	-	(423.230)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	4.508.024	4.508.024
Destinações: - Reservas	-	-	-	225.401	2.744.141	-	-	-	(2.969.542)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.257.960)	(1.257.960)
- Dividendos Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	-	(280.522)	(280.522)
Saldos em 30.6.2010	28.500.000	2.103	60.511	2.479.703	13.318.895	117.123	(183.012)	-	-	44.295.323

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Valor Adicionado Consolidado – em Reais mil

Descrição	2010						2009	
	2º Trimestre	%	1º Trimestre	%	1º Semestre	%	1º Semestre	%
1 – Receitas	17.177.644	259,4	15.771.693	277,0	32.949.337	267,5	32.073.701	271,0
1.1) Intermediação Financeira	16.380.239	247,4	15.490.486	272,0	31.870.725	258,8	32.688.630	276,3
1.2) Prestação de Serviços	3.193.048	48,2	3.080.431	54,1	6.273.479	50,9	5.697.396	48,2
1.3) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.318.996)	(35,0)	(2.159.287)	(37,9)	(4.478.283)	(36,4)	(7.323.839)	(61,9)
1.4) Outras	(76.647)	(1,2)	(639.937)	(11,2)	(716.584)	(5,8)	1.011.514	8,4
2 – Despesas de Intermediação Financeira	(7.850.720)	(118,6)	(7.488.307)	(131,5)	(15.339.027)	(124,5)	(15.939.527)	(134,7)
3 – Insumos Adquiridos de Terceiros	(2.200.481)	(33,2)	(2.101.504)	(37,0)	(4.301.985)	(35,0)	(3.535.147)	(29,8)
Materiais, Água, Energia e Gás	(118.931)	(1,8)	(117.417)	(2,1)	(236.348)	(1,9)	(203.869)	(1,7)
Serviços de Terceiros	(730.204)	(11,0)	(724.077)	(12,7)	(1.454.281)	(11,8)	(1.190.520)	(10,1)
Outras	(1.351.346)	(20,4)	(1.260.010)	(22,2)	(2.611.356)	(21,3)	(2.140.758)	(18,0)
- Comunicação	(342.609)	(5,2)	(334.475)	(5,9)	(677.084)	(5,5)	(601.450)	(5,1)
- Serviços do sistema financeiro	(92.158)	(1,4)	(86.059)	(1,5)	(178.217)	(1,4)	(123.541)	(1,0)
- Propaganda, promoções e publicidade	(156.337)	(2,4)	(152.363)	(2,7)	(308.700)	(2,5)	(193.414)	(1,6)
- Transporte	(160.839)	(2,4)	(142.311)	(2,5)	(303.150)	(2,5)	(266.940)	(2,3)
- Processamento de dados	(205.812)	(3,1)	(190.766)	(3,3)	(396.578)	(3,2)	(364.848)	(3,1)
- Manutenção e conservação de bens	(109.669)	(1,7)	(107.456)	(1,9)	(217.125)	(1,8)	(204.083)	(1,7)
- Segurança e vigilância	(66.466)	(1,0)	(66.143)	(1,2)	(132.609)	(1,1)	(120.589)	(1,0)
- Viagens	(28.884)	(0,4)	(21.154)	(0,4)	(50.038)	(0,4)	(35.309)	(0,3)
- Outras	(188.572)	(2,8)	(159.283)	(2,8)	(347.855)	(2,9)	(230.584)	(1,9)
4 – Valor Adicionado Bruto (1-2-3)	7.126.443	107,6	6.181.882	108,5	13.308.325	108,0	12.599.027	106,5
5 – Depreciação, Amortização e Exaustão	(525.201)	(7,9)	(515.261)	(9,0)	(1.040.462)	(8,4)	(787.361)	(6,7)
6 – Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)	6.601.242	99,7	5.666.621	99,5	12.267.863	99,6	11.811.666	99,8
7 – Valor Adicionado Recebido em Transferência	19.016	0,3	28.755	0,5	47.771	0,4	19.056	0,2
Resultado de Participações em Coligadas	19.016	0,3	28.755	0,5	47.771	0,4	19.056	0,2
8 – Valor Adicionado a Distribuir (6+7)	6.620.258	100,0	5.695.376	100,0	12.315.634	100,0	11.830.722	100,0
9 – Distribuição do Valor Adicionado	6.620.258	100,0	5.695.376	100,0	12.315.634	100,0	11.830.722	100,0
9.1) Pessoal	1.933.995	29,1	1.835.691	32,3	3.769.686	30,5	3.275.206	27,7
Proventos	1.062.579	16,1	1.000.991	17,6	2.063.570	16,8	1.908.647	16,1
Benefícios	423.991	6,4	417.442	7,3	841.433	6,8	719.485	6,1
FGTS	96.600	1,5	91.561	1,6	188.161	1,5	172.676	1,5
Outros	350.825	5,1	325.697	5,8	676.522	5,4	474.398	4,0
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	2.121.431	32,0	1.589.941	27,9	3.711.372	30,2	4.245.703	35,9
Federais	2.020.721	30,5	1.483.559	26,1	3.504.280	28,5	4.055.164	34,3
Estaduais	1.394	-	1.806	-	3.200	-	3.035	-
Municipais	99.316	1,5	104.576	1,8	203.892	1,7	187.504	1,6
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	141.793	2,2	149.366	2,6	291.159	2,4	279.252	2,3
Aluguéis	137.015	2,1	143.519	2,5	280.534	2,3	275.028	2,3
Arrendamento de bens	87.025	1,3	97.710	1,7	184.735	1,5	215.139	1,8
Arrendamento de bens - Lei nº 11.638/07	(82.247)	(1,2)	(91.863)	(1,6)	(174.110)	(1,4)	(210.915)	(1,8)
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	2.423.039	36,7	2.120.378	37,2	4.543.417	36,9	4.030.561	34,1
Juros sobre o Capital Próprio	649.935	9,8	608.025	10,7	1.257.960	10,2	1.120.286	9,5
Dividendos	142.417	2,2	138.105	2,4	280.522	2,3	251.739	2,1
Lucros Retidos	1.612.966	24,4	1.356.576	23,8	2.969.542	24,1	2.648.327	22,4
Participação dos não Controladores nos Lucros Retidos	17.721	0,3	17.672	0,3	35.393	0,3	10.209	0,1

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Fluxo de Caixa Consolidado – Em Reais mil

	2010			2009
	2º Trimestre	1º Trimestre	1º Semestre	1º Semestre
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:				
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	3.519.620	2.689.696	6.209.316	6.472.999
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	4.620.778	5.387.210	10.007.988	10.955.408
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	2.318.996	2.159.287	4.478.283	7.323.839
Depreciações e Amortizações	469.190	456.388	925.578	738.206
Amortização de Ágio	56.011	58.873	114.884	49.155
Provisão/(Reversão) por Desvalorização de Ativos	1.787	(2.445)	(658)	(3.650)
(Reversão)/Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	742.452	1.117.271	1.859.723	1.883.853
Despesas com Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	981.331	1.493.549	2.474.880	2.711.047
Resultado de Participações em Coligadas	(19.016)	(28.755)	(47.771)	(19.056)
(Ganho)/Perda na Venda de Investimentos	617	-	617	(2.018.175)
(Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado	6.545	(4.240)	2.305	(2.468)
(Ganho)/Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio	88.714	90.660	179.374	96.216
Outros	(25.849)	46.622	20.773	196.441
Lucro Líquido Ajustado Antes dos Impostos	8.140.398	8.076.906	16.217.304	17.428.407
Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	13.388.495	1.059.199	14.447.694	3.975.537
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	2.599.022	(2.902.350)	(303.328)	(4.008.067)
(Aumento) em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(58.311)	(1.337.179)	(1.395.490)	(1.787.114)
(Aumento) em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(12.110.544)	(11.117.654)	(23.228.198)	(3.203.788)
(Aumento)/Redução em Prêmios de Seguros a Receber	(23.984)	295.236	271.252	(697.213)
Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	642.065	619.521	1.261.586	1.530.412
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	44.160	(28.228)	15.932	(1.228)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(4.797.817)	(814.302)	(5.612.119)	3.344.991
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	2.079.415	3.121.873	5.201.288	(1.993.398)
Participações dos Acionistas Minoritários	(156.319)	1.200	(155.119)	22.819
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(666.562)	(1.282.026)	(1.948.588)	(1.809.773)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais	9.080.018	(4.307.804)	4.772.214	12.801.585
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:				
(Aumento) em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	(12.979.536)	(17.501.089)	(30.480.625)	(2.038.994)
(Aumento) em Títulos Disponíveis para Venda	(3.272.842)	(4.128.146)	(7.400.988)	(8.730.114)
(Aumento) em Títulos Mantidos até o Vencimento	(549.076)	(1.740.034)	(2.289.110)	(869.423)
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	75.354	27.178	102.532	158.987
Alienação de Investimentos	4.920	-	4.920	2.216.180
Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	32.319	114.989	147.308	70.071
Redução do Intangível	1.788	52.345	54.133	15.359
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	(220.449)	(221.585)	(442.034)	(490.252)
Aquisição de Investimentos	(9.543)	(701)	(10.244)	(210.991)
Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	(319.243)	(170.547)	(489.790)	(561.208)
Aplicação no Intangível	(392.481)	(233.654)	(626.135)	(923.302)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	25.436	5.190	30.626	53.208
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos	(17.603.353)	(23.796.054)	(41.399.407)	(11.310.479)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:				
Aumento/(Redução) em Depósitos	7.730.296	(351.411)	7.378.885	3.018.575
Aumento em Captações no Mercado Aberto	2.961.738	14.898.929	17.860.667	19.732.631
Aumento/(Redução) em Recursos de Emissão de Títulos	4.178.848	1.067.929	5.246.777	(1.317.484)
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	4.825.547	2.880.008	7.705.555	(2.866.068)
Aumento/(Redução) em Dívidas Subordinadas	(156.118)	436.752	280.634	1.157.290
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(142.417)	(1.639.225)	(1.781.642)	(2.091.502)
Aquisições de Ações Próprias	-	(4.740)	(4.740)	(327)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamento	19.397.894	17.288.242	36.686.136	17.633.115
Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	10.874.559	(10.815.616)	58.943	19.124.221
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	71.905.297	82.720.913	82.720.913	64.131.372
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	82.779.856	71.905.297	82.779.856	83.255.593
Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	10.874.559	(10.815.616)	58.943	19.124.221

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco Bradesco S.A., distribuída da seguinte forma:

	Página
1) CONTEXTO OPERACIONAL	112
2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	112
3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS	114
4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE	121
5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO	122
6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	123
7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	124
8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	125
9) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS	139
10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO	140
11) OUTROS CRÉDITOS	152
12) OUTROS VALORES E BENS	154
13) INVESTIMENTOS	154
14) IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO	156
15) INTANGÍVEL	157
16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS	159
17) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	164
18) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	165
19) DÍVIDAS SUBORDINADAS	169
20) OUTRAS OBRIGAÇÕES	170
21) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO	171
22) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	174
23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)	174
24) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	177
25) DESPESAS DE PESSOAL	177
26) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	177
27) DESPESAS TRIBUTÁRIAS	178
28) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	178
29) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	178
30) RESULTADO NÃO OPERACIONAL	178
31) TRANSAÇÕES COM CONTROLADORES (DIRETAS E INDIRETAS)	179
32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS	181
33) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	191
34) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	192
35) OUTRAS INFORMAÇÕES	195

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, direta e indiretamente, atua também em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Cartões de Crédito, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco, atuando no mercado de modo integrado.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco abrangem as demonstrações contábeis do Banco Bradesco, suas agências no exterior, empresas controladas e empresas de controle compartilhado, direta e indiretamente, no país e no exterior, bem como entidades de propósito específico (EPE), e foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações, e alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep), da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e consideram as demonstrações contábeis das sociedades de arrendamento mercantil pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente.

Para a elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas, foram eliminadas as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não-controladores. No caso dos investimentos nas sociedades em que o controle acionário é compartilhado com outros acionistas, os componentes do ativo, do passivo e do resultado foram agregados às demonstrações contábeis consolidadas na proporção da participação no capital social de cada investida. Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas controladas e empresas de controle compartilhado, estão apresentados em investimentos e intangível (Nota 15a). A variação cambial das operações das agências e empresas controladas no exterior está apresentada na rubrica de resultado com instrumentos financeiros derivativos, para eliminar o efeito dos instrumentos de proteção desses investimentos.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável – impairment de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, outras provisões, cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização e sobre a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 27 de julho de 2010.

Destacamos as principais sociedades, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	Atividade	Participação total		
		2010		2009
		30 de junho	31 de março	30 de junho
Ramo Financeiro – país				
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Alvorada S.A. (1)	Bancária	99,95%	99,94%	99,94%
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (3)	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bankpar S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A. (4)	Banco de investimentos	98,35%	98,35%	98,33%
Banco Boavista Interatlântico S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Bankpar Arrendamento Mercantil S.A.	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Cartões S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	Adm. de consórcios	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	Adm. de ativos	100,00%	100,00%	100,00%
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Ibi S.A. (10)	Bancária	100,00%	100,00%	-
Cielo S.A. (2) (5) (6) (7) (8) (11)	Prestação de serviços	26,56%	26,56%	28,76%
Ramo Financeiro – exterior				
Banco Bradesco Argentina S.A.	Bancária	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Bradesco Luxembourg S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (9)	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco New York Branch	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Nassau Branch	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Uk.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização				
Atlântica Capitalização S.A.	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Argentina de Seguros S.A.	Seguradora	99,90%	99,90%	99,90%
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Saúde S.A.	Seguradora/saúde	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Dental S.A. (12)	Seguradora/saúde dental	43,50%	43,50%	100,00%
Odontoprev S.A. (2) (13)	Seguradora/saúde dental	43,50%	43,50%	-
Bradesco Seguros S.A.	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	Previdência/seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Atlântica Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Outras atividades				
Átria Participações Ltda. (14)	Holding	-	-	100,00%
Andorra Holdings S.A.	Holding	54,01%	54,01%	54,01%
Bradescor Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de seguros	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesplan Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	Aquisição de créditos	100,00%	100,00%	100,00%
CPM Holdings Limited (15) (16)	Holding	74,92%	49,00%	49,00%
Columbus Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Scopus Tecnologia Ltda.	Informática	100,00%	100,00%	100,00%
Tempo Serviços Ltda.	Prestação de serviços	100,00%	100,00%	100,00%
União Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- (1) Aumento de participação pela subscrição total do aumento de capital ocorrido em maio de 2010;
- (2) Empresa cujos serviços de auditoria, em 2009, foram efetuados por outros auditores independentes;
- (3) Atual denominação do Banco Finasa BMC S.A.;
- (4) Aumento de participação em função da subscrição total do aumento de capital social, realizado em dezembro de 2009;
- (5) Empresa cujos serviços de auditoria, em 2010, foram efetuados por outros auditores independentes;
- (6) Empresas consolidadas proporcionalmente, em consonância com a Resolução nº 2.723/00 do CMN e Instrução CVM nº 247/96;
- (7) Redução na participação pela alienação parcial em julho de 2009;
- (8) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada *Brazilian Merchant Voucher Receivables Limited*, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de recebíveis de faturas de cartão de crédito de clientes residentes no exterior (Nota 16d);
- (9) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada *International Diversified Payment Rights Company*, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior (Nota 16d);
- (10) Empresa adquirida em outubro de 2009;
- (11) Atual denominação da Companhia Brasileira de Meios de Pagamento –Visanet;
- (12) Redução de participação face a incorporação de ações da Bradesco Dental pela Odontoprev em outubro de 2009;
- (13) Participação recebida na operação de incorporação de ações da Bradesco Dental pela Odontoprev em outubro de 2009;
- (14) Empresa incorporada em fevereiro de 2010;
- (15) Aumento na participação pela aquisição parcial efetuada em maio de 2010; e
- (16) Empresa passou a ser consolidada integralmente em maio de 2010.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. Substancialmente, as operações das agências e controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto os ativos, os passivos e os resultados são ajustados às diretrizes contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são registrados no resultado do período.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “*pro-rata*” dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Os prêmios de seguros e cosseguros aceitos, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro e resseguro, bem como as comissões correspondentes, são apropriados ao resultado pela vigência das respectivas apólices e faturas de seguros, e diferidos para apropriação, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, pelo período de cobertura do risco, mediante constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e da despesa de comercialização diferida. As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e de resseguradoras, respectivamente.

As contribuições de planos de previdência complementar e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando efetivamente recebidos.

As receitas dos planos de capitalização são contabilizadas quando do seu efetivo recebimento, excetuando os títulos pré-impressos de valor definido e de pagamento único, os quais são registrados na sua emissão. As despesas com colocação de títulos, classificadas como “Despesas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

de Comercialização”, são reconhecidas contabilmente quando incorridas. As despesas de corretagem são registradas quando do efetivo recebimento das correspondentes contribuições aos planos de capitalização. Os resgates e sorteios são contabilizados simultaneamente ao reconhecimento das correspondentes receitas.

As despesas com provisões técnicas de previdência e capitalização são contabilizadas simultaneamente ao reconhecimento das correspondentes receitas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários – Classificação

- Títulos para negociação – adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e
- Títulos mantidos até o vencimento – adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global do Bradesco, bem como para o atendimento de solicitações de seus clientes, no sentido de administração de suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com sua natureza em:

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- *Hedge* de fluxo de caixa: para os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações é registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

g) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

- (1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos prazos, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrua*) destas operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar.

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação por no mínimo cinco anos, não sendo mais registradas em contas patrimoniais.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível “H” e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações procedidas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica “Outros Créditos – Diversos”, e a provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

superveniência de depreciação e ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é registrada na rubrica “Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias”, sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas financeiras e do ramo segurador e de 9% para as demais empresas.

Os créditos tributários originados em períodos anteriores, decorrentes da elevação da alíquota da contribuição social para 15%, são registrados até o limite das obrigações tributárias consolidadas correspondentes (Nota 34).

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

i) Despesas antecipadas

Correspondem às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no ativo de acordo com o princípio da competência.

Esse grupo de contas é representado, basicamente: (i) pelas comissões pagas a revendedores na colocação de financiamento de veículos; (ii) pelas comissões a corretores de seguros; e (iii) pelos pagamentos antecipados de despesas com propaganda e publicidade, conforme Nota 12b.

j) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas, empresas de controle compartilhado e empresas coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas e da redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável.

k) Imobilizados

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos – 10% ao ano; sistemas de transportes

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

– 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados – de 20% a 50% ao ano e redução ao valor recuperável – *impairment*, quando aplicável.

l) Intangíveis

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

São compostos por:

- Rentabilidade futura/carteira de clientes adquirida e aquisição de direito para prestação de serviços bancários

São registrados e amortizados em um período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro e ajustados por redução ao valor recuperável – *impairment*, quando aplicável; e

- *Softwares*

São registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% a 50% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável – *impairment*, quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *softwares* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

m) Redução ao valor recuperável de ativos – *impairment*

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável – *impairment*, que é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil de um ativo exceder o seu valor recuperável (apurado pelo seu potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou pelo valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior).

Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

n) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro-rata*” dia.

o) Provisões técnicas relacionadas às atividades de seguros, previdência e capitalização

As provisões técnicas são calculadas de acordo com notas técnicas atuariais conforme disposto pela Susep e ANS, e com os critérios estabelecidos pelas resoluções CNSP nº 162/06, nº 181/07, nº 195/08 e nº 204/09.

- Seguros de ramos elementares, vida e saúde:
 - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pelos prêmios retidos (exceto cessão a resseguro, já que de acordo com a Resolução CNSP nº 195/08, a partir de 2009 as sociedades seguradoras não devem deduzir do cálculo das provisões os valores transferidos a terceiros através de operações de resseguro) que são diferidos no decorrer do prazo de vigência dos contratos de seguros, determinando o valor “*pro-rata*” dia do prêmio não ganho do período do risco a decorrer (risco futuro das apólices em vigência). A Agência Nacional de

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Saúde Suplementar (ANS), pela sua Resolução Normativa – RN nº 206, de 2009, extinguiu a PPNG para as operadoras e seguradoras de saúde privada, com vigência a partir de janeiro de 2010, determinando também a contabilização da receita de prêmios “pro-rata temporis” em contrapartida à reversão total da provisão;

- A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) é calculada atuarialmente para quantificar o montante dos sinistros ocorridos e que não foram avisados pelos segurados/beneficiários. De acordo com a Resolução CNSP nº 195/08, a partir de 2009 as sociedades seguradoras não devem deduzir do cálculo das provisões os valores transferidos a terceiros através de operações de resseguro;
 - A provisão de sinistros a liquidar é constituída com base nas estimativas de pagamentos de indenizações, conforme os avisos de sinistros recebidos dos segurados até a data do balanço. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial. No caso do seguro saúde, conforme nota técnica aprovada pela ANS, a provisão de sinistros a liquidar é constituída pelos sinistros em discussão judicial e é complementar à IBNR;
 - A provisão complementar de prêmio (PCP) é constituída mensalmente para complementar a PPNG;
 - A provisão de insuficiência de prêmios é constituída quando constatada insuficiência na provisão de prêmios não ganhos para cobertura dos sinistros a ocorrer, considerando o valor esperado de indenizações e despesas relacionadas, ao longo dos prazos a decorrer referentes aos riscos vigentes na data-base de cálculo;
 - Outras provisões técnicas referem-se à provisão para fazer frente às diferenças dos reajustes futuros de prêmios e aqueles necessários ao equilíbrio técnico da carteira de planos de saúde individuais, adotando-se formulação constante de nota técnica atuarial aprovada pela ANS. Para ramos elementares, essa provisão refere-se ao prêmios dos produtos de Garantia estendida, que ainda se encontram no prazo de garantia do fabricante;
 - A provisão de benefícios a conceder, da carteira de planos de saúde individuais, refere-se à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular em caso de falecimento deste, adotando-se formulação constante de nota técnica atuarial aprovada pela ANS; e
 - A provisão de benefícios concedidos, da carteira de planos de saúde individuais, é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, e sua constituição obedece ao previsto na Resolução Normativa - RN nº 75/04, da ANS, e pelos prêmios de remissão por pagamento dos segurados participantes do seguro Bradesco Saúde – “Plano GBS”.
- Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência:
 - A provisão matemática de benefícios a conceder refere-se aos participantes cujos benefícios ainda não iniciaram. Nos planos de previdência, conhecidos como “tradicionais”, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio, e são calculadas segundo metodologia e premissas estabelecidas em Notas Técnicas Atuariais.

As provisões matemáticas de benefícios a conceder vinculadas a seguros de vida e planos de previdência da modalidade “gerador de benefícios livres” (VGBL e PGBL) representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- A provisão matemática de benefícios concedidos refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras referentes aos pagamentos de benefícios continuados;
 - A provisão de insuficiência de contribuição (PIC) é constituída para fazer face a eventual oscilação desfavorável nos riscos técnicos assumidos na provisão matemática de benefícios a conceder e na provisão matemática de benefícios concedidos, considerando tendência de maior sobrevivência dos participantes. Nos planos com risco de sobrevivência a provisão é calculada atuarialmente e leva em consideração a tábua biométrica AT-2000 *Male* (suavizada) para homens e AT-2000 *Female* (suavizada) para mulheres, *improvement* de 1,5% ao ano e taxa real de juros de 4% ao ano. Nos planos com risco de sobrevivência de inválidos a provisão leva em consideração a tábua biométrica AT-49 *Male* e taxa real de juros de 4% ao ano. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua de sobrevivência automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevivência futura;
 - A provisão de oscilação financeira é constituída até o limite de 15% da provisão matemática de benefícios a conceder relativa aos planos de previdência na modalidade de contribuição variável com garantia de rendimentos para cobrir eventuais oscilações financeiras. No cálculo dessa provisão é utilizada a taxa de juros real de 4% ao ano;
 - A provisão de despesas administrativas é constituída para cobrir as despesas administrativas dos planos de benefício definido e de contribuição variável. É calculada em conformidade com metodologia estabelecida em nota técnica atuarial; e
 - A provisão de excedente financeiro corresponde a parte do rendimento financeiro obtido com a aplicação das provisões que excede a rentabilidade mínima dos planos de previdência com cláusula de participação de excedente financeiro.
- Capitalização:
 - A provisão matemática para resgates é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano. É calculada conforme metodologia descrita em notas técnicas atuariais aprovadas pela Susep;
 - As provisões para resgates são constituídas pelos valores dos títulos vencidos e também pelos valores dos títulos ainda não vencidos mas que tiveram solicitação de resgate antecipado pelos clientes. As provisões são atualizadas monetariamente com base nos indexadores previstos em cada plano; e
 - As provisões para sorteios a realizar e a pagar são constituídas para fazer face aos prêmios provenientes dos sorteios futuros (a realizar) e também aos prêmios provenientes dos sorteios em que os clientes já foram contemplados (a pagar).

p) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN e na Deliberação CVM nº 594/09 sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas (Nota 18a);
- Passivos Contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação (Notas 18b e 18c); e

- Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis (Nota 18b).

q) Despesas associadas às captações de recursos

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são registradas como redutoras do passivo e apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação.

r) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base "pro-rata" dia).

4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE

Reclassificações

Para melhor comparabilidade das demonstrações contábeis, foram efetuadas reclassificações nos saldos no período findo em 30 de junho de 2009, visando a adequação aos procedimentos/classificações contábeis adotados em 2010.

Balanco Patrimonial

	Em 30 de junho de 2009 - R\$ mil		
	Divulgação anterior	Reclassificações	Saldo reclassificado
Ativo			
Permanente	8.176.532	-	8.176.532
Investimentos	1.053.495	305.165	1.358.660
Participações em Coligadas			
- No País (1) (2)	573.655	342.401	916.056
Outros Investimentos (2)	830.013	(37.236)	792.777
Intangível	3.823.336	(305.165)	3.518.171
Ativo intangível (1)	6.777.599	(305.165)	6.472.434
Total	482.477.607	-	482.477.607

(1) Reclassificação de intangível para participações em coligadas no país, relativa a ágio fundamentado no valor de mercado de ativos – investimentos; e

(2) Reclassificação de outros investimentos para participações em coligadas no país, para melhor classificação contábil.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO****a) Balanço patrimonial**

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras atividades (2)	Eliminações (4)	Total consolidado
	País	Exterior	País	Exterior			
Ativo							
Circulante e realizável a longo prazo	431.759.248	34.324.715	94.476.358	11.300	1.145.043	(13.848.690)	547.867.974
Disponibilidades	5.833.599	990.393	125.783	9.638	14.863	(96.819)	6.877.457
Aplicações interfinanceiras de liquidez	94.601.819	1.876.017	-	-	-	-	96.477.836
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	63.231.502	5.403.523	88.380.262	36	554.430	(814.758)	156.754.995
Relações interfinanceiras e interdependências	50.073.037	353.461	-	-	-	-	50.426.498
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	161.028.751	25.294.184	-	-	-	(10.143.064)	176.179.871
Outros créditos e outros valores e bens	56.990.540	407.137	5.970.313	1.626	575.750	(2.794.049)	61.151.317
Permanente	35.253.166	137.397	2.144.653	31	199.642	(27.502.647)	10.232.242
Investimentos	27.647.980	68	1.343.574	-	64.129	(27.502.647)	1.553.104
Imobilizado de uso e de arrendamento	3.067.086	12.492	236.672	31	110.670	-	3.426.951
Intangível	4.538.100	124.837	564.407	-	24.843	-	5.252.187
Total em 30 de junho de 2010	467.012.414	34.462.112	96.621.011	11.331	1.344.685	(41.351.337)	558.100.216
Total em 31 de março de 2010	441.407.170	35.131.765	94.657.270	11.372	1.215.850	(39.797.367)	532.626.060
Total em 30 de junho de 2009	400.287.790	29.451.160	83.928.652	20.718	816.670	(32.027.383)	482.477.607
Passivo							
Circulante e exigível a longo prazo	421.878.411	18.456.876	85.378.526	2.324	922.940	(13.848.690)	512.790.387
Depósitos	174.541.524	4.014.037	-	-	-	(103.592)	178.451.969
Captações no mercado aberto	130.585.579	652.483	-	-	-	(104.349)	131.133.713
Recursos de emissão de títulos	7.912.300	5.717.846	-	-	-	(900.785)	12.729.361
Relações interfinanceiras e interdependências	2.774.622	2.699	-	-	-	-	2.777.321
Obrigações por empréstimos e repasses	40.567.931	4.412.711	-	-	-	(9.947.351)	35.033.291
Instrumentos financeiros derivativos	1.025.332	71.560	-	-	-	-	1.096.892
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	-	-	79.306.716	1.671	-	-	79.308.387
Outras obrigações:							
- Dívidas subordinadas	20.100.335	3.284.276	-	-	-	-	23.384.611
- Outras	44.370.788	301.264	6.071.810	653	922.940	(2.792.613)	48.874.842
Resultados de exercícios futuros	336.557	-	-	-	-	-	336.557
Patrimônio líquido/participação minoritária nas controladas	502.123	16.005.236	11.242.485	9.007	421.745	(27.502.647)	677.949
Patrimônio líquido controlador	44.295.323	-	-	-	-	-	44.295.323
Total em 30 de junho de 2010	467.012.414	34.462.112	96.621.011	11.331	1.344.685	(41.351.337)	558.100.216
Total em 31 de março de 2010	441.407.170	35.131.765	94.657.270	11.372	1.215.850	(39.797.367)	532.626.060
Total em 30 de junho de 2009	400.287.790	29.451.160	83.928.652	20.718	816.670	(32.027.383)	482.477.607

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Demonstração do resultado

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras atividades (2)	Eliminações (4)	Total consolidado
	País	Exterior	País	Exterior			
Receitas da intermediação financeira	26.947.584	1.055.973	3.884.753	-	21.128	(38.713)	31.870.725
Despesas da intermediação financeira	17.305.839	75.429	2.474.880	-	-	(38.838)	19.817.310
Resultado bruto da intermediação financeira	9.641.745	980.544	1.409.873	-	21.128	125	12.053.415
Outras receitas/despesas operacionais	(6.544.595)	(31.101)	908.842	(907)	41.214	(125)	(5.626.672)
Resultado operacional	3.097.150	949.443	2.318.715	(907)	62.342	-	6.426.743
Resultado não operacional	(197.767)	3.237	(20.297)	-	(2.600)	-	(217.427)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	2.899.383	952.680	2.298.418	(907)	59.742	-	6.209.316
Imposto de renda e contribuição social	(808.166)	(872)	(868.887)	301	11.725	-	(1.665.899)
Participação minoritária nas controladas	(13.275)	-	(25.599)	-	3.481	-	(35.393)
Lucro líquido no 1º semestre de 2010	2.077.942	951.808	1.403.932	(606)	74.948	-	4.508.024
Lucro líquido no 1º semestre de 2009	1.942.092	741.460	1.284.880	3.401	48.519	-	4.020.352
Lucro líquido no 2º trimestre de 2010	1.059.774	610.951	699.844	43	34.706	-	2.405.318
Lucro líquido no 1º trimestre de 2010	1.018.168	340.857	704.088	(649)	40.242	-	2.102.706

- (1) Segmento "Financeiras" é representado por: instituições financeiras; empresas *holdings* (que basicamente administram recursos financeiros); empresas administradoras de cartões de crédito e de ativos;
- (2) Estão sendo eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre empresas do mesmo segmento;
- (3) Segmento "Grupo Segurador" é representado por empresas seguradoras, de previdência e de capitalização; e
- (4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes, bem como entre operações realizadas no país e exterior.

6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil		
	2010		2009
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Disponibilidades em moeda nacional	5.652.542	5.209.507	6.946.778
Disponibilidades em moeda estrangeira	1.224.837	3.495.086	2.054.447
Aplicações em ouro	78	72	62
Total de disponibilidades (caixa)	6.877.457	8.704.665	9.001.287
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	75.902.399	63.200.632	74.254.306
Total de caixa e equivalentes de caixa	82.779.856	71.905.297	83.255.593

- (1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ****a) Composição e prazos**

	R\$ mil						
	2010						2009
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de junho	31 de março	30 de junho
Aplicações no mercado aberto:							
Posição bancada	7.501.506	7.977.316	-	-	15.478.822	22.412.057	11.741.209
• Letras financeiras do tesouro	1.783.623	-	-	-	1.783.623	1.708.637	3.133.770
• Notas do tesouro nacional	2.166.095	4.083.769	-	-	6.249.864	14.994.979	6.001.698
• Letras do tesouro nacional	3.551.788	3.893.547	-	-	7.445.335	5.629.507	2.575.395
• Outros	-	-	-	-	-	78.934	30.346
Posição financiada	72.033.280	-	-	-	72.033.280	66.702.272	68.228.962
• Letras financeiras do tesouro	57.192.121	-	-	-	57.192.121	27.144.804	31.364.540
• Notas do tesouro nacional	14.647.496	-	-	-	14.647.496	28.858.137	22.103.002
• Letras do tesouro nacional	193.663	-	-	-	193.663	10.699.331	14.761.420
Posição vendida	138.078	1.230.032	-	-	1.368.110	806.409	1.505.476
• Letras do tesouro nacional	138.078	1.230.032	-	-	1.368.110	806.409	1.505.476
Subtotal	79.672.864	9.207.348	-	-	88.880.212	89.920.738	81.475.647
Aplicações em depósitos interfinanceiros:							
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	3.901.831	1.922.117	1.219.143	554.724	7.597.815	7.244.017	8.161.657
• Provisões para perdas	(162)	(4)	(25)	-	(191)	(243)	(893)
Subtotal	3.901.669	1.922.113	1.219.118	554.724	7.597.624	7.243.774	8.160.764
Total em 30 de junho de 2010	83.574.533	11.129.461	1.219.118	554.724	96.477.836		
%	86,6	11,5	1,3	0,6	100,0		
Total em 31 de março de 2010	69.866.286	25.192.495	1.202.075	903.656		97.164.512	
%	72,0	25,9	1,2	0,9		100,0	
Total em 30 de junho de 2009	78.641.889	10.215.869	4.386	774.267			89.636.411
%	87,7	11,4	0,0	0,9			100,0

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	R\$ mil			
	2010			2009
	2º trimestre	1º trimestre	1º Semestre	1º Semestre
Rendas de aplicações em operações compromissadas:				
Posição bancada	305.522	592.398	897.920	1.151.315
Posição financiada	1.438.829	1.442.604	2.881.433	2.948.570
Posição vendida	77.252	58.768	136.020	300.071
Subtotal	1.821.603	2.093.770	3.915.373	4.399.956
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	107.021	167.388	274.409	364.717
Total (Nota 8h)	1.928.624	2.261.158	4.189.782	4.764.673

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

a) Resumo da classificação consolidada dos títulos e valores mobiliários por segmentos de negócio e emissor

	R\$ mil									
	2010						2009			
	Financeiras	Seguradoras/ Capitalização	Previdência	Outras Atividades	30 de junho	%	31 de março	%	30 de junho	%
Títulos para negociação	39.102.158	2.533.033	28.642.382	313.279	70.590.852	55,4	77.371.885	58,9	79.312.495	63,9
- Títulos públicos	20.120.501	1.116.343	226.179	279.738	21.742.761	17,1	24.737.793	18,8	31.809.254	25,6
- Títulos privados	17.374.676	1.416.690	212.646	33.541	19.037.553	14,9	19.366.674	14,8	17.490.982	14,1
- Instrumentos financeiros derivativos (1)	1.606.981	-	-	-	1.606.981	1,3	3.051.520	2,3	3.188.115	2,6
- Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	-	-	28.203.557	-	28.203.557	22,1	30.215.898	23,0	26.824.144	21,6
Títulos disponíveis para venda	25.274.447	1.593.338	1.796.464	69.835	28.734.084	22,5	26.193.843	20,0	19.898.604	16,0
- Títulos públicos	19.380.305	107.603	299.991	-	19.787.899	15,5	16.546.090	12,6	10.458.927	8,4
- Títulos privados	5.894.142	1.485.735	1.496.473	69.835	8.946.185	7,0	9.647.753	7,4	9.439.677	7,6
Títulos mantidos até o vencimento (4)	897.485	7.095.753	20.234.456	-	28.227.694	22,1	27.678.618	21,1	24.890.330	20,1
- Títulos públicos	897.485	7.095.753	19.508.489	-	27.501.727	21,6	26.973.494	20,6	24.266.467	19,6
- Títulos privados	-	-	725.967	-	725.967	0,5	705.124	0,5	623.863	0,5
Subtotal	65.274.090	11.222.124	50.673.302	383.114	127.552.630	100,0	131.244.346	100,0	124.101.429	100,0
Operações compromissadas (2)	2.655.861	4.766.583	21.718.290	61.631	29.202.365		26.064.243		22.008.579	
Total geral	67.929.951	15.988.707	72.391.592	444.745	156.754.995		157.308.589		146.110.008	
- Títulos públicos	40.398.291	8.319.699	20.034.659	279.738	69.032.387	54,1	68.257.377	52,0	66.534.648	53,6
- Títulos privados	24.875.799	2.902.425	2.435.086	103.376	30.316.686	23,8	32.771.071	25,0	30.742.637	24,8
- Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	-	-	28.203.557	-	28.203.557	22,1	30.215.898	23,0	26.824.144	21,6
Subtotal	65.274.090	11.222.124	50.673.302	383.114	127.552.630	100,0	131.244.346	100,0	124.101.429	100,0
Operações compromissadas (2)	2.655.861	4.766.583	21.718.290	61.631	29.202.365		26.064.243		22.008.579	
Total geral	67.929.951	15.988.707	72.391.592	444.745	156.754.995		157.308.589		146.110.008	

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**b) Composição da carteira consolidada por emissor**

Títulos (3)	R\$ mil										
	2010									2009	
	30 de junho						31 de março			30 de junho	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
Títulos públicos	864.081	1.636.816	10.198.738	56.332.752	69.032.387	68.989.976	42.411	68.257.377	275.403	66.534.648	809.674
Letras financeiras do tesouro	43.743	459.820	1.304.418	11.048.205	12.856.186	12.861.184	(4.998)	18.766.041	(5.573)	12.174.343	(7.863)
Letras do tesouro nacional	87.414	5.537	6.731.743	2.132.993	8.957.687	8.991.584	(33.897)	7.570.114	(6.449)	4.032.504	16.699
Notas do tesouro nacional	59	841.198	2.127.697	41.823.103	44.792.057	44.864.733	(72.676)	39.455.991	603	45.959.317	412.561
Títulos da dívida externa brasileira	44.112	246.556	31.321	1.226.143	1.548.132	1.405.949	142.183	2.001.402	273.811	2.981.027	369.485
Moedas de privatização	-	-	-	90.829	90.829	76.632	14.197	92.156	14.685	99.365	15.576
Títulos de governos estrangeiros	687.702	80.387	-	51	768.140	770.706	(2.566)	351.044	(2.127)	1.275.255	3.000
Outros	1.051	3.318	3.559	11.428	19.356	19.188	168	20.629	453	12.837	216
Títulos privados	10.035.908	3.305.754	452.232	16.522.792	30.316.686	30.611.941	(295.255)	32.771.071	461.490	30.742.637	(204.360)
Certificados de depósito bancário	122.806	121.366	114.036	669.454	1.027.662	1.027.662	-	1.083.111	-	2.064.966	-
Ações	3.773.506	-	-	-	3.773.506	4.300.703	(527.197)	4.332.237	141.598	3.988.134	(541.035)
Debêntures	9.595	363.006	187.517	11.141.234	11.701.352	11.597.551	103.801	10.592.043	130.009	8.547.271	283.259
Notas promissórias	127.011	2.597.070	174	-	2.724.255	2.725.061	(806)	2.995.343	(635)	4.340.354	-
Títulos privados no exterior	39.184	44.397	11.916	2.026.493	2.121.990	2.044.163	77.827	2.912.148	110.288	1.796.042	25.777
Instrumentos financeiros derivativos (1)	721.137	119.934	67.224	698.686	1.606.981	1.579.948	27.033	3.051.520	62.995	3.188.115	79.556
Outros	5.242.669	59.981	71.365	1.986.925	7.360.940	7.336.853	24.087	7.804.669	17.235	6.817.755	(51.917)
Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	3.199.926	7.206.053	4.939.917	12.857.661	28.203.557	28.203.557	-	30.215.898	-	26.824.144	-
Subtotal	14.099.915	12.148.623	15.590.887	85.713.205	127.552.630	127.805.474	(252.844)	131.244.346	736.893	124.101.429	605.314
Operações compromissadas (2)	28.618.133	480.028	102.160	2.044	29.202.365	29.202.365	-	26.064.243	-	22.008.579	-
Hedge - fluxo de caixa (Nota 8g)	-	-	-	-	-	-	274.915	-	67.030	-	(282.877)
Total geral	42.718.048	12.628.651	15.693.047	85.715.249	156.754.995	157.007.839	22.071	157.308.589	803.923	146.110.008	(322.437)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**c) Classificação consolidada por categorias, prazos e segmentos de negócio****l) Títulos para negociação**

Títulos (3)	R\$ mil										
	2010								2009		
	30 de junho				31 de março				30 de junho		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
- Financeiras	5.542.296	3.500.797	3.386.228	26.672.837	39.102.158	38.974.991	127.167	43.996.110	238.864	49.576.877	798.523
Letras do tesouro nacional	87.394	5.537	642.812	2.130.307	2.866.050	2.866.789	(739)	1.598.836	31	3.107.525	13.519
Letras financeiras do tesouro	702	202.797	815.410	9.536.898	10.555.807	10.560.829	(5.022)	16.399.645	(5.622)	10.281.630	(8.142)
Certificados de depósito bancário	100.673	45.904	95.662	607.058	849.297	849.297	-	770.518	-	1.489.358	-
Instrumentos financeiros derivativos (1)	721.137	119.934	67.224	698.686	1.606.981	1.579.948	27.033	3.051.520	62.995	3.188.115	79.556
Debêntures	3.092	68.406	160.235	9.691.631	9.923.364	9.826.382	96.982	8.829.128	123.856	6.527.239	275.053
Notas promissórias	99.983	2.597.070	174	-	2.697.227	2.698.033	(806)	2.995.168	(635)	3.624.278	-
Títulos da dívida externa brasileira	1.459	-	-	29.059	30.518	27.900	2.618	33.021	31.984	38.284	3.591
Notas do tesouro nacional	59	377.444	1.603.539	3.902.116	5.883.158	5.874.828	8.330	4.896.571	27.240	16.068.566	429.879
Títulos privados no exterior	3.746	-	-	45.187	48.933	47.385	1.548	620.986	4.330	89.573	774
Títulos de governos estrangeiros	687.702	80.387	-	51	768.140	770.706	(2.566)	201.426	(425)	1.130.562	7.472
Ações	134.617	-	-	-	134.617	134.617	-	74.218	(1.650)	45.357	-
Outros	3.701.732	3.318	1.172	31.844	3.738.066	3.738.277	(211)	4.525.073	(3.240)	3.986.390	(3.179)
- Seguradoras e capitalização	1.250.347	220.482	232.957	829.247	2.533.033	2.533.033	-	2.395.723	-	2.168.282	-
Letras financeiras do tesouro	-	142.284	168.181	730.107	1.040.572	1.040.572	-	1.018.429	-	680.351	-
Letras do tesouro nacional	-	-	57.736	392	58.128	58.128	-	57.059	-	33.784	-
Certificados de depósito bancário	-	72.245	963	22.936	96.144	96.144	-	81.819	-	287.138	-
Notas do tesouro nacional	-	-	6.077	11.565	17.642	17.642	-	6.686	-	7.907	-
Ações	24.993	-	-	-	24.993	24.993	-	32.986	-	30.003	-
Debêntures	-	819	-	4.244	5.063	5.063	-	5.179	-	4.525	-
Títulos privados no exterior	-	5.134	-	-	5.134	5.134	-	5.208	-	49.740	-
Notas promissórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	105.369	-
Outros	1.225.354	-	-	60.003	1.285.357	1.285.357	-	1.188.357	-	969.465	-
- Previdência	3.412.573	7.220.311	5.138.678	12.870.820	28.642.382	28.642.365	17	30.655.515	170	27.284.876	-
Letras financeiras do tesouro	-	14.258	189.013	148	203.419	203.419	-	199.005	-	199.256	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	13.011	13.011	12.994	17	12.186	170	2.996	-
Certificados de depósito bancário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	63.395	-
Letras do tesouro nacional	-	-	9.748	-	9.748	9.748	-	9.556	-	8.906	-

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Títulos (3)	R\$ mil											
	2010										2009	
	30 de junho							31 de março			30 de junho	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	
Ações	2.153	-	-	-	2.153	2.153	-	2.745	-	1.995	-	
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34	-	
Títulos vinculados a produtos PGBL/VGBL	3.199.926	7.206.053	4.939.917	12.857.661	28.203.557	28.203.557	-	30.215.898	-	26.824.144	-	
Outros	210.494	-	-	-	210.494	210.494	-	216.125	-	184.150	-	
- Outras atividades	45.331	30.771	68.167	169.010	313.279	313.279	-	324.537	-	282.460	-	
Letras financeiras do tesouro	43.040	13.391	55.539	159.653	271.623	271.623	-	274.871	-	224.449	-	
Certificados de depósito bancário	-	2.116	10.259	1.691	14.066	14.066	-	20.951	-	31.047	-	
Letras do tesouro nacional	-	-	2.165	2.264	4.429	4.429	-	4.419	-	13.927	-	
Debêntures	-	15.264	-	1.920	17.184	17.184	-	14.737	-	11.599	-	
Notas do tesouro nacional	-	-	204	3.482	3.686	3.686	-	7.985	-	413	-	
Notas promissórias	-	-	-	-	-	-	-	175	-	284	-	
Outros	2.291	-	-	-	2.291	2.291	-	1.399	-	741	-	
Subtotal	10.250.547	10.972.361	8.826.030	40.541.914	70.590.852	70.463.668	127.184	77.371.885	239.034	79.312.495	798.523	
Operações compromissadas (2)	28.618.133	480.028	102.160	2.044	29.202.365	29.202.365	-	26.064.243	-	22.008.579	-	
Financeiras	2.671.257	44.145	46	2.044	2.717.492	2.717.492	-	2.716.146	-	3.527.379	-	
Seguradoras e capitalização	4.559.518	207.065	-	-	4.766.583	4.766.583	-	4.828.984	-	3.185.045	-	
Previdência	21.387.358	228.818	102.114	-	21.718.290	21.718.290	-	18.519.113	-	15.296.155	-	
- PGBL/VGBL	20.820.801	228.818	102.114	-	21.151.733	21.151.733	-	18.159.236	-	14.399.292	-	
- Fundos	566.557	-	-	-	566.557	566.557	-	359.877	-	896.863	-	
Total geral	38.868.680	11.452.389	8.928.190	40.543.958	99.793.217	99.666.033	127.184	103.436.128	239.034	101.321.074	798.523	
Instrumentos financeiros derivativos (passivo)	(682.095)	(239.392)	(65.871)	(109.534)	(1.096.892)	(1.169.543)	72.651	(2.468.739)	5.066	(2.599.199)	31.993	

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**II) Títulos disponíveis para venda**

Títulos (3) (8)	R\$ mil										
	2010									2009	
	30 de junho					31 de março				30 de junho	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
- Financeiras	1.020.655	572.269	6.315.339	17.366.185	25.274.448	25.220.273	54.175	22.592.707	415.620	15.449.063	260.959
Letras do tesouro nacional	20	-	6.019.282	30	6.019.332	6.052.490	(33.158)	5.900.244	(6.480)	606.636	2.097
Títulos da dívida externa brasileira	10.481	62	31.321	592.630	634.494	494.929	139.565	1.106.553	241.828	1.982.078	365.894
Títulos privados no exterior	35.438	39.263	11.916	1.981.306	2.067.923	1.991.644	76.279	2.285.954	105.958	1.656.729	25.003
Notas do tesouro nacional	-	463.753	145.419	11.661.289	12.270.461	12.351.484	(81.023)	8.435.081	(26.806)	6.586.789	(17.318)
Letras financeiras do tesouro	-	8.107	26.496	328.055	362.658	362.831	(173)	472.020	(182)	343.844	(56)
Certificados de depósito bancário	1.818	1.102	7.152	37.717	47.789	47.789	-	206.045	-	193.719	-
Debêntures	6.504	-	-	840.394	846.898	846.363	535	862.014	(965)	1.252.358	1.070
Ações	911.662	-	-	-	911.662	988.632	(76.970)	1.308.535	53.564	944.382	(71.962)
Moedas de privatização	-	-	-	90.829	90.829	76.632	14.197	92.156	14.685	99.365	15.576
Títulos de governos estrangeiros	-	-	-	-	-	-	-	149.618	(1.702)	144.693	(4.472)
Outros	54.732	59.982	73.753	1.833.935	2.022.402	2.007.479	14.923	1.774.487	35.720	1.638.470	(54.873)
- Seguradoras e capitalização	1.302.859	28.735	15.564	246.180	1.593.338	1.789.091	(195.753)	1.752.133	44.162	2.113.333	(221.590)
Letras financeiras do tesouro	-	28.701	15.564	63.338	107.603	107.572	31	153.243	52	124.167	91
Ações	1.276.041	-	-	-	1.276.041	1.487.652	(211.611)	1.399.252	51.343	1.380.060	(236.251)
Debêntures	-	34	-	182.842	182.876	176.592	6.284	175.861	7.719	127.653	7.136
Notas promissórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	168.351	-
Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	261.726	1.083
Outros	26.818	-	-	-	26.818	17.275	9.543	23.777	(14.952)	51.376	6.351
- Previdência	1.423.900	35.915	34.069	302.580	1.796.464	2.035.038	(238.574)	1.818.986	38.360	2.335.776	(232.683)
Ações	1.423.900	-	-	-	1.423.900	1.662.640	(238.740)	1.514.323	38.181	1.586.214	(232.927)
Letras financeiras do tesouro	-	35.915	34.069	230.007	299.991	299.825	166	234.644	179	307.490	244
Notas promissórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	442.072	-
Outros	-	-	-	72.573	72.573	72.573	-	70.019	-	-	-
- Outras atividades	69.783	-	-	51	69.834	69.711	123	30.017	160	432	105
Certificados de depósito bancário	20.315	-	-	51	20.366	20.366	-	3.778	-	309	-
Ações	140	-	-	-	140	17	123	178	160	123	105
Outros	49.328	-	-	-	49.328	49.328	-	26.061	-	-	-
Subtotal	3.817.197	636.919	6.364.972	17.914.996	28.734.084	29.114.113	(380.029)	26.193.843	498.302	19.898.604	(193.209)
Hedge - fluxo de caixa (Nota 8g)	-	-	-	-	-	-	274.915	-	67.030	-	(282.877)
Total geral (8)	3.817.197	636.919	6.364.972	17.914.996	28.734.084	29.114.113	(105.114)	26.193.843	565.332	19.898.604	(476.086)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**III) Títulos mantidos até o vencimento**

Títulos	R\$ mil						
	2010						2009
	30 de junho				31 de março		30 de junho
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de custo atualizado (5) (6)	Valor de custo atualizado (5) (6)	Valor de custo atualizado (5) (6)
Financeiras	32.171	260.861	-	604.453	897.485	875.870	973.821
Títulos da dívida externa brasileira	32.171	246.494	-	604.453	883.118	861.828	960.665
Letras financeiras do tesouro	-	14.367	-	-	14.367	14.042	13.156
Seguradoras e capitalização	-	-	71.951	7.023.802	7.095.753	7.002.164	7.135.787
Notas do tesouro nacional	-	-	71.951	7.023.802	7.095.753	7.002.164	7.135.787
Previdência	-	278.482	327.934	19.628.040	20.234.456	19.800.584	16.780.722
Debêntures	-	278.482	27.283	420.202	725.967	705.124	623.863
Notas do tesouro nacional	-	-	300.506	19.207.838	19.508.344	19.095.318	16.156.859
Letras financeiras do tesouro	-	-	145	-	145	142	-
Total geral (4)	32.171	539.343	399.885	27.256.295	28.227.694	27.678.618	24.890.330

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

d) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação

Títulos	R\$ mil						
	2010						2009
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30 de junho (3) (5) (6) (7)	Total em 31 de março (3) (5) (6) (7)	Total em 30 de junho (3) (5) (6) (7)
Carteira própria	41.932.319	12.339.282	7.963.165	64.602.908	126.837.674	121.204.533	114.094.211
Títulos de renda fixa	38.158.813	12.339.282	7.963.165	64.602.908	123.064.168	116.872.296	110.106.077
• Letras financeiras do tesouro	43.741	348.895	1.119.419	5.374.899	6.886.954	5.669.076	4.178.426
• Operações compromissadas (2)	28.618.133	480.028	102.160	2.044	29.202.365	26.064.243	22.008.579
• Notas do tesouro nacional	59	786.492	1.105.118	28.771.831	30.663.500	26.756.800	30.252.655
• Títulos da dívida externa brasileira	26.434	246.556	31.321	657.360	961.671	1.173.836	1.097.049
• Certificados de depósito bancário	122.806	121.366	114.036	669.454	1.027.662	1.083.111	2.064.966
• Letras do tesouro nacional	40.672	1.734	276.662	1.112.726	1.431.794	1.242.816	911.382
• Títulos privados no exterior	39.012	44.397	11.916	2.017.294	2.112.619	2.902.787	1.775.404
• Debêntures	9.595	363.006	187.517	11.141.234	11.701.352	10.592.043	8.547.271
• Notas promissórias	127.011	2.597.070	174	-	2.724.255	2.995.343	4.340.354
• Títulos de governos estrangeiros	687.702	80.387	-	51	768.140	351.044	1.275.255
• Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	3.199.926	7.206.053	4.939.917	12.857.661	28.203.557	30.215.898	26.824.144
• Outros	5.243.722	63.298	74.925	1.998.354	7.380.299	7.825.299	6.830.592
Títulos de renda variável	3.773.506	-	-	-	3.773.506	4.332.237	3.988.134
• Ações de companhias abertas (provisão técnica)	327.592	-	-	-	327.592	426.983	1.324.940
• Ações de companhias abertas (outras)	3.445.914	-	-	-	3.445.914	3.905.254	2.663.194
Títulos vinculados	64.592	169.435	7.662.658	20.374.305	28.270.990	33.010.809	28.754.120
A compromisso de recompra	17.850	3.804	1.580.537	15.176.423	16.778.614	19.763.663	1.214.854
• Letras do tesouro nacional	-	3.804	1.580.537	1.020.267	2.604.608	3.745.607	15.366
• Títulos da dívida externa brasileira	17.678	-	-	568.783	586.461	827.566	180.374
• Letras financeiras do tesouro	-	-	-	2.131.857	2.131.857	7.037.921	998.476
• Notas do tesouro nacional	-	-	-	11.446.317	11.446.317	8.143.208	-
• Títulos privados no exterior	172	-	-	9.199	9.371	9.361	20.638
Ao Banco Central	46.742	-	2.658.974	1.847.329	4.553.045	6.990.404	18.707.724
• Letras do tesouro nacional	46.742	-	2.658.974	-	2.705.716	1.411.074	2.111.478
• Notas do tesouro nacional	-	-	-	824.328	824.328	2.207.463	11.531.972
• Letras financeiras do tesouro	-	-	-	1.023.001	1.023.001	3.371.867	5.064.274

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Títulos	R\$ mil						
	2010						2009
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30 de junho (3) (5) (6) (7)	Total em 31 de março (3) (5) (6) (7)	Total em 30 de junho (3) (5) (6) (7)
Moedas de privatização	-	-	-	90.829	90.829	92.156	99.365
A prestação de garantias	-	165.631	3.423.147	3.259.724	6.848.502	6.164.586	8.732.177
• Letras do tesouro nacional	-	-	2.215.569	-	2.215.569	1.170.616	970.494
• Letras financeiras do tesouro	-	110.926	184.999	2.479.097	2.775.022	2.645.450	1.883.389
• Notas do tesouro nacional	-	54.705	1.022.579	780.627	1.857.911	2.348.520	4.174.690
• Títulos da dívida externa brasileira	-	-	-	-	-	-	1.703.604
Instrumentos financeiros derivativos (1)	721.137	119.934	67.224	698.686	1.606.981	3.051.520	3.188.115
Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação	-	-	-	39.350	39.350	41.727	73.562
• Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	23.784
• Letras financeiras do tesouro	-	-	-	39.350	39.350	41.727	49.778
Total geral	42.718.048	12.628.651	15.693.047	85.715.249	156.754.995	157.308.589	146.110.008
%	27,3	8,1	10,0	54,6	100,0	100,0	100,0

- (1) Para efeito de comparabilidade com o critério adotado pela Circular nº 3.068/02 do Bacen e pela característica dos títulos, estamos considerando os instrumentos financeiros derivativos, exceto aqueles considerados como *hedge* de fluxo de caixa na categoria "Títulos para Negociação";
- (2) Referem-se a recursos de fundos de investimento e carteiras administradas aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos proprietários são empresas controladas, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas;
- (3) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos;
- (4) Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/02 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. A capacidade financeira é evidenciada pela Nota 32a, na qual são demonstrados os vencimentos das operações ativas e passivas, com base em 30 de junho de 2010;
- (5) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;
- (6) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (7), exceto os papéis classificados em títulos mantidos até o vencimento, cujo valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado no montante de R\$ 3.395.319 mil (31 de março de 2010 – R\$ 3.602.028 mil e 30 de junho de 2009 - R\$ 2.550.600 mil);
- (7) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e
- (8) No 1º semestre de 2010, não houve perdas que não temporárias.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

e) Instrumentos financeiros derivativos

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atendimento de solicitações de seus clientes, no sentido da administração de suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas principalmente na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBovespa (BM&FBovespa) e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando-se metodologias similares àquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtidos junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades.

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se substancialmente a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP (CETIP) e na BM&FBovespa.

As operações envolvendo contratos futuros de índices e moedas são efetuadas pela administração, no sentido de proteção das exposições globais da instituição e nas operações para atendimento das necessidades dos clientes do banco.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros sendo efetuados, substancialmente nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**I) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação**

	R\$ mil					
	2010				2009	
	30 de junho		31 de março		30 de junho	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
Contratos futuros						
Compromissos de compra:	3.304.312		26.422.667		26.535.520	
- Mercado interfinanceiro	12.229	-	20.889.122	-	18.105.385	-
- Moeda estrangeira	3.292.083	-	5.531.713	-	8.430.135	-
- Outros	-	-	1.832	-	-	-
Compromissos de venda:	162.783.516		129.927.454		93.159.820	
- Mercado interfinanceiro (1)	140.070.390	140.058.161	108.657.000	87.767.878	73.386.712	55.281.327
- Moeda estrangeira (2)	22.713.126	19.421.043	21.238.341	15.706.628	19.773.108	11.342.973
- Outros	-	-	32.113	30.281	-	-
Contratos de opções						
Compromissos de compra:	69.577.758		44.323.113		5.246.691	
- Mercado interfinanceiro	66.678.380	-	39.392.127	-	3.745.700	-
- Moeda estrangeira	2.199.165	-	4.209.752	-	668.453	50.269
- Outros	700.213	-	721.234	-	832.538	-
Compromissos de venda:	92.788.350		81.127.781		8.431.045	
- Mercado interfinanceiro	89.460.470	22.782.090	74.893.670	35.501.543	6.598.700	2.853.000
- Moeda estrangeira	2.613.120	413.955	5.381.028	1.171.276	618.184	-
- Outros	714.760	14.547	853.083	131.849	1.214.161	381.623
Contratos a termo						
Compromissos de compra:	3.637.213		4.958.099		5.527.993	
- Moeda estrangeira	3.367.730	-	2.881.248	-	4.269.773	-
- Outros	269.483	-	2.076.851	430.214	1.258.220	746.002
Compromissos de venda:	4.855.384		5.618.682		5.395.478	
- Moeda estrangeira	4.562.825	1.195.095	3.972.045	1.090.797	4.883.260	613.487
- Outros	292.559	23.076	1.646.637	-	512.218	-
Contratos de swap						
Posição ativa:	23.293.030		18.543.044		15.629.948	
- Mercado interfinanceiro	2.590.779	-	5.279.252	1.364.129	5.792.314	897.827
- Prefixados	2.176.184	1.393.577	969.199	-	672.466	376.687
- Moeda estrangeira (3)	16.322.023	1.023.671	9.781.197	-	7.034.175	-
- Taxa referencial - TR	934.475	-	1.913.666	1.905.042	1.618.507	1.458.975
- Selic	67.270	21.247	46.788	-	246.726	148.623
- IGP-M	675.149	582.649	148.260	-	99.630	-
- Outros	527.150	189.535	404.682	-	166.130	-
Posição passiva:	22.579.740		17.885.017		15.075.001	
- Mercado interfinanceiro	5.071.831	2.481.052	3.915.123	-	4.894.487	-
- Prefixados	782.607	-	1.629.509	660.310	295.779	-
- Moeda estrangeira (3)	15.298.352	-	11.005.526	1.224.329	8.632.717	1.598.542
- Taxa referencial - TR	950.812	16.337	8.624	-	159.532	-
- Selic	46.023	-	77.180	30.392	98.103	-
- IGP-M	92.500	-	701.445	553.185	450.264	350.634
- Outros	337.615	-	547.610	142.928	544.119	377.989

(1) Inclui *hedge* de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao CDI no valor de R\$ 58.743.971 mil (31 de março de 2010 – R\$ 53.418.721 mil e 30 de junho de 2009 R\$ 60.632.223 mil) (Nota 8g);

(2) Inclui *hedge* específico para proteção dos investimentos no exterior, os quais totalizam a R\$ 16.051.360 mil (31 de março de 2010 – R\$ 15.505.354 mil e 30 de junho de 2009 – R\$ 11.418.447 mil); e

(3) Inclui operações de derivativos de créditos (Nota 8f).

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrado pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

	R\$ mil								
	2010						2009		
	30 de junho			31 de março			30 de junho		
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Ajuste a receber - <i>swap</i>	987.571	66.315	1.053.886	939.357	76.728	1.016.085	913.293	101.558	1.014.851
Compras a termo a receber	267.654	(302)	267.352	1.042.512	(993)	1.041.519	1.305.286	(15)	1.305.271
Vendas a termo a receber	259.228	45	259.273	906.302	(640)	905.662	803.901	17	803.918
Prêmios de opções a exercer	65.495	(39.025)	26.470	100.354	(12.100)	88.254	86.079	(22.004)	64.075
Total do ativo	1.579.948	27.033	1.606.981	2.988.525	62.995	3.051.520	3.108.559	79.556	3.188.115
Ajuste a pagar - <i>swap</i>	(347.829)	7.233	(340.596)	(330.120)	(27.938)	(358.058)	(452.591)	(7.313)	(459.904)
Compra a termo a pagar	(364.603)	302	(364.301)	(1.120.793)	993	(1.119.800)	(1.325.859)	15	(1.325.844)
Venda a termo a pagar	(307.688)	(45)	(307.733)	(858.580)	640	(857.940)	(540.437)	(17)	(540.454)
Prêmios de opções lançadas	(149.423)	65.161	(84.262)	(164.312)	31.371	(132.941)	(312.305)	39.308	(272.997)
Total do passivo	(1.169.543)	72.651	(1.096.892)	(2.473.805)	5.066	(2.468.739)	(2.631.192)	31.993	(2.599.199)

III) Contratos futuros, de opções, de termo e de swap

	R\$ mil						
	2010						2009
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30 de junho	Total em 31 de março	Total em 30 de junho
Contratos futuros	89.021.681	14.615.323	33.712.819	28.738.005	166.087.828	156.350.121	119.695.340
Contratos de opções	134.751.221	15.347.843	10.827.656	1.439.388	162.366.108	125.450.894	13.677.736
Contratos a termo	5.431.612	1.232.926	1.413.247	414.812	8.492.597	10.576.781	10.923.471
Contratos de <i>swap</i>	7.532.255	5.254.193	1.546.837	7.905.859	22.239.144	17.526.959	14.615.097
Total em 30 de junho de 2010	236.736.769	36.450.285	47.500.559	38.498.064	359.185.677		
Total em 31 de março de 2010	97.000.546	126.328.610	55.773.886	30.801.713		309.904.755	
Total em 30 de junho de 2009	66.328.073	18.804.460	39.671.795	34.107.316			158.911.644

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**IV) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos, representados basicamente por contratos futuros**

	R\$ mil		
	2010		2009
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Títulos públicos			
Notas do tesouro nacional	1.564.841	2.188.603	2.947.663
Letras financeiras do tesouro	806.163	763.341	434.577
Letras do tesouro nacional	1.780.847	900.399	85.047
Total	4.151.851	3.852.343	3.467.287

V) Valores das receitas e das despesas líquidas

	R\$ mil			
	2010			2009
	2º trimestre	1º trimestre	1º Semestre	1º Semestre
Contratos de swap	127.100	(75.999)	51.101	524.165
Contratos a termo	(20.997)	(24.945)	(45.942)	133.125
Contratos de opções	100.015	119.836	219.851	582.842
Contratos futuros	180.772	(134.004)	46.768	1.578.302
Variação cambial investimento no exterior	60.663	76.350	137.013	(1.451.173)
Total	447.553	(38.762)	408.791	1.367.261

VI) Valores globais dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes

	R\$ mil		
	2010		2009
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Cetip (balcão)	16.155.054	10.629.165	4.323.168
BM&FBovespa (bolsa)	333.602.059	287.253.663	142.896.716
Exterior (balcão) (1)	6.084.090	6.452.544	9.614.651
Exterior (bolsa) (1)	3.344.474	5.569.383	2.077.109
Total	359.185.677	309.904.755	158.911.644

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

As contrapartes, em 30 de junho de 2010, estão distribuídas em pessoas jurídicas com 96%, instituições financeiras com 3% e pessoas físicas/outras com 1%.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

f) Derivativos de crédito (Credit Default Swap – CDS)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito (“default”), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

	R\$ mil					
	Valor de risco de crédito			Efeito no cálculo do patrimônio líquido exigido		
	2010		2009	2010		2009
	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho
Transferido						
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:						
• Títulos e valores mobiliários - Título da dívida pública brasileira	(522.435)	(739.115)	(614.754)	-	-	-
• Títulos e valores mobiliários - Título da dívida pública estrangeira	(540.450)	(641.160)	-	(29.725)	(35.264)	-
• Derivativos com empresas	(3.603)	(3.562)	(3.903)	(198)	(196)	(215)
Recebido						
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:						
• Títulos e valores mobiliários - Título da dívida pública brasileira	6.225.984	6.653.816	9.641.880	-	-	-
• Derivativos com empresas	14.412	14.248	74.161	1.585	1.567	8.158
Total	5.173.908	5.284.227	9.097.384	(28.338)	(33.893)	7.943
Margem depositada	316.216	352.832	608.081			

O Bradesco realiza operações envolvendo derivativos de crédito com o objetivo de maximizar a gestão de sua exposição ao risco e de seus ativos. Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos diversos até 2017, sendo que 99,27% do montante vencerá ao longo de 2010. A marcação a mercado das taxas de proteção que remunera a contraparte receptora do risco totaliza R\$ (1.543) mil (31 de março de 2010 - R\$ (2.894) mil e 30 de junho de 2009 - R\$ (59.657) mil). Durante o período, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

g) Hedge de fluxo de caixa

O objetivo da constituição de *hedge* pelo Bradesco é de proteger o fluxo de caixa de pagamentos de juros da dívida em CDB referente ao risco de taxa de juros variável do CDI, tornando o fluxo de caixa prefixado, não sendo mais afetado pelas variações do DI *Cetip*.

O Bradesco negocia contratos de DI Futuro na BM&FBovespa, desde 2009, com a finalidade de *hedge* contábil tendo como objeto de *hedge* captações referenciadas ao DI, sendo:

	R\$ mil		
	2010		2009
	30 de junho	31 de março	30 de junho
DI Futuro com vencimentos entre os anos de 2010 e 2017	58.743.971	53.418.721	60.632.223
Captações referenciadas ao CDI	58.440.008	53.064.015	60.302.913
Ajuste de mercado registrado no patrimônio líquido (1)	274.915	67.030	(282.877)
Valor de mercado não efetivo registrado em resultado	3.730	11.961	6.583

(1) O ajuste no patrimônio líquido é de R\$164.949 mil, líquido dos efeitos tributários (31 de março de 2010 - R\$ 40.218 mil e 30 de junho de 2009 - R\$ (169.726)).

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontrava-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

h) Resultado com títulos e valores mobiliários, resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização e instrumentos financeiros derivativos

	R\$ mil			
	2010			2009
	2º trimestre	1º trimestre	1º Semestre	1º Semestre
Títulos de renda fixa	1.746.413	1.550.784	3.297.197	3.459.314
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 7b)	1.928.624	2.261.158	4.189.782	4.764.673
Títulos de renda variável	7.232	11.533	18.765	(34.804)
Subtotal	3.682.269	3.823.475	7.505.744	8.189.183
Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização	1.612.581	2.272.263	3.884.844	4.104.355
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 8e V)	447.553	(38.762)	408.791	1.367.261
Total	5.742.403	6.056.976	11.799.379	13.660.799

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

9) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS

a) Créditos vinculados

	Remuneração	R\$ mil		
		2010		2009
		30 de junho	31 de março	30 de junho
Compulsório sobre depósitos à vista	não remunerado	9.333.765	9.139.508	7.414.842
Compulsório sobre depósitos de poupança	índice da poupança	9.557.242	9.192.045	7.824.829
Compulsório sobre depósitos a prazo (1)	taxa selic	11.163.568	-	-
Compulsório adicional (2)	taxa selic	18.349.679	17.093.165	-
• Depósitos de poupança		4.778.620	4.596.022	-
• Depósitos à vista		2.726.020	2.620.896	-
• Depósitos a prazo		10.845.039	9.876.247	-
Créditos vinculados ao SFH	taxa referencial – TR + juros	493.322	492.051	473.139
Recursos do crédito rural	não remunerado	578	578	578
Total		48.898.154	35.917.347	15.713.388

- (1) Conforme Circular nº 3.485/10 do Bacen, a partir de abril de 2010, os bancos deverão recolher 15% dos depósitos a prazo em espécie; e
- (2) Segundo a Circular nº 3.486/10 do Bacen, a partir de março de 2010, a exigibilidade adicional passou a ser recolhida em espécie com as seguintes alíquotas: depósitos à vista e a prazo – 8%; e depósitos de poupança – 10%, sendo que até dezembro de 2009 a exigibilidade estava vinculada em títulos (Nota 35b).

Compulsório adicional

	Em 30 de junho de 2009 – R\$ mil
Vinculados em títulos (3)	
Depósito de poupança	3.552.151
Depósito à vista	1.082.113
Depósito a prazo	4.714.683
Total	9.348.947

- (3) Classificado nas rubricas “títulos e valores mobiliários” no montante de R\$ 7.460.114 mil, e “aplicações interfinanceiras de liquidez”, no montante de R\$ 1.888.833 mil.

b) Resultado das aplicações compulsórias

	R\$ mil			
	2010			2009
	2º trimestre	1º trimestre	1º Semestre	1º Semestre
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	755.131	178.743	933.874	269.829
Créditos vinculados ao SFH	6.041	5.957	11.998	14.321
Total	761.172	184.700	945.872	284.150

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

a) Modalidades e prazos

	R\$ mil											
	Curso normal						2010		2009			
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30 de junho (A)	% (6)	Total em 31 de março (A)	% (6)	Total em 30 de junho (A)	% (6)
Empréstimos e títulos descontados (1)	15.263.488	9.203.350	7.734.362	11.203.434	11.478.142	33.666.372	88.549.148	38,7	83.315.958	38,3	68.985.881	35,1
Financiamentos	2.990.770	2.365.607	2.271.191	5.725.703	9.501.251	35.320.102	58.174.624	25,5	52.210.843	23,9	44.568.432	22,8
Financiamentos rurais e agroindustriais	978.640	813.259	808.612	2.225.751	2.331.131	4.893.835	12.051.228	5,3	11.846.086	5,4	10.130.085	5,2
Subtotal	19.232.898	12.382.216	10.814.165	19.154.888	23.310.524	73.880.309	158.775.000	69,5	147.372.887	67,6	123.684.398	63,1
Operações de arrendamento mercantil	794.566	618.944	606.841	1.791.717	3.226.622	9.078.866	16.117.556	7,1	17.214.169	7,9	19.738.056	10,1
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	1.345.360	697.623	710.556	1.334.802	1.527.645	-	5.615.986	2,5	5.072.933	2,3	9.541.830	4,9
Subtotal	21.372.824	13.698.783	12.131.562	22.281.407	28.064.791	82.959.175	180.508.542	79,1	169.659.989	77,8	152.964.284	78,1
Outros créditos (3)	4.731.582	1.427.629	1.148.049	1.918.907	1.598.724	801.316	11.626.207	5,1	11.404.669	5,2	9.489.073	4,8
Total das operações de crédito	26.104.406	15.126.412	13.279.611	24.200.314	29.663.515	83.760.491	192.134.749	84,2	181.064.658	83,0	162.453.357	82,9
Avais e fianças (4)	1.114.320	531.522	892.857	1.860.401	3.354.616	25.750.870	33.504.586	14,6	34.713.667	15,9	31.258.914	16,0
Cessão de créditos (5)	29.341	28.048	26.557	69.617	91.766	138.584	383.913	0,2	377.615	0,2	332.961	0,2
Cessão de créditos–Certificado de Recebíveis Imobiliários	28.859	28.858	28.857	83.050	123.944	416.708	710.276	0,3	741.769	0,3	835.935	0,4
Antecipação de recebíveis – Cartões de Crédito	426.824	190.355	135.595	352.815	399.499	96.594	1.601.682	0,7	1.298.031	0,6	963.014	0,5
Total geral em 30 de junho de 2010	27.703.750	15.905.195	14.363.477	26.566.197	33.633.340	110.163.247	228.335.206	100,0				
Total geral em 31 de março de 2010	26.490.932	17.386.183	13.413.874	26.030.156	32.098.741	102.775.854			218.195.740	100,0		
Total geral em 30 de junho de 2009	24.557.755	14.957.842	11.898.069	23.395.672	32.684.909	88.349.934					195.844.181	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil										
	Curso anormal										
	Parcelas vencidas										
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	2010				2009	
Total em 30 de junho (B)						% (6)	Total em 31 de março (B)	% (6)	Total em 30 de junho (B)	% (6)	
Empréstimos e títulos descontados (1)	757.065	653.829	695.871	1.331.203	1.625.450	5.063.418	77,8	5.107.267	76,3	4.772.610	75,1
Financiamentos	197.304	149.384	84.006	164.809	162.314	757.817	11,6	822.287	12,3	898.900	14,2
Financiamentos rurais e agroindustriais	32.589	16.917	21.481	21.309	30.663	122.959	1,9	133.450	2,0	181.373	2,9
Subtotal	986.958	820.130	801.358	1.517.321	1.818.427	5.944.194	91,3	6.063.004	90,6	5.852.883	92,2
Operações de arrendamento mercantil	105.774	83.752	50.021	105.985	130.700	476.232	7,3	491.298	7,3	356.054	5,6
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	5.341	383	3.967	2.808	1.121	13.620	0,2	53.016	0,8	70.995	1,1
Subtotal	1.098.073	904.265	855.346	1.626.114	1.950.248	6.434.046	98,8	6.607.318	98,7	6.279.932	98,9
Outros créditos (3)	3.092	619	2.602	25.459	46.891	78.663	1,2	84.019	1,3	69.008	1,1
Total geral em 30 de junho de 2010	1.101.165	904.884	857.948	1.651.573	1.997.139	6.512.709	100,0				
Total geral em 31 de março de 2010	1.120.947	996.479	838.662	1.590.658	2.144.591			6.691.337	100,0		
Total geral em 30 de junho de 2009	1.096.610	898.304	900.632	1.632.768	1.820.626					6.348.940	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil											
	Curso anormal											
	Parcelas vincendas											
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2010				2009	
Total em 30 de junho (C)							% (6)	Total em 31 de março (C)	% (6)	Total em 30 de junho (C)	% (6)	
Empréstimos e títulos descontados (1)	362.714	289.199	295.480	610.136	836.288	1.558.278	3.952.095	39,7	3.942.348	38,0	3.758.023	35,6
Financiamentos	183.952	165.099	164.319	449.715	715.042	1.580.940	3.259.067	32,8	3.504.229	33,9	4.012.618	37,9
Financiamentos rurais e agroindustriais	16.289	16.442	16.998	10.812	31.665	275.214	367.420	3,7	358.153	3,5	419.211	4,0
Subtotal	562.955	470.740	476.797	1.070.663	1.582.995	3.414.432	7.578.582	76,2	7.804.730	75,4	8.189.852	77,5
Operações de arrendamento mercantil	87.659	72.267	71.705	219.156	424.554	1.481.504	2.356.845	23,7	2.543.881	24,6	2.352.479	22,2
Subtotal	650.614	543.007	548.502	1.289.819	2.007.549	4.895.936	9.935.427	99,9	10.348.611	100,0	10.542.331	99,7
Outros créditos (3)	290	222	222	632	1.085	2.535	4.986	0,1	2.209	0,0	32.351	0,3
Total geral em 30 de junho de 2010	650.904	543.229	548.724	1.290.451	2.008.634	4.898.471	9.940.413	100,0				
Total geral em 31 de março de 2010	711.280	553.085	538.586	1.338.233	2.115.167	5.094.469			10.350.820	100,0		
Total geral em 30 de junho de 2009	683.166	576.367	557.322	1.353.781	2.141.981	5.262.065					10.574.682	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil					
	Total geral					
	2010			2009		
	Total em 30 de junho (A+B+C)	% (6)	Total em 31 de março (A+B+C)	% (6)	Total em 30 de junho (A+B+C)	% (6)
Empréstimos e títulos descontados (1)	97.564.661	39,8	92.365.573	39,2	77.516.514	36,4
Financiamentos	62.191.508	25,4	56.537.359	24,0	49.479.950	23,3
Financiamentos rurais e agroindustriais	12.541.607	5,1	12.337.689	5,2	10.730.669	5,0
Subtotal	172.297.776	70,3	161.240.621	68,4	137.727.133	64,7
Operações de arrendamento mercantil	18.950.633	7,7	20.249.348	8,6	22.446.589	10,5
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	5.629.606	2,3	5.125.949	2,2	9.612.825	4,5
Subtotal	196.878.015	80,3	186.615.918	79,2	169.786.547	79,7
Outros créditos (3)	11.709.856	4,8	11.490.897	4,9	9.590.432	4,5
Total das operações de crédito	208.587.871	85,1	198.106.815	84,1	179.376.979	84,2
Avais e fianças (4)	33.504.586	13,7	34.713.667	14,8	31.258.914	14,7
Cessão de créditos (5)	383.913	0,2	377.615	0,2	332.961	0,2
Cessão de créditos – Certificado de Recebíveis Imobiliários	710.276	0,3	741.769	0,3	835.935	0,4
Antecipação de recebíveis – Cartões de Crédito	1.601.682	0,7	1.298.031	0,6	963.014	0,5
Total geral em 30 de junho de 2010	244.788.328	100,0				
Total geral em 31 de março de 2010			235.237.897	100,0		
Total geral em 30 de junho de 2009					212.767.803	100,0

- (1) Inclui os empréstimos de operações com cartões de crédito e operações de antecipação de recebíveis de cartões de crédito, no montante de R\$ 12.290.894 mil (31 de março de 2010 – R\$ 11.363.508 mil e 30 de junho de 2009 – R\$ 8.336.592 mil);
- (2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica “Outras Obrigações”;
- (3) A rubrica “Outros Créditos” compreende créditos por avais e fianças honrados, devedores por compra de valores e bens, títulos e créditos a receber, rendas a receber sobre contratos de câmbio, créditos decorrentes de contratos de exportação e créditos a receber relativos a cartões de crédito (compras à vista e parcelado lojistas), no montante de R\$ 9.748.231 mil (31 de março de 2010 – R\$ 9.271.887 mil e 30 de junho de 2009 – R\$ 6.399.688 mil);
- (4) Registrados em contas de compensação;
- (5) Valor da cessão de crédito atualizado até 30 de junho de 2010, líquido das parcelas recebidas; e
- (6) Relação entre modalidade e o total da carteira de crédito incluindo avais e fianças.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Modalidades e níveis de risco

Operações de crédito	R\$ mil														
	Níveis de risco										2010		2009		
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30 de junho	%	Total em 31 de março	%	Total em 30 de junho	%
Empréstimos e títulos descontados	19.998.622	42.455.288	7.728.256	16.350.350	2.473.703	1.113.461	1.068.260	978.982	5.397.739	97.564.661	46,8	92.365.573	46,7	77.516.514	43,2
Financiamentos	9.963.715	28.611.881	7.758.401	13.210.702	729.151	271.983	332.013	185.350	1.128.312	62.191.508	29,8	56.537.359	28,5	49.479.950	27,6
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.744.665	2.972.229	1.619.274	5.250.741	480.406	85.941	234.403	37.266	116.682	12.541.607	6,0	12.337.689	6,2	10.730.669	6,0
Subtotal	31.707.002	74.039.398	17.105.931	34.811.793	3.683.260	1.471.385	1.634.676	1.201.598	6.642.733	172.297.776	82,6	161.240.621	81,4	137.727.133	76,8
Operações de arrendamento mercantil	132.804	8.188.218	2.726.737	5.879.648	477.069	229.434	220.194	174.472	922.057	18.950.633	9,1	20.249.348	10,2	22.446.589	12,5
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	2.103.939	2.003.960	866.391	560.142	21.780	3.988	3.735	2.808	62.863	5.629.606	2,7	5.125.949	2,6	9.612.825	5,4
Subtotal	33.943.745	84.231.576	20.699.059	41.251.583	4.182.109	1.704.807	1.858.605	1.378.878	7.627.653	196.878.015	94,4	186.615.918	94,2	169.786.547	94,7
Outros créditos	262.748	8.959.928	482.040	1.523.679	84.662	36.300	26.067	18.954	315.478	11.709.856	5,6	11.490.897	5,8	9.590.432	5,3
Total geral em 30 de junho de 2010	34.206.493	93.191.504	21.181.099	42.775.262	4.266.771	1.741.107	1.884.672	1.397.832	7.943.131	208.587.871	100,0				
%	16,4	44,7	10,2	20,5	2,0	0,8	0,9	0,7	3,8	100,0					
Total geral em 31 de março de 2010	31.457.209	89.384.330	21.247.711	38.895.060	3.961.348	1.787.581	1.745.041	1.429.575	8.198.960			198.106.815	100,0		
%	15,9	45,1	10,7	19,7	2,0	0,9	0,9	0,7	4,1			100,0			
Total geral em 30 de junho de 2009	32.222.874	76.945.040	21.178.017	33.448.248	4.078.333	1.785.872	1.946.725	1.366.581	6.405.289					179.376.979	100,0
%	18,0	42,9	11,8	18,6	2,3	1,0	1,1	0,7	3,6					100,0	

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Faixas de vencimentos e níveis de risco

	R\$ mil														
	Níveis de risco														
	Operações em curso anormal														
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2010				2009	
Total em 30 de junho										%	Total em 31 de março	%	Total em 30 de junho	%	
Parcelas vincendas	-	-	1.835.546	2.200.100	1.315.342	743.235	727.870	542.398	2.575.922	9.940.413	100,0	10.350.820	100,0	10.574.682	100,0
1 a 30	-	-	136.983	172.494	73.638	41.692	38.574	32.079	155.444	650.904	6,5	711.280	6,9	683.166	6,5
31 a 60	-	-	116.448	143.310	61.604	34.277	32.362	26.067	129.161	543.229	5,5	553.085	5,3	576.367	5,4
61 a 90	-	-	111.183	140.786	62.120	35.941	33.651	27.983	137.060	548.724	5,5	538.586	5,2	557.322	5,3
91 a 180	-	-	228.808	299.888	159.588	91.168	85.653	70.668	354.678	1.290.451	13,0	1.338.233	12,9	1.353.781	12,8
181 a 360	-	-	352.345	464.016	251.461	144.448	132.205	111.051	553.108	2.008.634	20,2	2.115.167	20,4	2.141.981	20,3
Acima de 360	-	-	889.779	979.606	706.931	395.709	405.425	274.550	1.246.471	4.898.471	49,3	5.094.469	49,3	5.262.065	49,7
Parcelas vencidas	-	-	392.865	674.942	637.094	492.318	535.969	521.211	3.258.310	6.512.709	100,0	6.691.337	100,0	6.348.940	100,0
1 a 14	-	-	16.423	81.519	36.309	18.910	16.308	13.668	67.649	250.786	3,9	249.028	3,7	376.044	5,9
15 a 30	-	-	353.116	206.979	87.580	36.662	28.968	21.445	115.629	850.379	13,1	871.919	13,0	720.566	11,4
31 a 60	-	-	23.326	367.639	161.696	77.347	53.212	38.839	182.825	904.884	13,9	996.479	14,9	898.304	14,1
61 a 90	-	-	-	13.900	317.357	116.325	85.035	58.307	267.024	857.948	13,2	838.662	12,5	900.632	14,2
91 a 180	-	-	-	4.905	20.824	236.213	338.627	368.098	682.906	1.651.573	25,4	1.590.658	23,8	1.632.768	25,7
181 a 360	-	-	-	-	13.328	6.861	13.819	20.854	1.835.243	1.890.105	28,9	2.071.121	31,0	1.715.798	27,0
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	107.034	107.034	1,6	73.470	1,1	104.828	1,7
Subtotal	-	-	2.228.411	2.875.042	1.952.436	1.235.553	1.263.839	1.063.609	5.834.232	16.453.122		17.042.157		16.923.622	
Provisão específica	-	-	22.284	86.251	195.243	370.666	631.920	744.527	5.834.232	7.885.123		8.230.070		7.479.684	

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil														
	Níveis de risco														
	Operações em curso normal														
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2010				2009	
Total em 30 de junho										%	Total em 31 de março	%	Total em 30 de junho	%	
Parcelas vincendas	34.206.493	93.191.504	18.952.688	39.900.220	2.314.335	505.554	620.833	334.223	2.108.899	192.134.749	100,0	181.064.658	100,0	162.453.357	100,0
1 a 30	4.142.119	14.531.832	1.804.915	4.840.651	260.339	69.772	56.019	36.875	361.884	26.104.406	13,6	24.454.910	13,5	22.469.792	13,8
31 a 60	1.970.459	8.329.045	1.350.213	3.100.131	107.214	32.967	28.532	19.649	188.202	15.126.412	7,9	14.672.469	8,1	13.930.146	8,6
61 a 90	1.820.735	6.832.677	1.300.213	3.010.173	103.161	29.385	25.220	15.554	142.493	13.279.611	6,9	12.709.605	7,0	11.108.672	6,8
91 a 180	3.443.119	12.343.124	2.576.410	5.166.787	260.008	62.398	59.253	33.936	255.279	24.200.314	12,6	23.817.915	13,2	21.296.562	13,1
181 a 360	4.021.347	15.295.696	3.065.295	6.363.479	291.963	84.221	76.147	41.041	424.326	29.663.515	15,4	28.321.209	15,6	28.417.190	17,5
Acima de 360	18.808.714	35.859.130	8.855.642	17.418.999	1.291.650	226.811	375.662	187.168	736.715	83.760.491	43,6	77.088.550	42,6	65.230.995	40,2
Provisão genérica	-	465.956	189.526	1.197.006	231.433	151.666	310.417	233.956	2.108.899	4.888.859		4.600.769		3.399.099	
Total geral em 30 de junho de 2010	34.206.493	93.191.504	21.181.099	42.775.262	4.266.771	1.741.107	1.884.672	1.397.832	7.943.131	208.587.871					
Provisão existente	-	584.574	226.719	2.457.699	1.100.728	836.630	1.265.276	1.366.816	7.943.131	15.781.573					
Provisão mínima requerida	-	465.956	211.810	1.283.257	426.676	522.332	942.337	978.483	7.943.131	12.773.982					
Provisão excedente	-	118.618	14.909	1.174.442	674.052	314.298	322.939	388.333	-	3.007.591					
Total geral em 31 de março de 2010	31.457.209	89.384.330	21.247.711	38.895.060	3.961.348	1.787.581	1.745.041	1.429.575	8.198.960			198.106.815			
Provisão existente	-	568.508	226.361	2.373.311	1.045.904	857.719	1.171.629	1.393.415	8.198.960			15.835.807			
Provisão mínima requerida	-	446.920	212.477	1.166.851	396.135	536.274	872.521	1.000.701	8.198.960			12.830.839			
Provisão excedente	-	121.588	13.884	1.206.460	649.769	321.445	299.108	392.714	-			3.004.968			
Total geral em 30 de junho de 2009	32.222.874	76.945.040	21.178.017	33.448.248	4.078.333	1.785.872	1.946.725	1.366.581	6.405.289					179.376.979	
Provisão existente	-	385.513	214.716	2.312.199	1.090.558	859.890	1.273.653	1.328.790	6.405.289					13.870.608	
Provisão mínima requerida	-	384.705	211.779	1.003.447	407.833	535.761	973.362	956.607	6.405.289					10.878.783	
Provisão excedente	-	808	2.937	1.308.752	682.725	324.129	300.291	372.183	-					2.991.825	

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**d) Concentração das operações de crédito**

	R\$ mil					
	2010				2009	
	30 de junho	%	31 de março	%	30 de junho	%
Maior devedor	2.380.932	1,1	2.328.998	1,2	2.233.456	1,2
Dez maiores devedores	12.527.453	6,0	12.441.160	6,3	12.308.921	6,9
Vinte maiores devedores	19.455.500	9,3	18.876.402	9,5	18.555.375	10,3
Cinquenta maiores devedores	30.812.121	14,8	29.905.508	15,1	29.430.686	16,4
Cem maiores devedores	39.603.686	19,0	37.913.430	19,1	37.798.760	21,1

e) Setor de atividade econômica

	R\$ mil					
	2010				2009	
	30 de junho	%	31 de março	%	30 de junho	%
Setor público	1.248.908	0,6	1.545.836	0,8	1.348.745	0,8
Federal	814.830	0,4	1.046.540	0,6	882.782	0,5
Petroquímica	795.304	0,4	1.012.311	0,6	802.170	0,5
Intermediários financeiros	19.526	-	34.229	-	80.612	-
Estadual	434.078	0,2	499.296	0,2	465.963	0,3
Produção e distribuição de energia elétrica	434.078	0,2	499.296	0,2	465.963	0,3
Setor privado	207.338.963	99,4	196.560.979	99,2	178.028.234	99,2
Indústria	42.505.138	20,4	39.351.328	19,9	40.152.504	22,4
Alimentícia e bebidas	11.275.829	5,4	10.615.070	5,4	11.133.372	6,2
Siderúrgica, metalúrgica e mecânica	6.897.820	3,3	6.410.845	3,2	6.008.567	3,4
Química	4.490.138	2,2	4.277.893	2,2	4.975.911	2,8
Papel e celulose	2.478.656	1,2	2.341.076	1,2	2.708.420	1,5
Têxtil e confecções	2.263.605	1,1	2.122.336	1,1	2.060.509	1,2
Artigos de borracha e plásticos	2.114.040	1,0	1.999.239	1,0	1.870.858	1,0
Refino de petróleo e produção de álcool	2.035.620	1,0	2.040.310	1,0	2.376.653	1,3
Extração de minerais metálicos e não metálicos	1.989.436	1,0	1.778.908	0,9	1.768.563	1,0
Veículos leves e pesados	1.837.511	0,9	1.525.742	0,8	1.406.903	0,8
Eletroeletrônica	1.728.517	0,8	1.259.123	0,6	1.034.950	0,6
Móveis e produtos de madeira	1.419.450	0,7	1.326.766	0,7	1.253.155	0,7
Materiais não metálicos	1.065.989	0,5	1.012.428	0,5	1.141.766	0,6
Autopeças e acessórios	928.890	0,4	844.099	0,4	801.870	0,5
Artefatos de couro	498.263	0,2	458.614	0,2	576.009	0,3
Edição, impressão e reprodução	464.934	0,2	423.772	0,2	441.316	0,2
Demais indústrias	1.016.440	0,5	915.107	0,5	593.682	0,3
Comércio	29.106.875	14,0	27.003.722	13,6	24.034.373	13,4
Produtos em lojas especializadas	7.305.625	3,5	7.052.297	3,6	6.250.726	3,5
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	3.727.963	1,8	3.371.904	1,7	3.195.172	1,8
Veículos automotores	2.813.484	1,3	2.378.704	1,2	1.915.993	1,1
Varejista não especializado	2.626.709	1,2	2.460.351	1,2	1.875.026	1,0
Reparação, peças e acessórios para veículos automotores	2.090.113	1,0	1.949.643	1,0	1.819.650	1,0
Vestuário e calçados	2.042.078	1,0	1.854.531	0,9	1.578.965	0,9
Artigos de uso pessoal e doméstico	1.806.641	0,9	1.673.090	0,8	1.490.225	0,8
Resíduos e sucatas	1.421.829	0,7	1.322.063	0,7	1.184.486	0,7

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil					
	2010				2009	
	30 de junho	%	31 de março	%	30 de junho	%
Combustíveis	1.237.986	0,6	1.221.297	0,6	1.085.986	0,6
Intermediário do comércio	1.198.473	0,6	1.061.298	0,5	1.082.543	0,6
Atacadista de mercadorias em geral	1.005.845	0,5	958.315	0,5	991.057	0,6
Produtos agropecuários	778.822	0,4	791.080	0,4	778.755	0,4
Demais comércios	1.051.307	0,5	909.149	0,5	785.789	0,4
Intermediários financeiros	588.611	0,3	787.821	0,4	782.263	0,4
Serviços	44.101.510	21,1	42.103.883	21,2	37.180.061	20,7
Transportes e armazenagens	10.996.535	5,3	10.046.446	5,0	9.305.091	5,2
Construção civil	9.145.154	4,4	8.298.177	4,2	6.765.754	3,8
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	8.903.263	4,3	8.480.308	4,3	7.657.847	4,3
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	5.036.773	2,4	4.839.323	2,5	3.791.624	2,1
Holdings, atividades jurídicas, contábeis e assessoria empresarial	1.764.046	0,8	2.132.497	1,1	2.829.114	1,6
Serviços sociais, educação, saúde, defesa e seguridade social	1.590.286	0,8	1.600.175	0,8	1.493.174	0,8
Alojamento e alimentação	1.549.467	0,7	1.484.747	0,7	1.412.611	0,8
Atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas	1.190.684	0,6	1.116.442	0,6	935.380	0,5
Telecomunicações	502.552	0,2	586.797	0,3	634.745	0,3
Demais serviços	3.422.750	1,6	3.518.971	1,7	2.354.721	1,3
Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal	2.714.705	1,3	2.584.978	1,3	2.685.745	1,5
Pessoa física	88.322.124	42,3	84.729.247	42,8	73.193.288	40,8
Total	208.587.871	100,0	198.106.815	100,0	179.376.979	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

f) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Nível de risco	R\$ mil								
	Saldo da carteira								
	Curso anormal			Curso normal	Total	%	2010		2009
	Vencidas	Vincendas	Total - curso anormal				% Acumulado em 30 de junho	% Acumulado em 31 de março	% Acumulado em 30 de junho
AA	-	-	-	34.206.493	34.206.493	16,4	16,4	15,9	18,0
A	-	-	-	93.191.504	93.191.504	44,7	61,1	61,0	60,9
B	392.865	1.835.546	2.228.411	18.952.688	21.181.099	10,2	71,3	71,7	72,7
C	674.942	2.200.100	2.875.042	39.900.220	42.775.262	20,5	91,8	91,4	91,3
Subtotal	1.067.807	4.035.646	5.103.453	186.250.905	191.354.358	91,8			
D	637.094	1.315.342	1.952.436	2.314.335	4.266.771	2,0	93,8	93,4	93,6
E	492.318	743.235	1.235.553	505.554	1.741.107	0,8	94,6	94,3	94,6
F	535.969	727.870	1.263.839	620.833	1.884.672	0,9	95,5	95,2	95,7
G	521.211	542.398	1.063.609	334.223	1.397.832	0,7	96,2	95,9	96,4
H	3.258.310	2.575.922	5.834.232	2.108.899	7.943.131	3,8	100,0	100,0	100,0
Subtotal	5.444.902	5.904.767	11.349.669	5.883.844	17.233.513	8,2			
Total geral em 30 de junho de 2010	6.512.709	9.940.413	16.453.122	192.134.749	208.587.871	100,0			
%	3,1	4,8	7,9	92,1	100,0				
Total geral em 31 de março de 2010	6.691.337	10.350.820	17.042.157	181.064.658	198.106.815				
%	3,4	5,2	8,6	91,4	100,0				
Total geral em 30 de junho de 2009	6.348.940	10.574.682	16.923.622	162.453.357	179.376.979				
%	3,5	5,9	9,4	90,6	100,0				

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Nível de risco	R\$ mil										
	Provisão										
	% Mínimo de provisionamento requerido	Mínima requerida					Excedente	Existente	2010		2009
		Específica			Genérica	Total			% Acumulado em 30 de junho (1)	% Acumulado em 31 de março (1)	% Acumulado em 30 de junho (1)
Vencidas		Vincendas	Total específica								
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	-	-	-	465.956	465.956	118.618	584.574	0,6	0,6	0,5
B	1,0	3.929	18.355	22.284	189.526	211.810	14.909	226.719	1,1	1,1	1,0
C	3,0	20.248	66.003	86.251	1.197.006	1.283.257	1.174.442	2.457.699	5,7	6,1	6,9
Subtotal		24.177	84.358	108.535	1.852.488	1.961.023	1.307.969	3.268.992	1,7	1,8	1,8
D	10,0	63.709	131.534	195.243	231.433	426.676	674.052	1.100.728	25,8	26,4	26,7
E	30,0	147.695	222.971	370.666	151.666	522.332	314.298	836.630	48,1	48,0	48,1
F	50,0	267.985	363.935	631.920	310.417	942.337	322.939	1.265.276	67,1	67,1	65,4
G	70,0	364.848	379.679	744.527	233.956	978.483	388.333	1.366.816	97,8	97,5	97,2
H	100,0	3.258.310	2.575.922	5.834.232	2.108.899	7.943.131	-	7.943.131	100,0	100,0	100,0
Subtotal		4.102.547	3.674.041	7.776.588	3.036.371	10.812.959	1.699.622	12.512.581	72,6	74,0	70,3
Total geral em 30 de junho de 2010		4.126.724	3.758.399	7.885.123	4.888.859	12.773.982	3.007.591	15.781.573	7,6		
%		26,1	23,8	49,9	31,0	80,9	19,1	100,0			
Total geral em 31 de março de 2010		4.305.352	3.924.718	8.230.070	4.600.769	12.830.839	3.004.968	15.835.807		8,0	
%		27,2	24,8	52,0	29,0	81,0	19,0	100,0			
Total geral em 30 de junho de 2009		3.921.758	3.557.926	7.479.684	3.399.099	10.878.783	2.991.825	13.870.608			7,7
%		28,3	25,6	53,9	24,5	78,4	21,6	100,0			

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	R\$ mil			
	2010			2009
	2º trimestre	1º trimestre	1º Semestre	1º Semestre
Saldo inicial	15.835.807	16.313.243	16.313.243	10.262.601
- Provisão específica (1)	8.230.070	8.886.147	8.886.147	5.928.371
- Provisão genérica (2)	4.600.769	4.424.421	4.424.421	2.713.660
- Provisão excedente (3)	3.004.968	3.002.675	3.002.675	1.620.570
Constituição	2.318.996	2.159.287	4.478.283	7.323.839
Baixas	(2.373.230)	(2.636.723)	(5.009.953)	(3.715.832)
Saldo final	15.781.573	15.835.807	15.781.573	13.870.608
- Provisão específica (1)	7.885.123	8.230.070	7.885.123	7.479.684
- Provisão genérica (2)	4.888.859	4.600.769	4.888.859	3.399.099
- Provisão excedente (3)	3.007.591	3.004.968	3.007.591	2.991.825

- (1) Para operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;
 (2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior; e
 (3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos correspondentes níveis de riscos (Nota 10f).

h) Despesa de PDD líquida de recuperações

Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados ("Write-off").

	R\$ mil			
	2010			2009
	2º trimestre	1º trimestre	1º Semestre	1º Semestre
Constituição	2.318.996	2.159.287	4.478.283	7.323.839
Recuperações (1)	(719.169)	(508.119)	(1.227.288)	(650.391)
Despesa de PDD líquida de recuperações	1.599.827	1.651.168	3.250.995	6.673.448

- (1) Classificadas em receitas de operações de crédito (Nota 10j).

i) Movimentação da carteira de renegociação

	R\$ mil			
	2010			2009
	2º trimestre	1º trimestre	1º Semestre	1º Semestre
Saldo inicial	5.840.626	5.546.177	5.546.177	3.089.034
Renegociação	1.582.675	1.132.877	2.715.552	2.267.544
Recebimentos	(557.742)	(485.500)	(1.043.242)	(528.226)
Baixas	(559.263)	(352.928)	(912.191)	(483.435)
Saldo final	6.306.296	5.840.626	6.306.296	4.344.917
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.928.140	3.665.188	3.928.140	2.556.496
Percentual sobre a carteira de renegociação	62,3%	62,8%	62,3%	58,8%

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**j) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil**

	R\$ mil			
	2010			2009
	2º trimestre	1º trimestre	1º Semestre	1º Semestre
Empréstimos e títulos descontados	6.182.432	5.781.000	11.963.432	10.480.695
Financiamentos	2.029.200	1.899.641	3.928.841	3.917.803
Financiamentos rurais e agroindustriais	273.916	270.791	544.707	407.215
Subtotal	8.485.548	7.951.432	16.436.980	14.805.713
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	719.169	508.119	1.227.288	650.391
Subtotal	9.204.717	8.459.551	17.664.268	15.456.104
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	556.604	640.112	1.196.716	1.800.083
Total	9.761.321	9.099.663	18.860.984	17.256.187

11) OUTROS CRÉDITOS**a) Carteira de câmbio****Saldos patrimoniais**

	R\$ mil		
	2010		2009
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Ativo – outros créditos			
Câmbio comprado a liquidar	9.117.146	7.921.683	13.293.195
Cambiais e documentos a prazo em moedas estrangeiras	1.951	2.121	147
Direitos sobre vendas de câmbio	3.918.059	2.467.032	6.907.002
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(348.522)	(528.962)	(315.952)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	88.351	91.355	269.454
Total	12.776.985	9.953.229	20.153.846
Passivo – outras obrigações			
Câmbio vendido a liquidar	3.909.517	2.450.726	6.334.409
Obrigações por compras de câmbio	9.200.781	8.121.115	14.396.954
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(5.629.606)	(5.125.949)	(9.612.825)
Outras	4.031	6.465	9.401
Total	7.484.723	5.452.357	11.127.939
Carteira de câmbio líquida	5.292.262	4.500.872	9.025.907
Contas de compensação			
Créditos abertos para importação	870.616	1.315.406	1.188.727
Créditos de exportação confirmados	80.317	71.684	74.437

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Resultado de câmbio

Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo

	R\$ mil			
	2010			2009
	2º trimestre	1º trimestre	1º Semestre	1º Semestre
Resultado de operações de câmbio	83.664	130.877	214.541	1.463.366
Ajustes:				
- Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1)	20.375	19.419	39.794	7.379
- Rendas de financiamentos à exportação (1)	81.606	82.464	164.070	229.715
- Rendas de aplicações no exterior (2)	(19.508)	46.518	27.010	3.835
- Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (3) (Nota 17c)	(95.285)	(158.341)	(253.626)	67.996
- Despesas de captações no mercado (4)	(61.884)	(57.034)	(118.918)	(201.281)
- Outros	90.662	45.439	136.101	(1.183.131)
Total dos ajustes	15.966	(21.535)	(5.569)	(1.075.487)
Resultado ajustado de operações de câmbio	99.630	109.342	208.972	387.879

(1) Classificadas na rubrica "Receitas de operações de crédito";

(2) Demonstradas na rubrica "Resultado de operações com títulos e valores mobiliários";

(3) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica "Despesas de operações de empréstimos e repasses"; e

(4) Referem-se a despesas com captações cujos recursos foram aplicados em operações de câmbio.

b) Diversos

	R\$ mil		
	2010		2009
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Créditos tributários (Nota 34c)	17.273.477	16.557.045	15.357.605
Operações com cartão de crédito	11.349.913	10.569.918	7.362.702
Devedores por depósitos em garantia	7.166.084	6.609.519	6.713.171
Tributos antecipados	2.152.663	2.072.017	1.943.236
Devedores diversos	1.788.487	1.675.178	3.709.427
Títulos e créditos a receber (1)	2.336.629	2.524.335	3.283.533
Adiantamentos ao Fundo Garantidor de Créditos – FGC	624.092	669.757	806.753
Pagamentos a ressarcir	471.378	505.281	473.166
Devedores por compra de valores e bens	75.476	67.691	89.192
Outros	319.380	194.891	274.986
Total	43.557.579	41.445.632	40.013.771

(1) Inclui valores a receber por aquisição de ativos financeiros de operações de crédito sem transferência substancial de riscos e benefícios.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**12) OUTROS VALORES E BENS****a) Bens não de uso próprio/outras**

	R\$ mil				
	Custo	Provisão para perdas	Valor residual		
			2010		2009
			30 de junho	31 de março	30 de junho
Imóveis	179.957	(37.124)	142.833	143.630	111.288
Bens em regime especial	56.945	(56.945)	-	-	-
Veículos e afins	484.914	(142.623)	342.291	340.932	294.649
Estoques/almojarifado	26.515	-	26.515	27.696	16.342
Máquinas e equipamentos	22.303	(12.814)	9.489	5.843	9.015
Outros	8.177	(7.021)	1.156	1.122	1.114
Total em 30 de junho de 2010	778.811	(256.527)	522.284		
Total em 31 de março de 2010	775.574	(256.351)		519.223	
Total em 30 de junho de 2009	678.560	(246.152)			432.408

b) Despesas antecipadas

	R\$ mil		
	2010		2009
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Comissão na colocação de financiamento (1)	705.933	755.959	927.437
Despesas de comercialização de seguros (2)	433.227	401.743	313.776
Despesas de propaganda e publicidade (3)	63.297	68.636	86.436
Outras	182.280	182.248	151.660
Total	1.384.737	1.408.586	1.479.309

- (1) Comissões pagas a lojistas e aos revendedores de veículos. A partir do 2º trimestre de 2008, as comissões na colocação de financiamentos estão sendo incorporadas aos saldos das respectivas operações de financiamentos/arrendamentos mercantis;
- (2) Comissões pagas aos corretores sobre as comercializações de produtos de seguros, previdência e capitalização; e
- (3) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros.

13) INVESTIMENTOS**a) Composição dos investimentos nas demonstrações contábeis consolidadas**

Coligadas	R\$ mil		
	2010		2009
	30 de junho	31 de março	30 de junho
- IRB-Brasil Resseguros S.A.	435.431	427.214	390.955
- Integritas Participações S.A.	424.765	419.564	343.547
- Serasa S.A.	85.454	86.434	82.945
- BES Investimento do Brasil S.A.	89.593	84.931	61.145
- Outras	37.426	37.421	37.464
Total em coligadas	1.072.669	1.055.564	916.056
- Incentivos fiscais	260.448	260.448	327.973
- Outros investimentos	502.437	501.686	464.804
Provisão para:			
- Incentivos fiscais	(231.295)	(231.074)	(294.507)
- Outros investimentos	(51.155)	(49.937)	(55.666)
Total geral dos investimentos	1.553.104	1.536.687	1.358.660

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica “Resultado de participações em coligadas”, e corresponderam no 1º semestre de 2010 - R\$ 47.771 mil (1º semestre de 2009 - R\$ 19.056 mil) e no 2º trimestre de 2010 - R\$ 19.016 mil (1º trimestre de 2010 - R\$ 28.755 mil).

Empresas	R\$ mil									
	Capital Social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/ cotas possuídas (em milhares)		Participação consolidada no capital social	Lucro líquido/ (prejuízo) ajustado	Ajuste decorrente de avaliação (1)			
			O.N.	P.N.			2010		2009	
							2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
IRB-Brasil Resseguros S.A. (2)	750.000	2.050.052	-	212	21,24%	79.793	6.940	10.007	16.947	(12.697)
BES Investimento do Brasil S.A. – Banco de Investimento (3)	320.000	447.966	10.745	10.745	20,00%	28.050	2.890	2.720	5.610	12.096
Serasa S.A.	145.000	1.034.552	909	-	8,26%	133.971	3.984	7.082	11.066	15.418
Integritas Participações S.A. (3)	109.955	665.957	22.581	-	20,54%	68.880	5.202	8.946	14.148	4.239
Resultado de participações em coligadas							19.016	28.755	47.771	19.056

- (1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados pelas companhias a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;
- (2) Dados relativos a 30 de abril de 2010 não auditado; e
- (3) Dados relativos a 31 de maio de 2010 não auditado.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**14) IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO**

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

	R\$ mil					
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual		
				2010		2009
				30 de junho	31 de março	30 de junho
Imóveis de uso:						
- Edificações	4%	675.988	(385.715)	290.273	298.840	317.260
- Terrenos	-	348.967	-	348.967	346.214	346.052
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	3.361.046	(1.873.847)	1.487.199	1.434.450	1.394.026
Sistemas de segurança e comunicações	10%	194.763	(118.265)	76.498	75.045	71.024
Sistemas de processamento de dados	20 a 50%	1.600.041	(1.038.013)	562.028	479.165	447.436
Sistemas de transportes	20%	34.990	(21.408)	13.582	14.447	14.432
Arrendamento financeiro de sistemas de processamento de dados	20 a 50%	2.127.950	(1.486.076)	641.874	587.772	693.176
Subtotal		8.343.745	(4.923.324)	3.420.421	3.235.933	3.283.406
Imobilizado de arrendamento		16.044	(9.514)	6.530	8.334	16.295
Total em 30 de junho de 2010		8.359.789	(4.932.838)	3.426.951		
Total em 31 de março de 2010		7.960.071	(4.715.804)		3.244.267	
Total em 30 de junho de 2009		7.655.095	(4.355.394)			3.299.701

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Os imóveis de uso da Organização Bradesco apresentam mais-valia não contabilizada de R\$ 1.987.530 mil (31 de março de 2010 – R\$ 1.886.949 mil e 30 de junho de 2009 – R\$ 1.721.477 mil), baseada em laudos de avaliação elaborados por peritos independentes em 2010, 2009 e 2008.

O Bradesco celebrou contratos de arrendamento mercantil, para sistemas de processamento de dados (*hardware*), que estão sendo apresentados no ativo imobilizado de uso. Segundo essa política contábil, classifica-se o bem no ativo e a obrigação no passivo nas demonstrações contábeis e a depreciação do bem é calculada de acordo com a política de depreciação para ativos próprios do banco. Também são reconhecidos os juros da obrigação.

O índice de imobilização em relação ao patrimônio de referência “consolidado econômico-financeiro” é de 20,91% (31 de março de 2010 – 19,85% e 30 de junho de 2009 – 15,13%) e no “consolidado financeiro” é de 48,03% (31 de março de 2010 – 45,06% e 30 de junho de 2009 – 45,60%), sendo o limite máximo de 50%.

A diferença entre o índice de imobilização do “consolidado econômico-financeiro” e do “consolidado financeiro” decorre da existência de empresas controladas não financeiras que dispõem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com conseqüente aumento do índice de imobilização do “consolidado financeiro”. Quando necessário, podemos fazer a realocação de recursos para as empresas financeiras, mediante o pagamento de dividendos/JCP para empresas financeiras ou de reorganização societária entre as empresas financeiras e não financeiras possibilitando assim a melhora deste índice.

15) INTANGÍVEL

a) Ágios

O ágio apurado nas aquisições de investimento totalizou R\$ 2.720.195 mil, sendo: (i) R\$ 491.112 mil representado pela diferença entre o valor contábil e o valor de mercado de ações registradas no Ativo Permanente – Investimentos (ações da BM&FBovespa e Integritas/Fleury), amortizável mediante sua realização; e (ii) R\$ 2.229.083 mil por rentabilidade futura/carteira de clientes, que é amortizado em até vinte anos.

No 1º semestre de 2010, foram amortizados ágios no montante de R\$ 114.884 mil (1º semestre de 2009 – R\$ 49.155 mil) e no 2º trimestre de 2010 R\$ 56.011 mil (1º trimestre de 2010 - R\$ 58.873 mil).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	R\$ mil					
	Taxa Amortização (1)	Custo	Amortização	Valor residual		
				2010		2009
				30 de junho	31 de março	30 de junho
Aquisição de direito para prestação de serviços bancários	Contrato (4)	2.889.414	(1.480.682)	1.408.732	1.504.056	1.646.831
Softwares (2)	20% a 50%	3.864.271	(2.034.426)	1.829.845	1.669.714	1.296.377
Rentabilidade futura/carteira de clientes (3)	5% a 20%	2.229.083	(256.820)	1.972.263	1.933.533	445.741
Outros	20%	78.977	(37.630)	41.347	28.266	129.222
Total em 30 de junho de 2010		9.061.745	(3.809.558)	5.252.187		
Total em 31 de março de 2010		8.674.765	(3.539.196)		5.135.569	
Total em 30 de junho de 2009		6.472.434	(2.954.263)			3.518.171

(1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico e contabilizada como outras despesas administrativas e outras despesas operacionais;

(2) Softwares adquiridos e/ou desenvolvidos por empresas especializadas;

(3) Compostos, basicamente, pelos ágios na aquisição da participação acionária no Banco Ibi - R\$ 1.034.929 mil, Odontoprev - R\$ 354.684 mil, Ágora Corretora - R\$ 311.314 mil, Ibi México - R\$ 22.167 mil e Europ Assistance Serviços de Assistência Personalizados - R\$ 27.205 mil, líquidos de amortizações acumuladas; e

(4) Baseada na rentabilidade de cada convênio (*pay-back*).

Os gastos com pesquisa e desenvolvimento de sistemas, corresponderam no 1º semestre de 2010 - R\$ 72.700 mil (1º semestre de 2009 – R\$ 33.536 mil) e no 2º trimestre de 2010 - R\$ 37.007 mil (1º trimestre de 2010 – R\$ 35.693 mil).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe

	R\$ mil				
	Aquisição de direitos bancários	Software	Rentabilidade futura/ carteira de clientes	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2009	1.603.773	1.598.877	1.992.406	32.970	5.228.026
Adições/Baixas	96.518	342.206	94.741	34.824	568.289
Amortização do período	(291.559)	(111.238)	(114.884)	(26.447)	(544.128)
Saldo em 30 de junho de 2010	1.408.732	1.829.845	1.972.263	41.347	5.252.187

16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS

a) Depósitos

	R\$ mil						
	2010						2009
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de junho	31 de março	30 de junho
• Depósitos à vista (1)	32.754.590	-	-	-	32.754.590	31.590.287	27.416.181
• Depósitos de poupança (1)	47.331.685	-	-	-	47.331.685	45.194.691	38.502.687
• Depósitos interfinanceiros	248.884	75.872	49.459	80.733	454.948	365.758	489.281
• Depósitos a prazo (2)	4.547.790	11.234.011	7.373.508	73.668.394	96.823.703	92.576.685	100.141.957
• Outros – depósitos para investimentos	1.087.043	-	-	-	1.087.043	994.252	961.822
Total geral em 30 de junho de 2010	85.969.992	11.309.883	7.422.967	73.749.127	178.451.969		
%	48,2	6,3	4,2	41,3	100,0		
Total geral em 31 de março de 2010	83.320.280	11.141.547	9.396.169	66.863.677		170.721.673	
%	48,8	6,5	5,5	39,2		100,0	
Total geral em 30 de junho de 2009	71.474.763	11.562.464	8.321.540	76.153.161			167.511.928
%	42,7	6,9	5,0	45,4			100,0

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(2) Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**b) Captações no mercado aberto**

	R\$ mil						
	2010						2009
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de junho	31 de março	30 de junho
Carteira própria	14.970.786	6.832.031	5.113.091	30.775.382	57.691.290	60.493.645	29.677.300
• Títulos públicos	14.310.370	112.308	1.615.041	86.343	16.124.062	18.846.891	1.008.550
• Debêntures de emissão própria	650.678	6.101.995	3.498.050	30.664.022	40.914.745	40.789.793	28.472.814
• Exterior	9.738	617.728	-	25.017	652.483	856.961	195.936
Carteira de terceiros (1)	72.027.616	-	-	-	72.027.616	66.823.881	68.409.839
Carteira livre movimentação (1)	143.655	1.271.152	-	-	1.414.807	854.449	1.622.645
Total geral em 30 de junho de 2010 (2)	87.142.057	8.103.183	5.113.091	30.775.382	131.133.713		
%	66,5	6,2	3,8	23,5	100,0		
Total geral em 31 de março de 2010 (2)	84.307.565	6.604.654	7.348.736	29.911.020		128.171.975	
%	65,8	5,2	5,7	23,3		100,0	
Total geral em 30 de junho de 2009 (2)	67.943.139	3.577.325	3.073.015	25.116.305			99.709.784
%	68,1	3,6	3,1	25,2			100,0

(1) Representada por títulos públicos; e

(2) Inclui R\$ 29.202.365 mil (31 de março de 2010 – R\$ 26.064.243 mil e 30 de junho de 2009 – R\$ 22.008.579 mil) de recursos de fundos de investimento aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos cotistas são empresas controladas, integrantes das demonstrações contábeis consolidadas (Notas 8a, b, c e d).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Recursos de emissão de títulos

	R\$ mil						
	2010						2009
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de junho	31 de março	30 de junho
Títulos e valores mobiliários – país:							
- Aceites cambiais	-	-	-	-	-	-	207
- Letras hipotecárias	178.602	442.636	372.070	2.773	996.081	995.509	748.327
- Letras de crédito imobiliário	-	501	198.256	3.471	202.228	1.093	-
- Letras de crédito do agronegócio	76.124	1.085.314	439.334	38.751	1.639.523	1.463.240	1.736.757
- Letras Financeiras	-	-	-	3.432.015	3.432.015	-	-
- Debêntures (1)	-	11.452	730.000	217	741.669	756.015	741.474
Subtotal	254.726	1.539.903	1.739.660	3.477.227	7.011.516	3.215.857	3.226.765
Títulos e valores mobiliários – exterior:							
- MTN Program Issues (2) (3)	18.124	-	-	1.801.500	1.819.624	1.337.120	243.434
- Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidos do exterior (Nota 16d)	7.014	220.087	255.363	3.372.865	3.855.329	3.931.748	4.083.249
- Securitização do fluxo futuro de recebíveis de faturas de cartão de crédito de clientes residentes no exterior (Nota 16d)	480	46.977	25.010	-	72.467	94.434	176.007
- Custo de emissões sobre captações	-	-	(177)	(29.398)	(29.575)	(28.646)	(35.268)
Subtotal	25.618	267.064	280.196	5.144.967	5.717.845	5.334.656	4.467.422
Total geral em 30 de junho de 2010	280.344	1.806.967	2.019.856	8.622.194	12.729.361		
%	2,2	14,2	15,9	67,7	100,0		
Total geral em 31 de março de 2010	172.806	1.153.387	1.734.092	5.490.228		8.550.513	
%	2,0	13,5	20,3	64,2		100,0	
Total geral em 30 de junho de 2009	265.207	1.940.739	850.163	4.638.078			7.694.187
%	3,5	25,2	11,0	60,3			100,0

- (1) Refere-se à parcela de emissões de debêntures simples não conversíveis em ações da Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil com vencimento em 1º de maio de 2011, remunerado em 104% do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI, cuja parcela relativa aos juros é classificada no curto prazo;
- (2) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, de compra e venda de moedas estrangeiras, relativas a desconto de letras de exportação, pré-financiamento à exportação e financiamento à importação, substancialmente a curto prazo; e
- (3) A partir de março de 2010, inclui emissão de nota sênior 4,10% com vencimento em 2015, no montante de US\$ 750.000 mil.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

d) Desde 2003, a Organização Bradesco utiliza determinados acordos para otimizar suas atividades de captação e administração de liquidez por meio de Entidades de Propósito Específico (EPEs). Essas EPEs, denominadas *International Diversified Payment Rights Company* e *Brazilian Merchant Voucher Receivables Limited*, são financiadas com obrigações de longo prazo e são liquidadas por meio do fluxo de caixa futuro dos ativos correspondentes, que basicamente compreendem:

- (i) Fluxos de ordem de pagamento atuais e futuros remetidos por pessoas físicas e jurídicas localizadas no exterior para beneficiários no Brasil pelos quais o Banco atua como pagador; e
- (ii) Fluxos atuais e futuros de recebíveis de cartões de crédito oriundos de gastos realizados no território brasileiro por portadores de cartões de crédito emitidos fora do Brasil.

Os títulos de longo prazo emitidos pelas EPEs e vendidos a investidores são liquidados com os recursos oriundos dos fluxos das ordens de pagamento e das faturas de cartão de crédito. O Bradesco é obrigado a resgatar os títulos em casos específicos de inadimplência ou encerramento das operações das EPEs.

Os recursos provenientes da venda dos fluxos atuais e futuros de ordens de pagamento e recebíveis de cartões de crédito, recebidos pelas EPEs, devem ser mantidos em conta bancária específica até que seja atingido um determinado nível mínimo.

Demonstramos a seguir as principais características das notas emitidas pelas EPEs:

	R\$ mil					
	Data de Emissão	Valor da operação	Vencimento	Total		
				2010		2009
				30 de junho	31 de março	30 de junho
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidos do exterior	20.8.2003	595.262	20.8.2010	-	20.403	59.708
	28.7.2004	305.400	20.8.2012	64.394	70.467	109.873
	11.6.2007	481.550	20.5.2014	421.787	444.691	488.441
	11.6.2007	481.550	20.5.2014	421.579	444.775	488.441
	20.12.2007	354.260	20.11.2014	305.743	320.176	392.696
	20.12.2007	354.260	20.11.2014	305.743	320.176	392.793
	06.3.2008	836.000	20.5.2017 ⁽¹⁾	899.168	889.433	977.411
	19.12.2008	1.168.500	22.2.2016 ⁽²⁾	899.136	889.926	978.020
	20.3.2009	225.590	20.2.2015	179.444	177.439	195.866
	17.12.2009	133.673	20.11.2014	134.673	133.208	-
	17.12.2009	133.673	20.2.2017	134.212	132.647	-
17.12.2009	89.115	20.2.2020	89.450	88.407	-	
Total	5.158.833		3.855.329	3.931.748	4.083.249	
Securitização do fluxo futuro de recebíveis de faturas de cartão de crédito de clientes residentes no exterior	10.7.2003	800.818	15.6.2011	72.467	94.434	176.007
Total		800.818		72.467	94.434	176.007

(1) Prorrogada a data de vencimento de 22.5.2015 para 22.5.2017; e

(2) Prorrogada a data de vencimento de 22.2.2015 para 22.2.2016.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**e) Despesas com operações de captação do mercado e atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização**

	R\$ mil			
	2010			2009
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Depósitos de poupança	707.648	642.672	1.350.320	1.240.939
Depósitos a prazo	2.430.086	2.187.333	4.617.419	5.940.886
Captações no mercado aberto	2.845.628	2.417.849	5.263.477	5.000.077
Recursos de emissão de títulos	230.630	177.798	408.428	211.139
Outras despesas de captação	83.506	85.823	169.329	198.961
Subtotal	6.297.498	5.511.475	11.808.973	12.592.002
Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	981.331	1.493.549	2.474.880	2.711.047
Total	7.278.829	7.005.024	14.283.853	15.303.049

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**17) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES****a) Obrigações por empréstimos**

	R\$ mil						
	2010						2009
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de junho	31 de março	30 de junho
No país	-	-	-	-	-	557	529
- Outras instituições	-	-	-	-	-	557	529
No exterior	1.466.373	4.659.538	2.376.155	890.276	9.392.342	8.592.996	11.080.891
Total geral em 30 de junho de 2010	1.466.373	4.659.538	2.376.155	890.276	9.392.342	8.592.996	11.080.891
%	15,6	49,6	25,3	9,5	100,0		
Total geral em 31 de março de 2010	1.096.670	4.301.083	2.425.535	770.265		8.593.553	
%	12,7	50,1	28,2	9,0		100,0	
Total geral em 30 de junho de 2009	1.431.480	5.076.025	4.150.999	422.916			11.081.420
%	12,9	45,8	37,5	3,8			100,0

b) Obrigações por repasses

	R\$ mil						
	2010						2009
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de junho	31 de março	30 de junho
Do país	989.808	2.950.587	3.483.562	17.728.067	25.152.024	21.130.367	17.999.185
- Tesouro nacional	-	-	19.236	-	19.236	62.143	111.509
- BNDES	272.218	929.285	1.115.671	7.566.092	9.883.266	8.336.070	7.150.501
- CEF	1.662	7.327	8.794	69.628	87.411	88.922	93.515
- FINAME	715.928	2.013.975	2.339.861	10.091.692	15.161.456	12.642.581	10.642.963
- Outras instituições	-	-	-	655	655	651	697
Do exterior	2.736	-	486.189	-	488.925	483.824	450
Total geral em 30 de junho de 2010	992.544	2.950.587	3.969.751	17.728.067	25.640.949		
%	3,9	11,5	15,5	69,1	100,0		
Total geral em 31 de março de 2010	1.048.948	2.625.928	3.580.223	14.359.092		21.614.191	
%	4,8	12,1	16,6	66,5		100,0	
Total geral em 30 de junho de 2009	1.317.947	2.625.075	3.400.379	10.656.234			17.999.635
%	7,3	14,6	18,9	59,2			100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Despesas de operações de empréstimos e repasses

	R\$ mil			
	2010			2009
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Empréstimos:				
- No país	1.121	468	1.589	973
- No exterior	14.612	14.643	29.255	53.469
Subtotal de empréstimos	15.733	15.111	30.844	54.442
Repasses do país:				
- Tesouro nacional	645	1.337	1.982	2.591
- BNDES	142.183	138.952	281.135	284.782
- CEF	2.036	1.357	3.393	3.953
- FINAME	194.418	192.748	387.166	368.243
- Outras instituições	10	59	69	43
Repasses do exterior:				
- Obrigações com banqueiros no exterior (Nota 11a)	95.285	158.341	253.626	(67.996)
- Outras despesas com repasses do exterior	120.159	(26.446)	93.713	(13.402)
Subtotal de repasses	554.736	466.348	1.021.084	578.214
Total	570.469	481.459	1.051.928	632.656

18) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, sendo o principal:

- Programa de Integração Social - (PIS) R\$ 55.922 mil: pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique).

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

A Organização Bradesco é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras”. Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses, considerando o ano de ajuizamento.

Com a implantação do controle efetivo da jornada de trabalho em 1992, por meio do sistema de “ponto eletrônico”, as horas extras são pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações trabalhistas ajuizadas a partir de 1997, individualmente, tiveram seus valores substancialmente reduzidos.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, na maioria referente a protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e a reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais.

As questões discutidas nas ações sobre protestos, devolução de cheques e inserção de informações dos devedores no cadastro de restrições ao crédito, normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro. A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos.

Vale registrar o incremento no ajuizamento de ações judiciais pleiteando a incidência de índices de inflação que foram expurgados quando da correção dos saldos de cadernetas de poupança, em razão de Planos Econômicos que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate aos índices inflacionários no passado. Embora o Banco tenha cumprido a ordem legal vigente à época, referidos processos vem sendo provisionados considerando as ações efetivamente notificadas e as correspondentes perspectivas de perdas analisadas considerando a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Cabem ressaltar dois pontos quanto aos litígios a respeito de Planos Econômicos: 1) inexistência de passivo potencial representativo, uma vez que se encontra prescrito o direito a novas postulações e 2) está pendente de julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) a ação “APDF”/165 (arguição de descumprimento de preceito fundamental) proposta pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro (CONSIF), que visa suspender todos os processos de planos em tramitação.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Banco.

III - Obrigações legais – fiscais e previdenciárias

A Organização Bradesco vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

As principais questões são:

- Cofins – R\$ 4.181.354 mil: pleiteia calcular e recolher a Cofins, a partir de outubro de 2005, sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da Lei Complementar nº 70/91, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida pelo parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98;
- IRPJ/Perdas de Crédito – R\$ 723.486 mil: pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, totais ou parciais, sofridas nos anos-base de 1997 a 2009, no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei nº 9.430/96 que só se aplicam às perdas provisórias;
- INSS Corretores Autônomos – R\$ 759.274 mil: discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos, instituída pela Lei Complementar nº 84/96 e regulamentações/alterações posteriores à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando dessa forma fora do campo de incidência da contribuição prevista no inciso I, artigo 22, da Lei nº 8.212/91, com nova redação contida na Lei nº 9.876/99;
- CSLL – Dedutibilidade na base de cálculo do IRPJ – R\$ 529.458 mil: pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo respectiva, determinada pelo artigo 1º, da Lei nº 9.316/96, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória a empresa; e
- PIS – R\$ 277.853 mil: pleiteia a compensação dos valores indevidamente pagos a maior nos anos-base de 1994 e 1995 a título de contribuição ao PIS, correspondentes ao excedente ao que seria devido sobre a base de cálculo constitucionalmente prevista, ou seja, receita bruta operacional, como definida na legislação do imposto de renda – conceito contido no artigo 44 da Lei nº 4.506/64, nele não incluídas as receitas financeiras.

IV - Provisões segregadas por natureza

	R\$ mil		
	2010		2009
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Processos trabalhistas	1.618.413	1.599.215	1.562.136
Processos cíveis	2.446.055	2.385.667	1.849.594
Subtotal (1)	4.064.468	3.984.882	3.411.730
Fiscais e previdenciárias (2)	8.291.665	7.902.499	8.131.675
Total	12.356.133	11.887.381	11.543.405

(1) Nota 20b; e

(2) Classificados na rubrica "Outras obrigações – fiscais e previdenciárias" (Nota 20a).

V - Movimentação das provisões

	R\$ mil		
	2010		Fiscais e previdenciárias (1)
	Trabalhista	Cível	
No início do período	1.595.534	2.342.634	7.066.453
Atualização monetária	88.930	147.385	253.572
Constituições líquidas de reversões e baixas	204.786	183.433	981.617
Pagamentos	(270.837)	(227.397)	(9.977)
No final do período	1.618.413	2.446.055	8.291.665

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização Bradesco mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como “autora” ou “ré” e amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivado, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, sendo os principais relacionados ao ISSQN de empresas de Arrendamento Mercantil, cuja totalidade dos processos corresponde a R\$ 234.189 mil, em que se discute a exigência do referido tributo por municípios outros que não aqueles onde as empresas estão instaladas para os quais o tributo é recolhido na forma da lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

19) DÍVIDAS SUBORDINADAS

Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	R\$ mil		
					30 de junho 2010	31 de março 2010	30 de junho 2009
No País:							
CDB subordinado:							
2011	5	4.504.022	R\$	102,5% a 104,0% da taxa CDI	7.289.281	7.125.585	6.680.106
2012	5	3.236.273	R\$	103,0% da taxa CDI ou 100,0% da taxa CDI + 0,344% a.a. a 0,4914% ou IPCA + (7,102% a.a. – 7,632% a.a.)	4.348.840	4.246.795	3.969.413
2013	5	575.000	R\$	100,0% da taxa CDI + (0,344% a.a. - 1,0817% a.a.) ou IPCA + (7,74% a.a. – 8,20% a.a.)	737.686	718.885	667.955
2014	6	1.000.000	R\$	112,0% da taxa CDI	1.185.886	1.157.136	1.079.169
2015	6	1.274.696	R\$	108,0% e 112,0% da taxa CDI ou IPCA + (6,92% a.a. – 8,55% a.a.)	1.444.378	1.396.840	363.429
2016	6	500	R\$	IPCA+(7,1292%a.a)	534	518	-
2012	10	1.569.751	R\$	100,0% da taxa DI – CETIP ou 100,0% da taxa CDI + (0,75% a.a. - 0,87% a.a.) ou	4.898.612	4.788.267	4.487.475
2019	10	20.000	R\$	101,0% a 102,5% da taxa CDI IPCA + (7,76% a.a.)	22.408	21.698	-
Vinculada a operações de crédito/Outras (3):							
2010 a 2016	1 a 6	3.052	R\$	100,0% a 110,0% da taxa CDI	3.628	2.416	2.600
2010 a 2012	até 2	120.363	R\$	Taxa de 8,72% a 14,88% a.a.	128.449	228.646	418.533
2017	até 7	20.000	R\$	IPCA + 7,416% a.a.	20.298	-	-
2017	até 7	20.100	R\$	Taxa de 13,176% a.a.	20.336	-	-
Subtotal - no país		12.343.757			20.100.336	19.686.786	17.668.680
No Exterior:							
2011	10	353.700	US\$	Taxa de 10,25% a.a.	284.212	274.424	292.829
2012 (1)	10	315.186	Yene	Taxa de 4,05% a.a.	239.926	248.230	265.412
2013	10	1.434.750	US\$	Taxa de 8,75% a.a.	898.310	887.907	988.251
2014	10	801.927	Euro	Taxa de 8,00% a.a.	503.040	558.729	622.892
Indeterminado (2)		720.870	US\$	Taxa de 8,875% a.a.	-	537.988	589.521
2019	10	1.333.575	US\$	Taxa de 6,75% a.a.	1.380.012	1.370.483	-
Custos de emissões sobre captações					(21.225)	(23.818)	(21.729)
Subtotal - no exterior		4.960.008			3.284.275	3.853.943	2.737.176
Total geral		17.303.765			23.384.611	23.540.729	20.405.856

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- (1) Incluindo-se o custo de “swap” para dólar, a taxa eleva-se para 10,15% ao ano;
- (2) Em junho de 2005, foi emitida dívida subordinada perpétua no valor de US\$ 300.000 mil, com opção de resgate exclusiva por parte do emissor, em sua totalidade e mediante autorização prévia do Bacen, desde que: (i) decorrido o prazo de cinco anos da data da emissão e posteriormente a cada data de vencimento dos juros; e (ii) a qualquer momento, caso ocorra mudança na lei fiscal no Brasil ou no exterior que possa acarretar aumento dos custos para o emissor e caso o emissor seja notificado por escrito, pelo Bacen, de que os títulos não podem mais ser incluídos no capital consolidado, para fins de cálculo do índice de solvabilidade. Em 14 de abril de 2010, o Bacen aprovou a solicitação de resgate antecipado desta captação, que ocorreu em 3 de junho de 2010, no montante de R\$ 556.834 mil; e
- (3) Refere-se à operações de CDB subordinado vinculado a operações de crédito que, conforme Carta Circular nº 2.953/01, não integram o nível II do patrimônio de referência.

20) OUTRAS OBRIGAÇÕES**a) Fiscais e previdenciárias**

	R\$ mil		
	2010		2009
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Provisão para riscos fiscais (Nota 18b IV)	8.291.665	7.902.499	8.131.675
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 34f)	4.875.607	4.455.906	3.803.160
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	959.081	654.999	1.462.850
Impostos e contribuições a recolher	610.635	589.463	553.999
Total	14.736.988	13.602.867	13.951.684

b) Diversas

	R\$ mil		
	2010		2009
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Operações com cartão de crédito	9.532.694	8.631.474	5.705.929
Provisão para pagamentos a efetuar	3.580.084	3.160.088	3.388.907
Provisão para passivos contingentes (cível e trabalhista) (Nota 18b IV)	4.064.468	3.984.882	3.411.730
Credores diversos	1.765.182	2.212.229	1.571.327
Obrigações por aquisição de bens - arrendamento financeiro (1)	836.613	821.250	962.874
Obrigações por aquisição de bens e direitos	585.459	582.695	709.810
Obrigações por convênios oficiais	288.149	289.869	303.351
Outras	870.612	782.807	633.127
Total	21.523.261	20.465.294	16.687.055

- (1) Refere-se a obrigações por aquisição de sistemas de processamentos de dados (*hardware*) por meio de operações de arrendamento mercantil financeiro (Bradesco como arrendatário).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**21) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO****a) Provisões por conta**

	R\$ mil											
	Seguros (1)			Vida e Previdência (2)			Capitalização			Total		
	2010		2009	2010		2009	2010		2009	2010		2009
	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho
Passivo circulante e exigível a longo prazo												
Provisão matemática de benefícios a conceder	652.386	642.668	425.817	57.423.497	56.058.586	48.966.159	-	-	-	58.075.883	56.701.254	49.391.976
Provisão matemática de benefícios concedidos	123.848	119.651	113.674	4.753.910	4.611.792	4.392.497	-	-	-	4.877.758	4.731.443	4.506.171
Provisão matemática para resgates	-	-	-	-	-	-	2.728.694	2.577.680	2.239.460	2.728.694	2.577.680	2.239.460
Provisão de IBNR	1.482.913	1.412.500	1.304.245	584.941	613.648	598.232	-	-	-	2.067.854	2.026.148	1.902.477
Provisão de prêmios não ganhos	1.789.978	1.707.619	1.757.804	74.129	53.738	71.287	-	-	-	1.864.107	1.761.357	1.829.091
Provisão de insuficiência de contribuição (3)	-	-	-	3.498.876	3.078.175	2.606.676	-	-	-	3.498.876	3.078.175	2.606.676
Provisão de sinistros a liquidar	1.330.477	1.436.041	1.217.057	812.420	724.273	648.147	-	-	-	2.142.897	2.160.314	1.865.204
Provisão de oscilação financeira	-	-	-	636.880	632.082	628.635	-	-	-	636.880	632.082	628.635
Provisão de insuficiência de prêmio	-	-	-	211.725	567.214	549.823	-	-	-	211.725	567.214	549.823
Provisão de excedente financeiro	-	-	-	361.072	391.588	354.539	-	-	-	361.072	391.588	354.539
Provisão para sorteios e resgates	-	-	-	-	-	-	468.789	453.698	451.968	468.789	453.698	451.968
Provisão de despesas administrativas	-	-	-	128.824	138.085	149.018	112.170	103.395	84.795	240.994	241.480	233.813
Provisão para contingências	-	-	-	-	-	-	7.424	6.640	8.409	7.424	6.640	8.409
Outras provisões	1.636.791	1.653.498	1.691.906	488.643	702.420	568.443	-	-	-	2.125.434	2.355.918	2.260.349
Total das provisões	7.016.393	6.971.977	6.510.503	68.974.917	67.571.601	59.533.456	3.317.077	3.141.413	2.784.632	79.308.387	77.684.991	68.828.591

- (1) A linha de "Outras Provisões" refere-se, basicamente, às provisões técnicas da carteira de "saúde individual", constituídas para fazer frente às diferenças dos reajustes futuros de prêmios e aqueles necessários ao equilíbrio técnico da carteira;
- (2) Compreende as operações de seguros de pessoa e previdência; e
- (3) A provisão de insuficiência de contribuição para planos de aposentadoria e pensão é calculada de acordo com a tábua biométrica AT-2000 suavizada, agravada em 1,5% a.a. (*improvement*), considerando separadamente homens (*male*) e mulheres (*female*), as quais têm uma maior expectativa de vida, e com taxa real de juros de 4,0% a.a. Nos planos de invalidez, a provisão também é calculada atuarialmente e leva em consideração a tábua biométrica AT-49 (*male*) e taxa real de juros de 4,0% a.a.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**b) Provisões técnicas por produto**

	R\$ mil											
	Seguros			Vida e Previdência			Capitalização			Total		
	2010		2009	2010		2009	2010		2009	2010		2009
	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho
Saúde (1)	3.453.252	3.405.227	3.446.815	-	-	-	-	-	-	3.453.252	3.405.227	3.446.815
Auto/RCF	2.124.851	2.059.361	1.736.075	-	-	-	-	-	-	2.124.851	2.059.361	1.736.075
Dpvat	92.134	147.161	101.340	207.272	148.543	195.734	-	-	-	299.406	295.704	297.074
Vida	16.330	17.210	18.565	2.921.849	2.819.513	2.521.557	-	-	-	2.938.179	2.836.723	2.540.122
Ramos elementares	1.329.826	1.343.018	1.207.708	-	-	-	-	-	-	1.329.826	1.343.018	1.207.708
Plano Gerador de Benefícios Livres - PGBL	-	-	-	12.029.539	11.791.264	10.820.472	-	-	-	12.029.539	11.791.264	10.820.472
Vida Gerador de Benefícios Livres - VGBL	-	-	-	37.325.751	36.583.871	30.402.963	-	-	-	37.325.751	36.583.871	30.402.963
Planos tradicionais	-	-	-	16.490.506	16.228.410	15.592.730	-	-	-	16.490.506	16.228.410	15.592.730
Capitalização	-	-	-	-	-	-	3.317.077	3.141.413	2.784.632	3.317.077	3.141.413	2.784.632
Total das provisões técnicas	7.016.393	6.971.977	6.510.503	68.974.917	67.571.601	59.533.456	3.317.077	3.141.413	2.784.632	79.308.387	77.684.991	68.828.591

(1) Vide Nota 21a item1.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Garantias das provisões técnicas

	R\$ mil											
	Seguros			Vida e Previdência			Capitalização			Total		
	2010		2009	2010		2009	2010		2009	2010		2009
	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	-	-	-	49.355.290	48.375.134	41.223.435	-	-	-	49.355.290	48.375.134	41.223.435
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	5.911.775	5.807.731	5.056.855	14.624.897	15.174.562	13.505.673	3.036.637	2.863.138	2.486.790	23.573.309	23.845.431	21.049.318
Títulos públicos	-	-	350.838	4.146.162	3.021.687	3.133.560	-	-	-	4.146.162	3.021.687	3.484.398
Títulos privados	22.296	22.584	168.351	798.531	775.134	623.854	182.842	175.832	127.621	1.003.669	973.550	919.826
Ações	2.111	2.027	2.826	27.868	202.499	1.061.970	297.613	222.457	260.144	327.592	426.983	1.324.940
Direitos creditórios	704.274	686.790	530.570	-	-	-	-	-	-	704.274	686.790	530.570
Imóveis	-	-	7.136	-	-	-	-	-	10.108	-	-	17.244
Depósitos retidos no IRB e depósitos judiciais	6.552	6.428	6.689	65.770	58.121	65.825	-	-	-	72.322	64.549	72.514
Créditos de resseguros	620.754	671.710	623.926	7.126	5.349	6.207	-	-	-	627.880	677.059	630.133
Total das garantias das provisões técnicas	7.267.762	7.197.270	6.747.191	69.025.644	67.612.486	59.620.524	3.517.092	3.261.427	2.884.663	79.810.498	78.071.183	69.252.378

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**d) Prêmios retidos de seguros, contribuições de planos de previdência e títulos de capitalização**

	R\$ mil			
	2010			2009
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Prêmios emitidos	3.545.445	3.085.812	6.631.257	5.948.446
Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL)	3.052.115	3.290.559	6.342.674	5.051.552
Receitas com títulos de capitalização	593.584	526.192	1.119.776	896.139
Prêmios de cosseguros cedidos	(31.847)	(27.376)	(59.223)	(236.839)
Prêmios restituídos	(23.633)	(23.853)	(47.486)	(50.927)
Prêmios emitidos líquidos	7.135.664	6.851.334	13.986.998	11.608.371
Prêmios de resseguros	(79.658)	(60.367)	(140.025)	(125.408)
Prêmios retidos de seguros, planos de previdência e capitalização	7.056.006	6.790.967	13.846.973	11.482.963

22) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS

	R\$ mil		
	2010		2009
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Andorra Holdings S.A.	180.812	176.087	165.738
Banco Bradesco BBI S.A.	89.956	88.374	85.134
Celta Holding S.A.	61.048	60.085	65.686
Outros (1)	346.133	492.001	37.969
Total	677.949	816.547	354.527

(1) Basicamente, participação minoritária na Odontoprev S.A., que efetuou operação de redução de capital no 1º semestre de 2010.

23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)**a) Composição do capital social em quantidade de ações**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal

	2010		2009
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Ordinárias	1.881.225.318	1.710.204.835	1.534.934.979
Preferenciais	1.881.225.123	1.710.204.658	1.534.934.821
Subtotal	3.762.450.441	3.420.409.493	3.069.869.800
Em tesouraria (ordinárias)	-	-	(146.721)
Em tesouraria (preferenciais)	-	-	(34.600)
Total em circulação	3.762.450.441	3.420.409.493	3.069.688.479

b) Movimentação do capital social em quantidade de ações

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em circulação em 31.12.2009	1.710.204.835	1.710.345.568	3.420.550.403
Ações adquiridas e canceladas	-	(140.910)	(140.910)
Aumento de Capital Social com emissão de ações – bonificação de 10% ⁽¹⁾	171.020.483	171.020.465	342.040.948
Quantidade de ações em circulação em 30.6.2010	1.881.225.318	1.881.225.123	3.762.450.441

(1) Beneficiou os acionistas inscritos nos registros do banco em 13 de julho de 2010.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de junho de 2010, deliberou-se pela elevação do Capital Social em R\$ 2.000.000 mil, elevando-o de R\$ 26.500.000 mil para R\$ 28.500.000 mil, mediante capitalização de parte do saldo da conta “Reservas de Lucros - Reservas Estatutárias”, de conformidade com o disposto no Artigo 169 da Lei nº 6.404/76, com bonificação em ações de 10%, mediante emissão de 342.040.948 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 171.020.483 ordinárias e 171.020.465 preferenciais, atribuídas gratuitamente aos acionistas, a título de bonificação, na proporção de 1 (uma) ação nova para cada 10 (dez) ações da mesma espécie de que forem titulares, beneficiando os acionistas inscritos nos registros do Banco em 13.7.2010.

Simultaneamente à operação no Mercado Brasileiro, e na mesma proporção, foram bonificados os ADRs – *American Depositary Receipts* no Mercado Americano (NYSE) e os GDRs – *Global Depositary Receipts* no Mercado Europeu (Latibex), sendo que os investidores receberam 1 (um) DR novo para cada 10 (dez) DRs de que eram titulares na data-base de 13.7.2010.

c) Juros sobre o capital próprio/dividendos

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas conferem todos os direitos e vantagens das ações ordinárias, além da prioridade assegurada pelo Estatuto Social no reembolso do capital e adicional de 10% (dez por cento) de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos, conforme disposto no inciso II do parágrafo 1º do Artigo 17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação na Lei nº 10.303/01.

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondam, no mínimo, a 30% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Em Reunião do Conselho de Administração de 4 de dezembro de 2009, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio complementares relativos ao exercício de 2009, no valor de R\$ 1.632.000 mil, sendo R\$ 0,499755537 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,424792206) por ação ordinária e R\$ 0,549731091 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,467271427) por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 9 de março de 2010.

Em Reunião do Conselho de Administração de 10 de fevereiro de 2010, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de dividendos em complemento aos juros sobre o capital próprio e dividendos relativos ao exercício de 2009, no valor de R\$ 76.995 mil, sendo R\$ 0,021438536 por ação ordinária e R\$ 0,023582390 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 9 de março de 2010.

Em Reunião do Conselho de Administração de 28 de junho de 2010, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio intermediários relativos ao 1º semestre de 2010, no valor de R\$ 558.600 mil, sendo R\$ 0,155520588 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,132192500) por ação ordinária e R\$ 0,171072647 (líquido de imposto

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

de renda na fonte de 15% - R\$ 0,145411750) por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 19 de julho de 2010.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos relativos ao 1º semestre de 2010 está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do período	4.508.024	
(-) Reserva legal	(225.401)	
Base de cálculo ajustada	4.282.623	
Juros sobre o capital próprio (bruto) provisionados (a pagar)	1.257.960	
Imposto de renda na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(188.694)	
Juros sobre o capital próprio (líquido)	1.069.266	
Dividendos mensais, pagos e provisionados	280.522	
Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos acumulados no 1º semestre de 2010	1.349.788	31,52
Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos acumulados no 1º semestre de 2009	1.203.982	31,52

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio e dividendos, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago/ provisionado bruto	IRRF (15%)	Valor pago/ provisionado líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados	0,192052	0,211257	619.017	92.853	526.164
Juros sobre o capital próprio intermediários provisionados	0,155521	0,171073	501.269	75.190	426.079
Dividendos mensais	0,078114	0,085926	251.739	-	251.739
Total no 1º semestre de 2009	0,425687	0,468256	1.372.025	168.043	1.203.982
Juros sobre o capital próprio provisionados	0,169299	0,186229	608.025	91.204	516.821
Dividendos mensais	0,039658	0,043624	138.105	-	138.105
Total no 1º trimestre de 2010	0,208957	0,229853	746.130	91.204	654.926
Juros sobre o capital próprio provisionados	0,025431	0,027974	91.335	13.700	77.635
Juros sobre o capital próprio intermediários provisionados (1)	0,155521	0,171073	558.600	83.790	474.810
Dividendos mensais	0,039658	0,043624	142.417	-	142.417
Total no 2º trimestre de 2010	0,220610	0,242671	792.352	97.490	694.862
Juros sobre o capital próprio provisionados	0,194730	0,214203	699.360	104.904	594.456
Juros sobre o capital próprio intermediários provisionados (1)	0,155521	0,171073	558.600	83.790	474.810
Dividendos mensais	0,079316	0,087248	280.522	-	280.522
Total no 1º semestre de 2010	0,429567	0,472524	1.538.482	188.694	1.349.788

(1) Pagos em 19 de julho de 2010.

d) Ações em tesouraria

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2010, foi aprovada proposta do Conselho de Administração para o cancelamento de 6.676.340 ações nominativas-escriturais, mantidas em tesouraria, sendo 3.338.170 ordinárias e 3.338.170 preferenciais, representativas do próprio capital social, sem redução deste.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**24) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

	R\$ mil			
	2010			2009
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Rendas de cartão	974.002	954.748	1.928.750	1.662.497
Conta corrente	576.618	542.148	1.118.766	1.098.820
Operações de crédito	454.586	406.909	861.495	759.532
Administração de fundos	440.849	429.512	870.361	750.975
Cobrança	265.115	257.340	522.455	483.546
Serviços de custódia e corretagens	115.340	114.014	229.354	190.600
Administração de consórcios	104.596	97.252	201.848	165.249
Arrecadações	69.541	69.018	138.559	126.032
Análise técnica <i>Underwriting</i>	39.521	76.227	115.748	188.853
Outras	152.880	133.263	286.143	271.292
Total	3.193.048	3.080.431	6.273.479	5.697.396

25) DESPESAS DE PESSOAL

	R\$ mil			
	2010			2009
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Proventos	1.062.579	1.000.991	2.063.570	1.908.647
Benefícios	423.991	417.442	841.433	719.485
Encargos sociais	400.301	376.441	776.742	657.237
Participação dos empregados nos lucros	196.553	205.019	401.572	253.727
Provisão para processos trabalhistas	127.916	109.209	237.125	177.728
Treinamentos	26.356	11.469	37.825	42.943
Total	2.237.696	2.120.571	4.358.267	3.759.767

26) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	R\$ mil			
	2010			2009
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Serviços de terceiros	730.204	724.077	1.454.281	1.190.520
Comunicação	342.609	334.475	677.084	601.450
Propaganda, promoções e publicidade	156.337	152.363	308.700	193.414
Depreciação e amortização	238.393	221.516	459.909	328.792
Depreciação do arrendamento financeiro - Lei nº 11.638/07	82.247	91.863	174.110	182.266
Transporte	160.839	142.311	303.150	266.940
Serviços do sistema financeiro	92.158	86.059	178.217	123.541
Aluguéis	137.015	143.519	280.534	275.028
Processamento de dados	205.812	190.766	396.578	364.848
Manutenção e conservação de bens	109.669	107.456	217.125	204.083
Arrendamento de bens	87.025	97.710	184.735	215.139
Arrendamento de bens - Lei nº 11.638/07	(82.247)	(91.863)	(174.110)	(210.915)
Materiais	66.352	62.564	128.916	101.493
Segurança e vigilância	66.466	66.143	132.609	120.589
Água, energia e gás	52.579	54.853	107.432	102.376
Viagens	28.884	21.154	50.038	35.309
Outras	188.572	159.283	347.855	230.584
Total	2.662.914	2.564.249	5.227.163	4.325.457

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**27) DESPESAS TRIBUTÁRIAS**

	R\$ mil			
	2010			2009
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Contribuição ao Cofins	493.081	489.804	982.885	882.286
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	92.285	88.521	180.806	167.305
Contribuição ao PIS	83.978	82.798	166.776	169.215
Despesas com IPTU	7.031	16.055	23.086	20.199
Outras	44.774	58.565	103.339	79.699
Total	721.149	735.743	1.456.892	1.318.704

28) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	R\$ mil			
	2010			2009
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Outras receitas financeiras	252.033	224.548	476.581	397.796
Reversão de outras provisões operacionais	76.726	94.069	170.795	100.731
Resultado na venda de mercadorias	13.780	13.711	27.491	12.898
Receitas de recuperação de encargos e despesas	17.769	13.050	30.819	32.326
Outras	247.083	308.808	555.891	569.933
Total	607.391	654.186	1.261.577	1.113.684

29) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	R\$ mil			
	2010			2009
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Outras despesas financeiras	526.268	631.509	1.157.777	1.222.620
Despesas com perdas diversas	318.049	305.599	623.648	533.510
Despesas de juros com obrigações de arrendamento financeiro - Lei nº 11.638/07	(58.033)	15.370	(42.663)	60.243
Amortização de intangível - aquisição de direitos bancários	148.550	143.009	291.559	227.148
Despesas de outras provisões operacionais (1)	229.379	573.379	802.758	605.216
Amortização de ágio	56.011	58.873	114.884	49.155
Outras	333.961	254.478	588.439	649.272
Total	1.554.185	1.982.217	3.536.402	3.347.164

(1) Inclui provisão complementar de processo cível – planos econômicos no 1º semestre de 2010 - R\$ 111.559 mil (1º semestre de 2009 – R\$ 416.321 mil) e no 2º trimestre de 2010 – R\$ 75.603 mil (1º trimestre de 2010 - R\$ 35.661 mil), e provisão para contingências fiscais (1º trimestre e 1º semestre de 2010), no montante de R\$ 396.731 mil.

30) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	R\$ mil			
	2010			2009
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos (1)	(95.876)	(86.420)	(182.296)	1.924.427
Constituição de provisões não operacionais	(12.226)	(17.511)	(29.737)	(46.882)
Outros	(13.951)	8.557	(5.394)	25.194
Total	(122.053)	(95.374)	(217.427)	1.902.739

(1) Inclui no 1º semestre de 2009, resultado na alienação parcial das ações da Visanet (atual Cielo), líquido dos encargos de distribuição, no valor de R\$ 1.999.228 mil.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

31) TRANSAÇÕES COM CONTROLADORES (DIRETAS E INDIRETAS)

a) As transações com controladores (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, e vigentes nas datas das operações, e estão assim representadas:

	R\$ mil						
	2010		2009	2010			2009
	30 de junho	31 de março	30 de junho	2º trimestre	1º trimestre	1º Semestre	1º Semestre
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Juros sobre o capital próprio e dividendos:	(170.776)	(13.889)	(154.702)	-	-	-	-
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(118.445)	(9.789)	(107.677)	-	-	-	-
Fundação Bradesco	(52.331)	(4.100)	(47.025)	-	-	-	-
Depósitos à vista:	(309)	(300)	(864)	-	-	-	-
Fundação Bradesco	(296)	(282)	(810)	-	-	-	-
Elo Participações e Investimentos S.A.	(5)	(9)	(6)	-	-	-	-
Nova Cidade de Deus Participações S.A.	(1)	(9)	(2)	-	-	-	-
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(7)	-	(46)	-	-	-	-
Depósitos a prazo:	(11.441)	(8.834)	(40.191)	(4)	(13)	(17)	(16)
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(11.441)	(8.834)	(40.191)	(4)	(13)	(17)	(16)
Aluguéis de agências:	-	-	-	(119)	(117)	(236)	(229)
Fundação Bradesco	-	-	-	(119)	(117)	(236)	(229)
Dívidas subordinadas:	(163.214)	(142.658)	(200.100)	(3.376)	(2.773)	(6.149)	(6.963)
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(88.507)	(69.570)	(65.401)	(1.746)	(1.336)	(3.082)	(1.541)
Fundação Bradesco	(74.707)	(73.088)	(134.699)	(1.630)	(1.437)	(3.067)	(5.422)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definida em reunião do Conselho de Administração, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2010, foi determinado o valor máximo de R\$ 256.400 mil para remuneração dos Administradores (proventos e gratificações) e de R\$ 231.000 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Benefícios de curto prazo a administradores

	R\$ mil			
	2010			2009
	2º trimestre	1º trimestre	1º Semestre	1º Semestre
Proventos	35.260	35.639	70.899	69.993
Gratificações	34.632	30.068	64.700	11.954
Subtotal	69.892	65.707	135.599	81.947
Contribuição ao INSS	15.680	14.688	30.368	18.385
Total	85.572	80.395	165.967	100.332

Benefícios pós-emprego

	R\$ mil			
	2010			2009
	2º trimestre	1º trimestre	1º Semestre	1º Semestre
Planos de previdência complementar de contribuição definida	34.917	35.094	70.011	27.033
Total	34.917	35.094	70.011	27.033

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

l) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

II) Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam em conjunto a seguinte participação acionária no Bradesco em 30 de junho de 2010:

• Ações ordinárias	0,74%
• Ações preferenciais	1,08%
• Total de ações	0,91%

32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Processo de gerenciamento de riscos

A Organização Bradesco considera o gerenciamento de riscos fundamental em todas as suas atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor aos seus negócios, na medida em que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento de suas atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos seus *stakeholders* e da sociedade.

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e da globalização dos negócios da Organização, motivo pelo qual está sempre aprimorando seus processos, utilizando como referência as melhores práticas internacionais, a regulação local e as recomendações do Novo Acordo de Capital de Basileia.

São realizados consideráveis investimentos em ações relacionadas aos processos de gerenciamento de riscos, especialmente na capacitação do quadro de funcionários, com o objetivo de elevar a qualidade da execução dos referidos processos e de garantir o foco necessário, intrínsecos a estas atividades, que produzem forte valor agregado. Nesse contexto, a Organização possui três grandes pilares que sustentam toda a atividade de gerenciamento de riscos: i) governança corporativa; ii) estrutura de gerenciamento; e iii) metodologia de gerenciamento de riscos.

Gerenciamento de risco de crédito

Risco de Crédito consiste na possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

Visando mitigar o Risco de Crédito, a Organização atua, continuamente, no acompanhamento dos processos das atividades de crédito, no aprimoramento, aferição e elaboração de inventários de seus modelos, bem como no monitoramento de concentrações e na identificação de novos componentes que ofereçam riscos de crédito.

Gerenciamento de risco de mercado

O risco de mercado consiste na possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas de mercado, uma vez que as carteiras ativa e passiva da Organização podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

O processo de gerenciamento de risco de mercado no Bradesco permite embasar decisões estratégicas da Organização com grande agilidade e alto grau de confiança. O risco de mercado é cuidadosamente acompanhado, aferido e gerenciado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização é conservador, sendo as diretrizes monitoradas, diariamente, de maneira independente.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas da Organização de maneira corporativa e centralizada. Todas as atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

O Bradesco busca estar sempre em linha com as melhores práticas internacionais de mercado, regulamentações locais e recomendações de Basileia. Assim, protocolou junto ao Bacen, em 30 de junho de 2010, sua candidatura para a utilização de seus modelos internos de risco de mercado para a alocação de capital, seguindo os requisitos daquela autarquia e, conseqüentemente, do Novo Acordo de Capital de Basileia. Com isso, espera-se reduzir a alocação de capital para risco de mercado quando, após a homologação pelo Bacen, passar a utilizar seus modelos internos.

O cumprimento dos limites é monitorado diariamente pelo Departamento de Controle Integrado de Riscos, que é independente à gestão do negócio e adota a metodologia de VaR (*Value at Risk*) Paramétrico na apuração do risco da Carteira *Trading*, com nível de confiança de 99%, horizonte de 1 dia e correlações e volatilidades calculadas a partir de métodos estatísticos que atribuem maior peso aos retornos recentes. Além disso, a metodologia aplicada e os modelos estatísticos existentes na mensuração do risco de mercado são avaliados diariamente utilizando-se técnicas de *backtesting*.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**Apresentamos o balanço patrimonial por moedas**

	R\$ mil				
	2010				2009
	30 de junho			31 de março	30 de junho
	Balanço	Nacional	Estrangeira (1) (2)	Estrangeira (1) (2)	
Ativo					
Circulante e realizável a longo prazo	547.867.974	510.589.299	37.278.675	37.776.780	40.350.600
Disponibilidades	6.877.457	5.652.620	1.224.837	3.495.086	2.054.447
Aplicações interfinanceiras de liquidez	96.477.836	94.358.165	2.119.671	1.775.342	1.981.479
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	156.754.995	149.561.389	7.193.606	8.129.971	9.154.621
Relações interfinanceiras e interdependências	50.426.498	50.073.037	353.461	420.080	492.959
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	176.179.871	159.375.798	16.804.073	15.472.497	12.417.025
Outros créditos e outros valores e bens	61.151.317	51.568.290	9.583.027	8.483.804	14.250.069
Permanente	10.232.242	10.094.882	137.360	6.936	8.096
Investimentos	1.553.104	1.553.104	-	-	-
Imobilizado de uso e de arrendamento	3.426.951	3.414.428	12.523	6.789	7.989
Intangível	5.252.187	5.127.350	124.837	147	107
Total	558.100.216	520.684.181	37.416.035	37.783.716	40.358.696
Passivo					
Circulante e exigível a longo prazo	512.790.387	483.097.638	29.692.749	29.104.194	33.421.489
Depósitos	178.451.969	174.408.389	4.043.580	5.587.141	6.468.183
Captações no mercado aberto	131.133.713	130.481.230	652.483	856.962	195.937
Recursos de emissão de títulos	12.729.361	6.977.014	5.752.347	5.334.656	4.559.262
Relações interfinanceiras e interdependências	2.777.321	1.375.569	1.401.752	1.074.144	1.057.044
Obrigações por empréstimos e repasses	35.033.291	24.865.101	10.168.190	9.364.778	11.384.347
Instrumentos financeiros derivativos	1.096.892	942.503	154.389	211.064	253.523
Provisão técnica de seguros, previdência e capitalização	79.308.387	79.306.716	1.671	1.786	2.432
Outras obrigações:					
- Dívidas subordinadas	23.384.611	20.100.336	3.284.275	3.853.943	2.737.176
- Outras	48.874.842	44.640.780	4.234.062	2.819.720	6.763.585
Resultados de exercícios futuros	336.557	336.557	-	-	-
Participação minoritária nas controladas	677.949	677.949	-	-	-
Patrimônio líquido	44.295.323	44.295.323	-	-	-
Total	558.100.216	528.407.467	29.692.749	29.104.194	33.421.489
Posição líquida de ativos e passivos			7.723.286	8.679.522	6.937.207
Derivativos posição líquida (2)			(18.758.573)	(18.370.200)	(15.021.804)
Outras contas de compensação líquidas (3)			(2.471)	(409.771)	(76.064)
Posição cambial líquida (passiva)			(11.037.758)	(10.100.449)	(8.160.661)

(1) Valores expressos e/ou indexados basicamente em dólares norte-americanos;

(2) Excluídas as operações vencíveis em D+1, a serem liquidadas em moeda do último dia do mês; e

(3) Referem-se a outros compromissos registrados em conta de compensação.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Apresentamos a seguir quadro contendo o VaR

Fatores de riscos	R\$ mil		
	2010		2009
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Pré-fixado	3.544	3.870	5.680
Cupom cambial interno	1.505	729	876
Moeda estrangeira	172	12.789	6.709
IGP-M	494	512	154
IPCA	716	1.200	69.167
Renda variável	4.894	3.264	2.952
Soberanos/ <i>Eurobonds</i> e Treasuries	3.113	2.250	34.619
Outros	4	23	94
Efeito correlação/diversificação	(8.900)	(8.382)	(35.176)
VaR (Value at Risk)	5.542	16.255	85.075

Análise de sensibilidade

Como boa prática de governança de gestão de riscos, o Bradesco possui um processo contínuo de gerenciamento de suas posições, que engloba o controle de todas as posições expostas ao risco de mercado através de medidas condizentes com as melhores práticas internacionais e o Novo Acordo de Capital de Basileia. Destacamos, ainda, que as instituições financeiras possuem limites e controles de riscos e alavancagem regulamentados pelo Bacen.

As propostas de limites de riscos são validadas em Comitês específicos de negócios e submetidas à aprovação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, observando os limites definidos pelo Conselho de Administração, conforme os objetivos das posições, as quais são segregadas nas seguintes Carteiras:

- Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros da carteira de negociação, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.
- Carteira *Banking*: operações não classificadas na Carteira *Trading*. Consistem nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio da Organização e seus eventuais *hedges*.

Os impactos das exposições financeiras da Carteira *Banking* (notadamente nos fatores taxa de juros e índices de preços) não necessariamente representam potencial prejuízo contábil para a Organização, pelos seguintes motivos:

- parte das operações de créditos que estão na Carteira *Banking* é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são “*hedge* natural” para eventuais oscilações de taxa de juros;
- para a Carteira *Banking*, as oscilações de taxa de juros não representam impacto material sobre o resultado da instituição, uma vez que a intenção é manter as operações de créditos até o seu vencimento; e
- as operações com derivativos que fazem parte da Carteira *Banking* são destinadas a realização de *hedge* de operações realizadas com clientes ou para *hedge* dos investimentos no exterior, considerando inclusive o efeito fiscal para eventuais oscilações da taxa de câmbio.

Os dois quadros a seguir demonstram a análise de sensibilidade em 30.6.2010 e 31.3.2010 das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*), conforme as determinações da Instrução

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

CVM nº 475/08 e não reflete o modo como os riscos de mercado dessas exposições são administrados no dia-a-dia da Organização, conforme informações relatadas ao longo desta nota.

Em 30 de junho de 2010 - R\$ mil				
Fatores de Riscos	Carteiras Trading e Banking	Cenários (1)		
	Definição	1	2	3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros pré-fixadas e cupom de taxas de juros	(2.786)	(821.984)	(1.578.689)
Índices de Preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(9.339)	(1.288.063)	(2.287.844)
Cupom Cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(108)	(7.667)	(15.214)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(43)	(1.069)	(2.137)
Renda Variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(14.026)	(350.658)	(701.315)
Soberanos/Eurobonds e Treasuries	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(445)	(14.411)	(28.648)
Outros	Exposições que não se enquadraram nas definições anteriores	-	(1)	(2)
Total sem correlação		(26.747)	(2.483.853)	(4.613.849)
Total com correlação		(17.480)	(1.672.997)	(3.067.224)

Em 31 de março de 2010 - R\$ mil				
Fatores de Riscos	Carteiras Trading e Banking	Cenários (1)		
	Definição	1	2	3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros pré-fixadas e cupom de taxas de juros	(2.397)	(703.021)	(1.352.400)
Índices de Preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(8.202)	(1.121.631)	(1.999.521)
Cupom Cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(73)	(2.490)	(4.927)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(4.940)	(123.510)	(247.021)
Renda Variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(14.300)	(357.497)	(714.994)
Soberanos/Eurobonds e Treasuries	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(764)	(41.823)	(81.213)
Outros	Exposições que não se enquadraram nas definições anteriores	-	(1)	(2)
Total sem correlação		(30.676)	(2.349.973)	(4.400.078)
Total com correlação		(15.392)	(1.510.989)	(2.787.843)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Demonstramos também a seguir, a análise de sensibilidade exclusivamente da Carteira Trading, que representa as exposições que poderão causar impactos relevantes sobre o resultado da Organização, valendo ressaltar que os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira para os dias 30.6.2010 e 31.3.2010. O dinamismo do mercado faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, conforme comentado anteriormente, temos um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, pelo dinamismo do mercado, formas de mitigar/minimizar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Em 30 de junho de 2010 - R\$ mil				
Fatores de Riscos	Carteira Trading	Cenários (1)		
	Definição	1	2	3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros pré-fixadas e cupom de taxas de juros	(215)	(57.019)	(112.008)
Índices de Preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(41)	(6.240)	(11.794)
Cupom Cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(35)	(2.865)	(5.650)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(43)	(1.069)	(2.137)
Renda Variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(583)	(14.563)	(29.125)
Soberanos/Eurobonds e Treasuries	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(211)	(6.611)	(13.066)
Outros	Exposições que não se enquadraram nas definições anteriores	-	(1)	(2)
Total sem correlação		(1.128)	(88.368)	(173.782)
Total com correlação		(588)	(59.627)	(117.213)

Em 31 de março de 2010 - R\$ mil				
Fatores de Riscos	Carteira Trading	Cenários (1)		
	Definição	1	2	3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros pré-fixadas e cupom de taxas de juros	(162)	(33.868)	(67.095)
Índices de Preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(64)	(9.377)	(18.435)
Cupom Cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(29)	(1.856)	(3.666)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(4.940)	(123.510)	(247.021)
Renda Variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(939)	(23.478)	(46.956)
Soberanos/Eurobonds e Treasuries	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(211)	(7.019)	(13.692)
Outros	Exposições que não se enquadraram nas definições anteriores	-	(1)	(2)
Total sem correlação		(6.345)	(199.109)	(396.867)
Total com correlação		(4.720)	(130.565)	(260.596)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições.

Cenário 1: Com base nas informações de mercado de 30.6.2010 e 31.3.2010 (BM&FBovespa, Anbima etc), foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 30.6.2010 a cotação Reais/Dólar foi de R\$ 1,82, enquanto que em 31.3.2010 era de R\$ 1,80. Para o cenário de juros, a taxa pré-fixada de 1 ano aplicada nas posições de 30.6.2010 foi de 11,88% a.a., sendo que em 31.3.2010 era de 10,88% a.a.

Cenário 2: Foram determinados choques de 25% com base nos mercados de 30.6.2010 e 31.3.2010. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 30.6.2010 a cotação Reais/Dólar foi de R\$ 2,25, enquanto que em 31.3.2010 era de R\$ 2,23. Para o cenário de juros, a taxa pré-fixada de 1 ano aplicada nas posições de 30.6.2010 foi de 14,84% a.a., sendo que em 31.3.2010 era de 13,58% a.a. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 25% nas respectivas curvas ou preços.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Cenário 3: Foram determinados choques de 50% com base nos mercados de 30.6.2010 e 31.3.2010. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 30.6.2010 a cotação Reais/Dólar foi de R\$ 2,70, enquanto que em 31.3.2010 era de R\$ 2,67. Para o cenário de juros, a taxa pré-fixada de 1 ano aplicada nas posições de 30.6.2010 foi de 17,81% a.a., sendo que em 31.3.2010 era de 16,30% a.a. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 50% nas respectivas curvas ou preços.

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade da Organização não possuir recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

No Bradesco há uma Política de Risco de Liquidez que define os níveis mínimos de liquidez que a Organização deve manter, assim como os instrumentos para gestão da liquidez em cenário normal e em cenário de crise. O controle do risco de liquidez é realizado diariamente de forma independente, com distribuição de relatórios às áreas envolvidas na gestão e no controle, bem como à Diretoria Executiva.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**Apresentamos o balanço patrimonial por prazos**

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
Ativo						
Circulante e realizável a longo prazo	305.843.229	67.414.417	41.538.244	133.072.084	-	547.867.974
Disponibilidades	6.877.457	-	-	-	-	6.877.457
Aplicações interfinanceiras de liquidez	83.574.533	11.129.461	1.219.118	554.724	-	96.477.836
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (1)	116.394.172	3.902.285	9.132.831	27.325.707	-	156.754.995
Relações interfinanceiras e interdependências	49.936.165	4.300	3.577	482.456	-	50.426.498
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	22.377.984	44.764.038	26.486.398	82.551.451	-	176.179.871
Outros créditos e outros valores e bens	26.682.918	7.614.333	4.696.320	22.157.746	-	61.151.317
Permanente	193.854	888.434	820.796	6.427.087	1.902.071	10.232.242
Investimentos	-	-	-	-	1.553.104	1.553.104
Imobilizado de uso e de arrendamento	49.363	246.829	296.195	2.485.597	348.967	3.426.951
Intangível	144.491	641.605	524.601	3.941.490	-	5.252.187
Total em 30 de junho de 2010	306.037.083	68.302.851	42.359.040	139.499.171	1.902.071	558.100.216
Total em 31 de março de 2010	273.314.225	80.703.635	38.559.657	138.165.642	1.882.901	532.626.060
Total em 30 de junho de 2009	279.140.521	59.419.489	31.544.090	110.973.960	1.399.547	482.477.607
Passivo						
Circulante e exigível a longo prazo	264.445.256	32.575.624	31.068.184	184.701.323	-	512.790.387
Depósitos (2)	85.969.992	11.309.883	7.422.967	73.749.127	-	178.451.969
Captações no mercado aberto	87.142.057	8.103.183	5.113.091	30.775.382	-	131.133.713
Recursos de emissão de títulos	280.343	1.806.967	2.019.857	8.622.194	-	12.729.361
Relações interfinanceiras e interdependências	2.777.321	-	-	-	-	2.777.321
Obrigações por empréstimos e repasses	2.458.917	7.610.125	6.345.906	18.618.343	-	35.033.291
Instrumentos financeiros derivativos	682.095	239.392	65.871	109.534	-	1.096.892
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (2)	57.271.121	1.955.146	1.076.134	19.005.986	-	79.308.387
Outras obrigações:						
- Dívidas subordinadas	57.732	76.456	4.789.923	18.460.500	-	23.384.611
- Outras	27.805.678	1.474.472	4.234.435	15.360.257	-	48.874.842
Resultados de exercícios futuros	336.557	-	-	-	-	336.557
Participação minoritária nas controladas	-	-	-	-	677.949	677.949
Patrimônio líquido	-	-	-	-	44.295.323	44.295.323
Total em 30 de junho de 2010	264.781.813	32.575.624	31.068.184	184.701.323	44.973.272	558.100.216
Total em 31 de março de 2010	258.462.052	29.094.014	33.902.414	166.729.367	44.438.213	532.626.060
Total em 30 de junho de 2009	223.529.673	28.016.494	25.336.619	167.378.049	38.216.772	482.477.607
Ativos líquidos acumulados em 30 de junho de 2010	41.255.270	76.982.497	88.273.353	43.071.201	-	-
Ativos líquidos acumulados em 31 de março de 2010	14.852.173	66.461.794	71.119.037	42.555.312	-	-
Ativos líquidos acumulados em 30 de junho de 2009	55.610.848	87.013.843	93.221.314	36.817.225	-	-

(1) As aplicações em fundos de investimento estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias; e

(2) Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, representadas por produtos "VGBL" e "PGBL", estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Índice de Basileia

O gerenciamento de risco na Organização busca otimizar a relação risco *versus* retorno de modo a minimizar perdas, por meio de estratégias de negócios bem definidas, em busca de maior eficiência na composição dos fatores que impactam no Índice de Basileia.

Apresentamos o cálculo do Índice de Basileia II

Base de cálculo - Índice de Basileia II (1)	R\$ mil					
	2010				2009	
	30 de junho		31 de março		30 de junho	
	Financeiro	Econômico-financeiro	Financeiro	Econômico-financeiro	Financeiro	Econômico-financeiro
Base de cálculo – Índice de Basileia	44.295.323	44.295.323	43.087.366	43.087.366	37.276.765	37.276.765
Redução dos créditos tributários conforme Resolução nº 3.059/02 do Bacen	-	-	-	-	(143.179)	(143.179)
Redução dos ativos diferidos conforme Resolução nº 3.444/07 do Bacen	(357.852)	(441.456)	(315.872)	(433.638)	(229.391)	(270.090)
Redução dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos conforme Resolução nº 3.444 /07 do Bacen	1.751.725	1.751.725	1.346.716	1.346.716	1.975.119	1.975.119
Adicional de provisão ao mínimo requerido pela Resolução nº 2.682/99 do Bacen (3)	-	-	3.004.207	3.004.968	2.991.019	2.991.834
Minoritários/outros	164.029	677.949	168.787	816.547	429.570	354.527
Patrimônio de referência nível I	45.853.225	46.283.541	47.291.204	47.821.959	42.299.903	42.184.976
Soma dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos conforme Resolução nº 3.444/07 do Bacen	(1.751.725)	(1.751.725)	(1.346.716)	(1.346.716)	(1.975.119)	(1.975.119)
Dívida subordinada (3)	8.607.645	8.607.645	9.816.056	9.816.056	10.248.535	10.248.535
Patrimônio de referência nível II	6.855.920	6.855.920	8.469.340	8.469.340	8.273.416	8.273.416
Patrimônio de referência total (nível I + nível II)	52.709.145	53.139.461	55.760.544	56.291.299	50.573.319	50.458.392
Dedução dos instrumentos de captação, conforme Resolução no 3.444/07 do Bacen	(89.593)	(233.649)	(84.931)	(228.458)	(61.142)	(321.495)
Patrimônio de referência (a)	52.619.552	52.905.812	55.675.613	56.062.841	50.512.177	50.136.897
Alocação de capital (por risco)						
- Risco de crédito	34.824.557	34.754.633	34.655.230	34.871.767	30.243.790	30.827.912
- Risco de mercado	134.901	134.901	202.277	202.277	495.702	1.036.618
- Risco operacional (4)	1.677.756	1.677.756	1.677.756	1.677.756	570.527	570.527
Patrimônio de referência exigido (b)	36.637.214	36.567.290	36.535.263	36.751.800	31.310.019	32.435.057
Margem (a – b)	15.982.338	16.338.522	19.140.350	19.311.041	19.202.158	17.701.840
Ativo ponderado pelo risco (2) (c)	333.065.578	332.429.906	332.138.752	334.107.270	284.636.536	294.864.151
Índice de Basileia (a/c) (3)	15,80%	15,91%	16,76%	16,78%	17,75%	17,00%

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- (1) O artigo 4º da Circular nº 3.389/08 do Bacen trata da opção pela prerrogativa da exclusão, para fins da apuração do Índice de Basileia, da posição vendida em moeda estrangeira, inclusive computando-se os efeitos fiscais, realizada com o objetivo de proporcionar *hedge* para a participação em investimentos no exterior. O Bradesco tem optado por esta prerrogativa, desde setembro de 2008;
- (2) A partir de 1º de julho de 2008, com o Novo Acordo de Capital de Basileia, para apuração do Ativo Ponderado pelo Risco, utilizamos como base o Patrimônio de Referência Exigido dividido por 11%, que o capital mínimo exigido pelo Bacen;
- (3) O índice apurado em junho de 2010, contempla o efeito do resgate antecipado da captação de US\$ 300.000 mil de dívida subordinada perpétua, emitida em junho de 2005 e o efeito da revogação, a partir de abril de 2010, da Resolução nº 3.674/07 do CMN, que permitia a adição integral da provisão adicional para devedores duvidosos na apuração do patrimônio de referência; e
- (4) Conforme definido pela Circular nº 3.383/08 e Circular nº 3.476/09 ressaltamos que, a partir de julho 2010, a alocação de capital contempla o Consolidado Econômico-Financeiro.

b) Valor de mercado

O valor contábil, líquido das provisões para desvalorizações, dos principais instrumentos financeiros:

Carteira	R\$ mil							
	Lucro (prejuízo) não realizado sem efeitos fiscais							
	Valor contábil	Valor de mercado	No resultado			No patrimônio líquido		
	2010		2010		2009	2010		2009
	30 de junho		30 de junho	31 de março	30 de junho	30 de junho	31 de março	30 de junho
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3e, 3f e 8)	156.754.995	160.150.314	3.290.205	4.167.360	2.074.514	3.395.319	3.602.028	2.550.600
- Ajuste de títulos disponíveis para venda (Nota 8 cII)			(105.114)	565.332	(476.086)	-	-	-
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento (Nota 8d item 7)			3.395.319	3.602.028	2.550.600	3.395.319	3.602.028	2.550.600
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (1) (Notas 3g e 10)	208.587.871	208.766.145	178.274	494.029	36.817	178.274	494.029	36.817
Investimentos (Notas 3j e 13) (2)	1.553.104	8.080.669	6.527.565	7.120.175	6.727.113	6.527.565	7.120.175	6.727.113
Ações em tesouraria (Nota 23d)	-	-	-	-	-	-	-	(657)
Depósitos a prazo (Notas 3n e 16a)	96.823.703	96.673.136	150.567	150.144	53.827	150.567	150.144	53.827
Recursos de emissão de títulos (Nota 16c)	12.729.361	12.720.456	8.905	6.423	4.889	8.905	6.423	4.889
Obrigações por empréstimos e repasses (Notas 17a e 17b)	35.033.291	34.963.277	70.014	95.866	50.208	70.014	95.866	50.208
Dívidas subordinadas (Nota 19)	23.384.611	24.383.652	(999.041)	(1.123.197)	(293.306)	(999.041)	(1.123.197)	(293.306)
Lucro não realizado sem efeitos fiscais			9.226.489	10.910.800	8.654.062	9.331.603	10.345.468	9.129.491

- (1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos; e
- (2) Inclui, basicamente, a mais valia da participação na Cielo (ex-Visanet), Odontoprev, BM&FBovespa, Fleury e Cetip.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos, dívidas subordinadas e ações em tesouraria baseiam-se em cotação de preços de mercado na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;
- Operações de crédito pre-fixadas foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pela Organização Bradesco em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com o mercado na data do balanço; e
- Depósitos a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses foram calculados mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas praticadas no mercado na data do balanço.

33) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

As contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e suas controladas são equivalentes a 4% do salário, exceto para os participantes que em 2001 optaram em migrar do plano de benefício definido para o plano de contribuição definida (PGBL), cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando-se sempre o mínimo de 4% do salário.

As obrigações atuariais do plano de contribuição definida (PGBL) estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

Além do plano (PGBL) anteriormente apresentado, estão assegurados aos participantes que optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano. Para os participantes do plano de benefício definido, migrados ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Banco Alvorada S.A. (incorporador do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição definida e de benefício definido, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social – Bases (relativos aos ex-empregados do Baneb). As obrigações atuariais dos planos de contribuição definida e benefício definido estão integralmente cobertas pelos patrimônios dos planos.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

O Banco Bradesco BBI S.A. (atual denominação do Banco BEM S.A.) patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão – Capof.

A Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Alvorada CCFI) (incorporadora do Banco BEC S.A.) patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada do Banco do Estado do Ceará – Cabec.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

O Bradesco, em suas dependências no exterior, proporciona para seus funcionários e administradores plano de pensão de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades locais, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante.

As despesas com contribuições efetuadas durante o 1º semestre de 2010 totalizaram R\$ 142.544 mil (1º semestre de 2009 – R\$ 95.160 mil) e no 2º trimestre de 2010 – R\$ 69.275 mil (1º trimestre de 2010 – R\$ 73.269 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram no 1º semestre de 2010 - R\$ 879.258 mil (1º semestre de 2009 – R\$ 762.428 mil) e no 2º trimestre de 2010 – R\$ 450.347 mil (1º trimestre de 2010 – R\$ 428.911 mil).

34) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil			
	2010			2009
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	3.519.620	2.689.696	6.209.316	6.472.999
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(1.407.848)	(1.075.878)	(2.483.726)	(2.589.200)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:				
Participações em coligadas	7.606	11.502	19.108	7.622
Ganho / (perda) cambial	24.265	30.540	54.805	(580.467)
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(72.203)	(56.769)	(128.972)	(49.341)
Crédito tributário de períodos anteriores constituídos	-	241.732	241.732	-
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	246.774	243.210	489.984	421.715
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social (2)	190.614	152.209	342.823	258.714
Outros valores	(85.789)	(115.864)	(201.653)	88.519
Imposto de renda e contribuição social do período	(1.096.581)	(569.318)	(1.665.899)	(2.442.438)

(1) A alíquota da contribuição social para as empresas dos segmentos financeiros e de seguros foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08, permanecendo em 9% para as demais empresas (Nota 3h); e

(2) Refere-se à equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social**

	R\$ mil			
	2010			2009
	2º trimestre	1º trimestre	1º semestre	1º semestre
Impostos correntes:				
Imposto de renda e contribuição social devidos	(1.611.692)	(1.486.130)	(3.097.822)	(4.186.806)
Impostos diferidos:				
Constituição/realização no período sobre adições temporárias	656.988	661.483	1.318.471	1.687.329
Utilização de saldos iniciais de:				
Base negativa de contribuição social	(31.972)	(55.047)	(87.019)	(133.702)
Prejuízo fiscal	(93.827)	(153.724)	(247.551)	(309.270)
Crédito tributário de períodos anteriores constituídos:				
Base negativa de contribuição social	-	12.102	12.102	-
Prejuízo fiscal	-	33.617	33.617	-
Adições temporárias	-	196.013	196.013	-
Constituição/utilização no período sobre:				
Base negativa de contribuição social	5.594	11.117	16.711	24.090
Prejuízo fiscal	(21.672)	211.251	189.579	475.921
Total dos impostos diferidos	515.111	916.812	1.431.923	1.744.368
Imposto de renda e contribuição social do período	(1.096.581)	(569.318)	(1.665.899)	(2.442.438)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil					
	Saldo em 31.12.2009	Constituição (3)	Realização	Saldo em 30.6.2010	Saldo em 31.3.2010	Saldo em 30.6.2009
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.724.064	2.167.986	1.503.299	8.388.751	7.920.438	6.564.833
Provisão para contingências cíveis	827.553	172.888	76.805	923.636	895.348	689.974
Provisão para contingências fiscais	1.970.367	455.671	14.872	2.411.166	2.265.948	1.980.001
Provisão trabalhista	578.623	137.867	94.904	621.586	605.162	578.588
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	121.010	6.963	14.375	113.598	120.732	136.021
Provisão para desvalorização de bens não de uso	104.500	15.389	12.771	107.118	107.140	101.747
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	13.317	3.666	441	16.542	14.251	11.804
Ágio amortizado	1.031.107	19.530	100.860	949.777	992.003	1.111.993
Provisão de juros sobre o capital próprio (1)	-	231.802	-	231.802	208.948	363.060
Ajuste da Lei nº 11.638/07	93.665	10.795	5.432	99.028	106.308	92.040
Outros	1.787.044	303.305	187.619	1.902.730	1.872.468	1.543.348
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	14.251.250	3.525.862	2.011.378	15.765.734	15.108.746	13.173.409
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	1.119.281	252.009	334.570	1.036.720	1.178.597	1.425.619
Subtotal	15.370.531	3.777.871	2.345.948	16.802.454	16.287.343	14.599.028
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	51.388	188.631	4.985	235.034	22.455	377.210
Contribuição social - Medida Provisória nº 2.158-35 de 24.8.2001 (2)	270.123	-	34.134	235.989	247.247	381.367
Total dos créditos tributários (Nota 11b)	15.692.042	3.966.502	2.385.067	17.273.477	16.557.045	15.357.605
Obrigações fiscais diferidas (Nota 34f)	3.985.467	1.245.044	354.904	4.875.607	4.455.906	3.803.160
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	11.706.575	2.721.458	2.030.163	12.397.870	12.101.139	11.554.445
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 32a)	20,9%			23,4%	21,6%	23,0%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	2,3%			2,2%	2,3%	2,4%

(1) O crédito tributário sobre os juros sobre o capital próprio é contabilizado até o limite fiscal permitido;

(2) Até o final do exercício, há previsão de realização do valor de R\$ 30.434 mil, que será contabilizado quando de sua efetiva utilização (item d); e

(3) Contempla o crédito tributário relativo à elevação da alíquota de contribuição social para as empresas dos segmentos financeiro e de seguros, determinada pela Lei nº 11.727/08, os quais correspondem ao valor de R\$ 200.170 mil (Nota 3h).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social M.P. nº 2.158-35**

	R\$ mil				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2010	1.223.901	724.259	134.999	23.653	2.106.812
2011	2.435.720	1.198.803	198.981	71.069	3.904.573
2012	2.677.001	1.323.319	184.089	68.145	4.252.554
2013	1.779.505	890.387	135.327	28.816	2.834.035
2014	2.184.041	1.102.967	121.037	32.049	3.440.094
2015 (1º sem.)	146.718	79.113	38.466	89	264.386
Total	10.446.886	5.318.848	812.899	223.821	16.802.454

	R\$ mil					
	Crédito tributário de contribuição social M.P. nº 2.158-35					
	2010	2011	2012	2013	2014	Total
Total	30.434	17.287	76.467	81.727	30.074	235.989

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 15.340.284 mil (31 de março de 2010 – R\$ 14.809.989 mil e 30 de junho de 2009 – R\$ 13.820.715 mil), sendo R\$ 14.189.571 mil (31 de março de 2010 – R\$ 13.519.605 mil e 30 de junho de 2009 – R\$ 12.127.379 mil) de diferenças temporárias, R\$ 939.719 mil (31 de março de 2010 – R\$ 1.071.383 mil e 30 de junho de 2009 – R\$ 1.351.848 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R\$ 210.994 mil (31 de março de 2010 – R\$ 219.001 mil e 30 de junho de 2009 – R\$ 341.488 mil) de crédito tributário de contribuição social M.P. nº 2.158-35.

e) Créditos tributários não ativados

Não foram constituídos créditos tributários no montante de R\$ 74.693 mil (31 de março de 2010 – R\$ 74.152 mil e 30 de junho de 2009 – R\$ 68.851 mil), os quais serão registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização de acordo com estudos e análises elaboradas pela Administração e pelas normas do Bacen.

Em função da Ação Direta de Inconstitucionalidade ajuizada pela CONSIF contra a Lei nº 11.727/08, artigos 17 e 41, os créditos tributários de períodos anteriores decorrentes da elevação da alíquota da Contribuição Social de 9% para 15% foram registrados até o limite das obrigações tributárias consolidadas correspondentes. O saldo do crédito tributário relativo à elevação da alíquota da Contribuição Social não constituído monta a R\$ 612.617 mil (Nota 3h).

f) Obrigações fiscais diferidas

	R\$ mil		
	2010		2009
	30 de junho	31 de março	30 de junho
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	245.687	311.713	611.124
Superveniência de depreciação	3.720.665	3.427.393	2.452.140
Operações em mercado de liquidação futura	198.202	82.178	31.645
Outras	711.053	634.622	708.251
Total	4.875.607	4.455.906	3.803.160

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

As obrigações fiscais diferidas das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídas considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h).

35) OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) A Organização Bradesco administra fundos de investimento e carteiras, cujos patrimônios líquidos em 30 de junho de 2010 montam R\$ 263.296.711 mil (31 de março de 2010 - R\$ 258.562.728 mil e 30 de junho de 2009 – R\$ 211.692.920 mil).
- b) No 1º semestre de 2010, dando continuidade à reversão das medidas anticrise tomadas no final de 2008, o Bacen alterou a sistemática de cálculo do recolhimento compulsório, cujos principais impactos foram:

Alterações efetuadas no 1º trimestre de 2010

Descrição	Regra anterior	Regra atual
Redutor do compulsório adicional sobre recursos à vista, depósitos de poupança e recursos a prazo	Recolhimento no que exceder a R\$ 1 bilhão	Utilização de redutores para instituições com PR - Patrimônio de Referência inferior a R\$ 5 bilhões
Alíquota para cálculo do compulsório adicional sobre recursos à vista e recursos a prazo	Recursos à vista - 5% Recursos a prazo - 4%	Recursos à vista - 8 % Recursos a prazo - 8%
Redutor do valor sujeito a recolhimento sobre recursos a prazo ⁽¹⁾	Recolhimento no que exceder a R\$ 2 bilhões	Utilização de redutores para instituições com PR - Patrimônio de Referência inferior a R\$ 5 bilhões
Alíquota para cálculo do compulsório sobre recursos a prazo ⁽¹⁾	13,5%	15%
Cumprimento da exigibilidade do compulsório sobre recursos a prazo ⁽¹⁾	45% em títulos públicos e 55% em espécie sem remuneração, podendo ser substituídos por créditos adquiridos até 31 de março de 2010 de instituições financeiras, oriundos basicamente de: (i) operações de crédito; (ii) direitos creditórios de operações de <i>leasing</i> ; (iii) adiantamentos e outros créditos de emissão ou responsabilidade de pessoas físicas e jurídicas não financeiras; (iv) depósitos interfinanceiros com garantia de ativos previstos na legislação; (v) títulos de renda fixa emitidos por entidades não financeiras integrantes da carteira da instituição ou de fundos de investimentos; (vi) direitos creditórios integrantes de Fundo de Investimento em Direito Creditório - FIDC; (vii) cotas de FIDC organizados pelo Fundo Garantidor de Créditos - FGC; (viii) aquisições de moeda estrangeira junto ao Bacen realizadas com compromisso de revenda da instituição financeira, conjugada com o compromisso de recompra pelo Bacen, admitida a dedução dos créditos adquiridos de instituições com Patrimônio de Referência - PR de até R\$ 2,5 bilhões.	100% em espécie com remuneração da Selic, podendo ser deduzido até 45% das aquisições e dos depósitos interfinanceiros adquiridos até 30.6.2010, prorrogado para 30.12.2010.

(1) As Demonstrações Contábeis foram impactadas a partir de abril de 2010.

Alterações efetuadas no 2º trimestre de 2010

Descrição	Regra anterior	Regra atual
Alíquota para exigibilidade do rural ⁽²⁾	30%	29%
Alíquota para cálculo do compulsório sobre recursos a vista ⁽²⁾	42%	43%

(2) As demonstrações contábeis serão impactadas a partir de julho de 2010.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- c) O Bradesco concluiu em 2 de junho de 2010, contrato celebrado em 21 de janeiro de 2010 para a aquisição da totalidade do capital social do Ibi Services S. de R. L. México (Ibi México) e da RFS Human Management S. de R.L., empresa controlada pelo Ibi México, pelo valor de 2.104,0 milhões de pesos mexicanos, equivalentes a aproximadamente R\$ 297,6 milhões.

O Ibi México possuía carteira de crédito de 1.447,6 milhões de pesos mexicanos, equivalente a R\$ 204,7 milhões, patrimônio líquido de 1.937,3 milhões de pesos mexicanos, ou cerca de R\$ 274,0 milhões, e mais de 1,3 milhão de cartões de crédito ativos.

O negócio contempla estabelecimento de parceria com a C&A México S. de R.L. (C&A México) pelo prazo de vinte anos para, em conjunto, comercializar, com exclusividade, produtos e serviços financeiros por meio da Rede de lojas C&A México.

- d) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis as instituições financeiras somente quando aprovadas pelo Bacen. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Bacen são:

- Resolução nº 3.566/08 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos;
- Resolução nº 3.604/08 – Demonstração do Fluxo de Caixa;
- Resolução nº 3.750/09 – Divulgação sobre Partes Relacionadas; e
- Resolução nº 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Atualmente não é possível estimar quando o Bacen irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva. Com isso ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações contábeis do Bradesco.

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e a Circular nº 3.472/09 do Bacen, estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria devem, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB – *International Accounting Standards Board*. Com isso o Bradesco encontra-se em fase de apuração dos efeitos contábeis de transição para IFRS e concluirá esse processo nos prazos estabelecidos pelo Bacen.

- e) Em 27 de abril, ocorreu a assinatura de memorando de entendimentos, entre o Bradesco e o Banco do Brasil, visando a constituir sociedade para administrar uma bandeira brasileira de cartões de crédito, débito e pré-pagos a correntistas e não correntistas, denominada Elo, que terá também, dentre outras atividades, a formatação de novos negócios para cartões *private label*.
- f) O Bradesco concluiu em 13 de julho de 2010, a operação de aquisição de parte das ações detidas pelo Santander Espanha nas sociedades abaixo, conforme proposta apresentada àquele grupo em 23 de abril de 2010:
- Na Cielo S.A. ("Cielo"), correspondente a 2,09% do capital social, pelo valor de R\$ 431,7 milhões; e
 - Na Companhia Brasileira de Soluções e Serviços - CBSS, correspondente a 10,67% do capital social, pelo valor de R\$ 141,4 milhões.

Dessa forma, a participação da Organização Bradesco na Cielo aumentará de 26,56% para 28,65% e na CBSS de 34,33% para 45,00%, reforçando sua participação no capital de empresas que atuam no mercado de cartões. A operação foi submetida à apreciação das autoridades competentes.

Órgãos da Administração

Data-Base 30 de junho de 2010

Conselho de Administração

Presidente

Lázaro de Mello Brandão

Vice-Presidente

Antônio Bornia

Membros

Mário da Silveira Teixeira Júnior
Márcio Artur Laurelli Cypriano
João Aguiar Alvarez
Denise Aguiar Alvarez
Luiz Carlos Trabuco Cappi
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Ricardo Espírito Santo Silva Salgado

Diretoria

Diretores Executivos

Diretor-Presidente

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Diretores Vice-Presidentes

Laércio Albino Cezar
Arnaldo Alves Vieira
Sérgio Socha
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo
José Luiz Acar Pedro
Norberto Pinto Barbedo
Domingos Figueiredo de Abreu

Diretores Gerentes

José Alcides Munhoz
Milton Matsumoto
Odair Afonso Rebelato
Aurélio Conrado Boni
Ademir Cossiello
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente
Candido Leonelli
Maurício Machado de Minas

Diretores Departamentais

Adineu Santesso
Airton Celso Exel Andreoli
Alexandre da Silva Glüher
Alfredo Antônio Lima de Menezes
Altair Antônio de Souza
Amilton Nieto
André Bernardino da Cruz Filho
André Marcelo da Silva Prado
André Rodrigues Cano
Antonio de Jesus Mendes
Antonio José da Barbara
Arnaldo Nissental
Cassiano Ricardo Scarpelli
Clayton Camacho
Denise Pauli Pavarina
Douglas Tevis Francisco
Fernando Barbaresco
Fernando Roncolato Pinho
Jair Delgado Scalco
Jean Philippe Leroy
João Albino Winkelmann
José Luiz Rodrigues Bueno
José Maria Soares Nunes
Josué Augusto Pancini
Júlio Alves Marques
Laércio Carlos de Araújo Filho
Lúcio Rideki Takahama
Luiz Alves dos Santos
Luiz Carlos Angelotti
Luiz Carlos Brandão Cavalcanti Júnior
Luiz Fernando Peres
Marcelo de Araújo Noronha
Marcos Bader
Marcos Daré
Marcos Villanova
Mario Helio de Souza Ramos
Marlene Morán Millan
Moacir Nachbar Junior
Nilton Pelegrino Nogueira
Nobuo Yamazaki
Octavio Manoel Rodrigues de Barros
Paulo Aparecido dos Santos
Paulo Faustino da Costa
Roberto Sobral Hollander
Walkiria Schirrmeyer Marquetti

Diretores

Antonio Chinellato Neto
Aurélio Guido Pagani
Cláudio Fernando Manzato
José Ramos Rocha Neto
Octávio de Lazari Júnior
Osmar Roncolato Pinho

Diretores Regionais

Alex Silva Braga
Almir Rocha
Antonio Gualberto Diniz
Antonio Piovesan
Delvair Fidencio de Lima
Diaulas Morize Vieira Marcondes Junior
Francisco Aquilino Pontes Gadelha
Francisco Assis da Silveira Junior
Geraldo Dias Pacheco
João Alexandre Silva
João Carlos Gomes da Silva
José Sergio Bordin
Mauricio Gomes Maciel
Volnei Wulff
Wilson Reginaldo Martins

Comitê de Remuneração

Lázaro de Mello Brandão - Coordenador
Antônio Bornia
Mário da Silveira Teixeira Júnior
Márcio Artur Laurelli Cypriano
Luiz Carlos Trabuco Cappi

Comitê de Auditoria

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme - Coordenador
José Lucas Ferreira de Melo
Romulo Nagib Lasmar
Osvaldo Watanabe

Comitê de Controles Internos e Compliance

Mário da Silveira Teixeira Júnior – Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Domingos Figueiredo de Abreu
Milton Matsumoto
Marco Antonio Rossi
Alexandre da Silva Glüher
Clayton Camacho
Roberto Sobral Hollander
Frederico William Wolf

Comitê Executivo de Divulgação (Órgão não Estatutário)

Domingos Figueiredo de Abreu - Coordenador
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo
José Luiz Acar Pedro
Milton Matsumoto
Marco Antonio Rossi
Samuel Monteiro dos Santos Júnior
Antonio José da Barbara
José Maria Soares Nunes
Luiz Carlos Angelotti
Moacir Nachbar Junior
Paulo Faustino da Costa

Comitê de Conduta Ética

Milton Matsumoto - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Arnaldo Alves Vieira
José Luiz Acar Pedro
Domingos Figueiredo de Abreu
Odair Afonso Rebelato
Marco Antonio Rossi
Alexandre da Silva Glüher
Clayton Camacho
José Luiz Rodrigues Bueno
Júlio Alves Marques
Roberto Sobral Hollander
Glaucimar Peticov
Frederico William Wolf

Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital

Luiz Carlos Trabuco Cappi - Coordenador
Laércio Albino Cezar
Arnaldo Alves Vieira
Sérgio Socha
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo
José Luiz Acar Pedro
Norberto Pinto Barbedo
Domingos Figueiredo de Abreu
Milton Matsumoto
Ademir Cossiello
Marco Antonio Rossi
Roberto Sobral Hollander

Conselho Fiscal

Efetivos

Nelson Lopes de Oliveira - Coordenador
Domingos Aparecido Maia
Ricardo Abecassis Espírito Santo Silva

Suplentes

João Batistela Biazon
Jorge Tadeu Pinto de Figueiredo
Renaud Roberto Teixeira

Ouvidoria

Júlio Alves Marques – Ouvidor

Departamento de Contadoria Geral

Luiz Carlos Angelotti
Contador-CRC 1SP203959/O-0

Resumo do Relatório de Comitê de Auditoria

Governança Corporativa e as Respectivas Responsabilidades

O Conselho de Administração do Banco Bradesco S.A. optou por um Comitê de Auditoria único para todas as empresas integrantes do Conglomerado Financeiro, inclusive para as do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência (Grupo Segurador).

São de responsabilidade da Administração a definição e implementação de sistemas de informações gerenciais que produzam as demonstrações contábeis das empresas que compõem a Organização Bradesco, em observância à legislação societária, às práticas contábeis adotadas no Brasil e às normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, da Superintendência de Seguros Privados – Susep e da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

A Administração é também responsável por processos, políticas e procedimentos de controles internos, que assegurem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e o gerenciamento dos riscos das operações da Organização Bradesco.

A Auditoria Independente é responsável por examinar as demonstrações contábeis e emitir parecer sobre sua aderência aos princípios contábeis. Adicionalmente, como resultado dos trabalhos para fins de emissão do parecer mencionado, produz relatório de recomendações sobre procedimentos contábeis e controles internos, sem prejuízo de outros relatórios que também deva preparar, como os das revisões limitadas das informações trimestrais ao Banco Central do Brasil e à Comissão de Valores Mobiliários.

A Auditoria Interna (Departamento de Inspeção Geral) tem como atribuições aferir a qualidade dos sistemas de controle da Organização Bradesco e a regularidade das políticas e dos procedimentos definidos pela Administração, inclusive daqueles adotados na elaboração dos relatórios contábeis e financeiros.

Compete ao Comitê de Auditoria avaliar a qualidade e a efetividade das Auditorias Interna e Independente, a efetividade e a suficiência dos sistemas de controle da Organização Bradesco e analisar as demonstrações contábeis, efetivando, quando aplicável, as recomendações pertinentes.

Dentre as atribuições do Comitê de Auditoria estão, também, aquelas requeridas pela Lei

Americana Sarbanes-Oxley para as Companhias registradas na *U.S. Securities and Exchange Commission* e cotadas na Bolsa de Valores de Nova York.

O Comitê de Auditoria tem o seu Regimento disponível no site www.bradesco.com.br, página de Governança Corporativa.

Atividades exercidas no 1º semestre de 2010

O Comitê participou de 91 reuniões com áreas de negócio, de controle e de gestão de riscos e com os auditores internos e independentes, conferindo, por meio de diferentes fontes, as informações sobre os pontos considerados relevantes ou críticos.

O programa de trabalho do Comitê de Auditoria, para o exercício de 2010, tem como foco os principais processos e produtos inerentes aos negócios da Organização Bradesco. Dentre os aspectos considerados mais relevantes, destacamos:

- processo de elaboração e divulgação dos relatórios financeiros a acionistas e usuários externos da informação contábil-financeira e dos efeitos produzidos pelas alterações nas normas contábeis, por força da Lei nº 11.638/2007 e regulamentação correspondente;
- sistemas de gerenciamento e controle de riscos de mercado, crédito e operacional, preparação para a utilização de modelos internos em linha com as condições estabelecidas pelo Novo Acordo de Capital (Basileia II) e a regulamentação do Banco Central do Brasil sobre o assunto, com ênfase no monitoramento do processo da candidatura para obtenção de autorização para utilização de modelos internos de risco de mercado. O Caderno, nos moldes da Circular nº 3.478/2009, foi protocolado no Banco Central do Brasil, na abertura do prazo, em 30 de junho de 2010;
- aperfeiçoamentos nos sistemas de controles internos decorrentes dos projetos nas áreas de Tecnologia e de Gestão de Riscos.

Sistemas de Controles Internos

Com base no programa de trabalho e na agenda definidos para o exercício de 2010, o Comitê de Auditoria informou-se sobre os principais processos dentro da Organização, avaliando a sua qualidade e o comprometimento dos dirigentes com o seu aperfeiçoamento contínuo.

Resumo do Relatório de Comitê de Auditoria

Como resultado das reuniões com as áreas da Organização Bradesco, o Comitê de Auditoria teve a oportunidade de oferecer ao Conselho de Administração sugestões de melhoria nos processos, bem como acompanhar as correções de “gaps” identificados no decorrer dos trabalhos das auditorias e nas áreas de negócio.

Com base nas informações e observações colhidas, o Comitê de Auditoria julga que o sistema de controles internos da Organização Bradesco é adequado ao porte e complexidade de seus negócios e foi estruturado de modo a garantir a eficiência das suas operações, dos sistemas que geram os relatórios financeiros, bem como a observância às normas internas e externas a que se sujeitam as transações.

Auditoria Independente

O planejamento dos trabalhos de auditoria independente para o exercício de 2010 foi discutido com a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (Price) e, no decorrer do semestre, as equipes de auditoria encarregadas dos serviços apresentaram os resultados e principais conclusões ao Comitê de Auditoria.

Os pontos relevantes apontados no relatório sobre o estudo e a avaliação dos sistemas contábil e de controles internos, elaborado em conexão com o exame das demonstrações contábeis e respectivas recomendações para aprimoramento desses sistemas, foram discutidos com o Comitê, que solicitou acompanhamento das implementações das melhorias nas áreas responsáveis.

Com base no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados, o Comitê julgou que os trabalhos desenvolvidos pelas equipes foram adequados aos negócios da Organização.

Auditoria Interna

O Comitê solicitou à Auditoria Interna que considerasse no seu planejamento, para o ano de 2010, diversos trabalhos em linha com os temas abrangidos na agenda do Comitê.

No decorrer do 1º semestre de 2010, as equipes encarregadas da execução dos trabalhos planejados reportaram e discutiram com o Comitê de Auditoria as principais conclusões na visão de processo e riscos inerentes.

Com base nas discussões sobre o planejamento dos trabalhos da Auditoria Interna, com foco nos

riscos, processos e nas apresentações dos seus resultados, o Comitê de Auditoria julga que aquela Dependência tem respondido adequadamente às demandas para que os membros do Comitê possam formar opinião sobre os assuntos discutidos.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

No 1º semestre de 2010, o Comitê reuniu-se com as áreas de Contadoria Geral, Planejamento, Orçamento e Controle e Auditoria Interna para avaliação das demonstrações contábeis mensais, trimestrais e semestral. Nessas reuniões, foram analisados e avaliados os aspectos de preparação dos balancetes e balanços, individuais e consolidados, as notas explicativas e os relatórios financeiros publicados em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Foram também consideradas as práticas contábeis adotadas pelo Bradesco na elaboração das demonstrações contábeis e a observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como o cumprimento da legislação aplicável.

Antes das divulgações das Informações Financeiras Trimestrais (IFTs) e do balanço semestral, o Comitê reuniu-se reservadamente com a Price para avaliar os aspectos de independência e do ambiente de controle na geração dos números a serem divulgados.

Com base nas revisões e discussões acima mencionadas, o Comitê de Auditoria recomenda, ao Conselho de Administração, a aprovação das demonstrações contábeis auditadas relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2010.

Cidade de Deus, 27 de julho de 2010

CARLOS ALBERTO RODRIGUES GUILHERME
(Coordenador)

JOSÉ LUCAS FERREIRA DE MELO

ROMULO NAGIB LASMAR

OSVALDO WATANABE

Parecer dos Auditores Independentes

Ao
Conselho de Administração
Banco Bradesco S.A.

1. Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bradesco S.A. e empresas controladas, compreendendo os balanços patrimoniais consolidados em 30 de junho de 2010 e de 2009, e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado dos semestres findos nessas datas, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco e empresas controladas, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis consolidadas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco S.A. e empresas controladas em 30 de junho de 2010 e de 2009 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido, os fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações dos semestres findos nessas mesmas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.
4. Em conexão com nossas revisões limitadas das Informações Trimestrais do Banco Bradesco S.A. e empresas controladas em 30 de junho e em 31 de março de 2010 não incluídas no conjunto destas demonstrações contábeis, cujos relatórios de revisão foram emitidos, sem ressalvas, datados de 27 de julho de 2010 e 27 de abril de 2010, respectivamente, procedemos à revisão dos balanços patrimoniais consolidados do Banco Bradesco S.A. e empresas controladas em 30 de junho e em 31 de março de 2010 e das demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado dos trimestres findos em 30 de junho e 31 de março de 2010, as quais estão sendo apresentadas pela sua administração para propiciar informações suplementares sobre o Banco Bradesco S.A. e empresas controladas. Essas informações estão sendo apresentadas de forma comparativa com as demonstrações contábeis mencionadas no primeiro parágrafo, sem contudo fazerem parte das demonstrações contábeis estatutárias e, dessa forma, a sua apresentação não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 27 de julho de 2010



Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Luís Carlos Matias Ramos
Contador CRC 1SP171564/O-1

Parecer do Conselho Fiscal

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal do Banco Bradesco S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis relativos ao primeiro semestre de 2010, e à vista do parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, são de opinião que as citadas peças, examinadas à luz da legislação societária vigente, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 27 de julho de 2010

Nelson Lopes de Oliveira

Domingos Aparecido Maia

Ricardo Abecassis E. Santo Silva